Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1921 — N. 3.306

HOJE
O TEMPO. — Maxima, 24.1; minima 21.4.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS. — Cambio, 16 1/8 a 9 3/16; Café, 11$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DOS ESTADOS UNIDOS

UM CASO NOVO E SINGULAR na jurisprudencia norte-americana

A Industrial Court, de Kansas, e os sete moleiros

(Correspondencia especial para A NOITE)

Nova York, dezembro de 1920.

Ha no Estado de Kansas um tribunal creado, por assim dizer, pelo governador do Estado, Mr. Allen, com o fim de resolver as questões industriaes e de evitar as greves, apontando o caminho legal e justo em meio do tumulto das ambições contrarias dos patrões e dos obreiros. Esse tribunal já está funccionando ha varios mezes e tem sido levado á sua barra um consideravel numero de causas, provocando geralmente as suas decisões protestos e disputas que, á falta de outros argumentos, se travam em torno da pretendida ausencia de razões juridicas ou sociaes que justifiquem a sua existencia. A organisação da Industrial Court de Kansas é deveras original, mas, de qualquer maneira, sensata, e em nenhum outro sitio mais do que lá se faz necessario o estabelecimento de um meio de cohibir os effeitos desastrosos da luta perenne entre o capital productor e a mão de obra.

O juiz W. L. Huggins, do Tribunal de Kansas, que declarou não ter sido julgado no mundo outro caso da mesma especie

Um dos casos mais importantes solucionados ultimamente por esse tribunal foi o dos proprietarios de minas daquella rica região. Os mineiros, homens pobres, não raro mesmo de condições miseraveis, tendo muitas vezes de se transportar de logares longinquos ao ponto em que estão situadas as minas, precisavam ao contratar o trabalho receber pagamento adeantado, afim de fazer face ás suas primeiras despezas. Os donos das minas pagavam adeantadamente, mas, por isso, lhes cobravam um elevado juro, relativo ao dinheiro fornecido á maneira de emprestimo. Durante annos, esse procedimento deu ensejo a toda sorte de represalias por parte dos trabalhadores, que tinham finalmente, depois de gritos de revolta e depredações, de se convencer da verdade do velho brocardo, segundo o qual a corda sempre arrebenta no ponto mais fraco. Sommados, os juros que pagavam milhares de mineiros perfaziam grandes fortunas. Levado o caso á decisão da Industrial Court, esta promptamente aboliu tal pratica liquidando em horas uma questão de ha annos.

Agora esse mesmo tribunal chamou sete moleiros de Topeka para responder á accusação de que elles estavam diminuindo a producção da farinha com o fito de provocar a alta dos preços. Temos, portanto, deante dos olhos, o caso perfeitamente estranho de se graduar, pela coacção de um poder juridico, a quantidade de producção de uma industria particular, baseada em capitaes privados. Por toda parte se ouvem e lêem commentarios allusivos; alguns jornaes noticiam o desenvolvimento do processo sob o titulo de *film* cinematographico ou de historia para creanças — *Os sete moleiros de Kansas*. Affirma o "Beacon", de Wichita que [illegible] o primeiro caso dessa especie que se julga; elle marca um capitulo novo na jurisprudencia.

No ultimo inverno, a jurisdicção do Tribunal de Kansas, occupando-se da restricção da actividade productora na industria do carvão, teve aos seus cuidados o operariado, que, na phrase de um dos seus juizes, se esforça sob o látego do capital. Hoje é o proprio capital que as circumstancias trouxeram á barra do Tribunal, isto não deve soar mal aos ouvidos do trabalho organisado, que, atravez de centenas de associações operarias de todos os Estados Unidos, protestou contra o estabelecimento da Industrial Court, que o elemento operario julgava surgir como uma nova e potente adaga do capitalismo para a escravisação do trabalho. Nas primeiras greves dos mineiros de Kansas depois do estabelecimento do referido tribunal, a sua energica acção acordou outra vez objecções vehementes, não só dos mineiros, mas de todo o trabalho organisado, como aqui chamam a totalidade das energias trabalhadoras reunidas em sociedades, que se ligam na reciproca defesa dos interesses communs.

Interferindo-se tambem no direito dos patrões, esse Tribunal vem patentear aos operarios que, em vez de ser instrumento de oppressão, lhe poderá ser um baluarte de defesa dos seus direitos, a cuja porta elles poderão bater sempre que fôr preciso.

E' realmente a primeira vez que se chama a juizo o capitalista productor para que elle exponha, sob pena, as razões por que restringe o fabrico de seu producto em "possivel" detrimento das condições futuras do mercado e em prejuizo dos seus operarios. Um dos membros do proprio Tribunal, W. L. Huggins, declarou que no mundo inteiro, segundo lhe consta, não foi julgado nunca um caso dessa ordem.

Parece que a Court de Kansas, processando os sete moleiros, avançou muito mais do que tinham sonhado os proprios advogados da sua creação. Ella vae assumindo, no Estado, a direcção do equilibrio entre os salarios e os lucros industriaes, arrogando-se o poder de determinar quando as fabricas podem funccionar e quando os homens devem trabalhar.

Aliás, nesta Republica em que governa um rei, que é o dinheiro, o socialismo de idéas vae caminhando a passos largos, e o acolhimento dessa questão inedita pelo novo orgão do poder judiciario de Kansas, abrindo um precedente aos outros Estados da União, causa uma victoria do elemento laborioso contra o despotismo do capital. Creio que em nenhum outro paiz da modernidade o capital assumiu tamanho poder como neste; por outro lado, em nenhum outro logar a reacção do trabalho jornaleiro tem sido maior do que aqui, reacção que avança triumphante dia a dia.

Ha, de quando em vez, o refluxo da maré, como ainda agora, posto que se tem observado ultimamente uma vasta dispensa de braços trabalhadores em innumeros estabelecimentos fabris dos Estados Unidos. Este movimento comprehende-se, porque durante a guerra toda pessoa era obrigada a ter aqui uma occupação, e os que não pudessem de prompto provar que trabalhavam effectivamente estavam sujeitos a graves consequencias... Por seu turno as fabricas precisavam de operarios, visto como não só muitas dellas intensificavam obrigatoriamente a sua producção, mas tambem se encontravam desfalcadas dos elementos que partiam para os campos europeus. Dahi acceitarem os trabalhadores que se lhes offereciam. Finda a guerra, vieram os antigos operarios retomar os seus logares. Não se negava trabalho aos que voltavam da Europa; nada se nega aos heróes... E o facto é que a superabundancia dos obreiros, acarretando enormes despesas, prejudicava o equilibrio entre o custo e a producção, razão pela qual as empresas deliberaram diminuir o numero do seu pessoal, exigindo maior actividade dos que eram conservados, sob pena de terem o mesmo destino dos outros. São desforras fataes do capital, que nem por isso deixa de ser assoberbado a pouco e pouco pelo seu eterno inimigo.

No caso occorrente, os sete moleiros, aturdidos pelo ineditismo da questão em que se viram imprevistamente envolvidos, defendem-se como pódem, procurando justificar o decrescimento da producção dos seus moinhos com a falta de encommendas. Respondem com simplicidade que, em todos os logares do mundo, todo moleiro de juizo fabrica menos farinha quando tem menos compradores. Ninguem lhes póde recusar razão, ainda que veja no fundo dos seus actos um disfarçado motivo de ganancia.

O que se vê, porém, mais visivelmente que a ambição dos moleiros, é a potencia avassaladora do operario, que se representa, no caso, nesses trabalhadores a serviço dos sete moleiros, os quaes se batem contra o direito dos seus patrões de restringir a producção dos seus estabelecimentos, porque isso lhes occasionaria a perda dos salarios.

Sem duvida, o Tribunal de Kansas vem corroborar a opinião dos que affirmam que o direito proletario vae passando aqui de privilegio a sagrado. Isto se explica, entretanto, a um ligeiro golpe de vista sobre a formação da "democracia monetaria" através deste aranhol de negocios que envolve os Estados Unidos. Ao contrario do que se dá nos outros paizes, o operario de hontem é, aqui, o capitalista de hoje. Incontavel é o numero de millionarios que, rebeldes ao bello habito do trabalho, continuam nas officinas, entre os seus empregados, de blusa encardida como elles e corpo agil como outrora, nos tempos em que ganhavam quinze dollares por semana. Esses homens, que influem na politica, na administração do paiz e, ás vezes até directamente, na opinião publica, bem sabem o valor do obreiro humilde, e as suas necessidades, e as suas horas de afflicção e penuria, e os seus direitos de compensação. Mas estes, como creanças grandes, mal recebem o presente por que choravam, choram por um outro...

GOMES LEITE

A SANTA DA PEDREIRA

VISÕES DA FÉ

Ali na rua dos Araujos ha uma pedreira, já bastante trabalhada, e para a qual dá accesso o portão que traz o numero 89. O alto da pedreira é transitavel, não sendo poucas as pessoas que todos os dias de lá contemplam a parte escavada que fórma um semi-circulo angustiado pela rocha a pique, escalavrada de onde em onde pelas explosões da dynamite.

Hontem, porém, uma mulher do povo, passando por aquella altura e baixando seus olhos talvez cansados das scenas de miseria para o lado mais desbastado da pedreira, ou porque invocasse a religião ou porque não comprehendesse certos effeitos da refracção luminosa, viu que em certo ponto se entalhava um como que nicho, resplandecendo dentro delle uma imagem, que a mulher do povo julgou ser de santa.

Commovida pela apparição, começou a bradar:

— Lá está uma Nossa Senhora ! Lá está uma Nossa Senhora !

Accorreram curiosos, moradores pobres daquella zona e foram olhar o nicho. Os que não tinham fé nada divisavam. Affirmavam, porém, os crentes que a santa brandamente se movia, sorrindo aos seus piedosos descobridores.

Accesa a controversia, a massa popular crescia, e foi crescendo até hoje, com desespero da dona da pedreira, D. Magdalena Viveiros, uma viuva octogenaria, que chamou a policia para evitar aquella perturbação á tranquillidade de seus ultimos dias. A policia não compareceu, e o portão da pedreira até agora range dando passagem aos peregrinos da estranha santa.

A' ultima hora, porém, um dos descrentes grimpou até o nicho e profanou com os pés o refugio da santa visionada pela mulher do povo. Explicou-se tudo: era uma mancha de deflagração de dynamite que, com esplendores de aureola, reluzia aos olhos dos crentes, quando banhada de certo geito pela luz solar, e muito contrastava então com o tom escuro do resto da pedreira. A santa não existia senão na fé e no coração daquella gente humilde.

E era o bastante.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Caiu a emenda, na Camara, em resposta ao discurso do Throno

Cerca de quarenta jovens fenianos presos

LONDRES, 21 (Havas) — A questão irlandeza voltou a ser discutida na Camara dos Communs. Nos circulos politicos liga-se grande importancia a esta discussão, visto que se trata de uma emenda á resposta ao discurso do throno, o que terá por consequencia de ser encerrada por um voto de confiança ou de censura ao governo.

LONDRES, 22 (Havas) — A Camara dos Communs approvou a resposta que apoiava integralmente o ultimo discurso do throno, tendo rejeitado por 257 votos contra 88 a emenda que combatia a orientação do governo na questão irlandeza.

LONDRES, 22 (Havas) — Communicam de Dublin que as tropas militares cercaram hontem grande numero de jovens que faziam exercicios de tiro. Foram presos cerca de quarenta.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE WASHINGTON

PARIS, 22 (Havas) — Hoje, anniversario do nascimento de Washington, o embaixador dos Estados Unidos em Paris, depois de visitar a estatua do fundador da grande democracia norte-americana, irá ao Pantheon, em visita ao tumulo do soldado desconhecido, como signal de solidariedade e affecto, que ligam os Estados Unidos á França desde a guerra da independencia.

Por seu lado, o Sr. Barthou, ministro da Guerra, mandará o seu representante depositar no monumento de Washington uma corôa em nome do Exercito francez.

BOLSHEVISTAS E ARMENIOS A OITO MILHAS DE TIFFLIS ?

CONSTANTINOPLA, 22 (Havas) — Consta nesta capital que os bolshevistas, juntamente com as tropas armenias, atacaram as forças da Georgia no sector de Chagali.

Ao que se accrescenta, os georgianos se tinham retirado para a linha ferrea de Tifflis a Erivan e os bolshevistas haviam chegado ao valle de Kramp, a oito milhas de Tifflis.

Desde que têm nomes provocadores...

BERLIM, 22 (Havas) — Communicam de Hamburgo:

O "Eco de Hamburgo" annuncia que os operarios de Bremen recusam trabalhar na construcção dos navios encommendados pelo Sr. Hugo Stinnes, allegando que alguns destes navios são baptisados com nomes provocadores, taes como "Hindenburg", Ludendorff" e outros.

A Conferencia de Londres

Por que os alliados querem rever o tratado de paz turco

As negociações de hontem e de hoje e o que dizem os ultimos telegrammas

LONDRES, 22 (Havas) — A's ultimas horas da noite de hontem, era incerto se a delegação turca compareceria hoje, como ficara convencionado, á reunião da Conferencia Turco-Grego-Alliada, installada no palacio de Saint-James.

Tewfik Pachá

O chefe dos plenipotenciarios ottomanos, o grão-vizir Tewefik Pachá, estava enfermo e havia tido ordem do seu medico assistente e de um especialista inglez, chamado a examinal-o, de não deixar os seus aposentos durante o dia de hoje. Além disso, os delegados nacionalistas, que só chegaram ás 9 horas da noite a Londres, não tiveram tempo de entrar em contacto com os representantes do governo do sultão.

Sabe-se egualmente que, embora preparados, os delegados do governo de Constantinopla não se apresentarão perante a Conferencia sem que tambem o possa fazer o grão-vizir Tewefik Pachá.

Por outro lado, o estado de espirito manifestado pelos delegados do governo de Angora, ao chegarem a esta capital, deixa entrever que algumas difficuldades ainda terão de ser aplainadas pelas duas delegações turcas, antes de chegarem a um accordo sobre a attitude de cada uma em face dos alliados, de uma parte, e dos gregos, da outra.

LONDRES, 22 (Havas) — O primeiro dia da Conferencia de Londres, especialmente dedicado á solução das questões do Oriente, nada mais foi que um dia de espera devido á ausencia dos representantes nacionalistas turcos. Todavia, as horas de reunião dos demais delegados foram bem preenchidas por uma especie de inquerito sobre a verdadeira situação militar da Asia Menor.

Ao chefe da delegação grega, o primeiro ministro Calogeropoulos, foi pedido que fornecesse á Conferencia informações pormenorisadas sobre as medidas militares que a Grecia pretendia tomar no intuito de assegurar a execução do tratado de Sèvres. O Sr. Calogeropoulos declarou que todos os seus compatriotas, inclusive os que combatem a actual situação governamental da Grecia, desejavam a manutenção do tratado de Sèvres e estavam dispostos a acceitar quaesquer novos impostos para o custeio das despesas com as expedições militares de pacificação.

O chefe do governo de Athenas accrescentou que se for preciso será mesmo feita a remobilisação do Exercito grego.

O coronel Saryannis, outro delegado grego, depois de affirmar que as forças kemalistas são muito menos importantes do que geralmente se pensa, apresentou, com a necessaria precisão e respectivos dados technicos, o plano do Estado-Maior hellenico, e assegurou que as tropas gregas podiam em tres mezes occupar a cidade de Angora. Para dominar o movimento nacionalista turco a Grecia não necessita do auxilio militar dos alliados, mas apenas da cooperação economica.

O general Gouraud, ex-commandante das forças francezas na Asia Menor, entretanto, contrariando as palavras do coronel Saryannis, disse que os soldados francezes, que tinham assediado e tomado a praça forte de Aintab, o grande centro de resistencia dos kemalistas, tiveram de enfrentar forças nacionalistas turcas muito bem organisadas. Na opinião do general Gouraud, era imprudencia menosprezar a força e o valor do exercito de Mustaphá Kemal.

A's 7 horas da noite terminou a reunião da Conferencia que hoje, depois de discutir as informações que obtiver, ouvirá a delegação turca.

LONDRES, 21 (Havas) — A sessão da tarde, do Conselho Supremo começou ás 4 horas e terminou ás 7.

General Gouraud

Assistiram á reunião no palacio de Saint-James os delegados gregos e respectivos technicos militares, que foram ouvidos sobre as possibilidades da acção militar da Grecia na Asia Menor.

Foi egualmente ouvido o general Gouraud, que expoz a situação na Cilicia e Asia Menor, referindo-se especialmente á importancia das forças turcas.

O Conselho voltará a reunir-se amanhã de manhã, afim de examinar a situação e tomar resoluções, depois de ouvir a delegação grega. A' tarde, serão ouvidos os delegados turcos dos governos de Constantinopla e Angora.

A impressão geral é que os trabalhos de hoje terminaram em bôas condições.

Defendamo-nos tambem !

Impedindo a entrada, nos portos norte-americanos, da mosca negra do "Citrus"

WASHINGTON, 22 (Havas) — O Departamento da Agricultura annunciou que os navios com carregamento de frutas e legumes procedentes de Cuba, Bahamas, Jamaica, zona do Canal, Costa Rica, Indias, Philippinas, Ceylão e Java, estavam sujeitos á quarentena.

A medida applicava-se não só aos frutos e legumes crús como aos manufacturados e visava impedir a entrada nos portos norte-americanos da mosca negra do "Citrus".

Os preços dos telephones

Um telegramma ao Sr. presidente da Republica

Sabemos ter sido dirigido ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Presidente Epitacio Pessoa — Petropolis — Emquanto occuparam o cargo de prefeito do Districto Federal juristas como o ministro Amaro Cavalcanti e o Dr. Sá Freire, que interpretaram, de accordo com a boa hermeneutica, os contratos da Light, apezar de todas as investidas, a poderosa companhia não conseguiu assaltar as algibeiras do povo, como está fazendo agora, dizendo-se autorisada pelo engenheiro Dr. Carlos Sampaio. Eu já tive o meu telephone, situado na 2ª zona, augmentado duas vezes, constando-me, para o proximo mez, um novo augmento de 20$, que era o que eu pagava — a 40$ mensaes.

O prefeito é um delegado de V. Ex., de modo que acredito que posso esperar a intervenção de V. Ex. no sentido de cessar semelhante abuso.

Vivendo num regimen de publicidade e de responsabilidades, como é o republicano, o povo tem direito de conhecer as clausulas contratuaes que o obrigam a pagar a quantia B ao invés da quantia A, que elle pagava anteriormente.

E' indecoroso o mysterio em que é mantido esse contrato da Telephonica. A Prefeitura, citando textualmente as clausulas contratuaes, deveria, em seu orgão official, declarar quaes os preços que podem ser exigidos pela Telephonica.

V. Ex. deveria nomear uma commissão de inquerito para esse caso dos telephones, composta de um jurista acima de qualquer suspeita, e esse poderia ser o illustre ministro Pires e Albuquerque, e um engenheiro militar de comprovada honestidade e capacidade, como ha muitos, alheio a grandes negocios, competindo a essa commissão examinar o contrato, interpretal-o e, sobretudo, verificar a divisão das zonas que a Light fez a seu talante, encurtando-as para poder extorquir do publico o que não lhe é devido.

Mais um serviço prestará V. Ex. á população desta capital, que vive suspeitosa, porque os maioraes da Light affirmam que têm as costas quentes, contando com o prefeito, velho amigo da empresa, com a qual tem ligações desde os tempos da Brazil Railway, que é, embora se affirme o contrario, uma das muitas faces da Light.

Espera-se o inquerito, que virá salvar o bom nome do governo de V. Ex., que não póde, nem deve, continuar a pactuar com bandalheiras."

A verificação de poderes na Camara italiana

ROMA, 22 (Havas) — A commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados discutiu na reunião de hontem varias eleições, entre as quaes a do Sr. Stuchi Prinetti, pela circumscripção de Como.

Não são ainda conhecidas as resoluções tomadas pela commissão.

O NOVO COMMANDANTE DAS TROPAS ITALIANAS NA TRIPOLITANIA

ROMA, 22. — O coronel Mezetti foi designado para o commando das tropas italianas na Tripolitania em substituição ao general Caffaro.

"O SOBREVIVENTE IMPASSIVEL"

(Desenho de J. Carlos)

O telephone é um apparelho, com aspecto de caixinha das almas, que se colloca pelos cantos das paredes, e que purifica os peccadores que almejam o reino dos ceus

O Juventino outro dia foi sorprado pelo vento do infortunio. A sua casa foi presa das chammas...

Nesse caso é aconselhado o uso do telephone...

Meia hora depois o Juventino desistiu...

Havia porém um recurso! O telephone do visinho funcciona com a precisão de um relogio suisso.

Mas como não ha a minima semelhança entre um telephone e um relogio suisso, a casa de Juventino ardeu como um feixe de palha.

No dia seguinte, lá foi o Juventino visitar as ruinas. Tudo era cinza! Apenas, apenas, resistiu, e lá estava intacto, o telephone cabuloso.

O novo embaixador inglez

S. EX. SUBIU PARA PETROPOLIS

Duas palavras com Sir John Tilley

Desembarcou hontem do "Avon" e subiu esta tarde para Petropolis, em companhia de Lady Tilley e de Miss Edith Tilley, o novo embaixador do Imperio Britannico junto ao nosso governo, Sir John Tilley. S. Ex. seguiu em trem especial da Praia Formosa, sendo o seu embarque, apesar da chuva, regularmente concorrido.

Fomos encontrar o novo embaixador, momentos antes de subir para a cidade de verão, em uma pequena sala do Palace Hotel. Falou-nos com muita affabilidade, como se quizesse desembaraçar-nos com as suas maneiras naturaes e simples, quebrando voluntariamente aquella frieza e laconismo tão dos diplomatas inglezes, para responder á curiosidade que em cada phrase manifestavamos com alguns rodeios. Dahi, talvez S. Ex. pouco tivesse a informar, porque, falando embora, pouco avançava.

Era a primeira vez que vinha á America do Sul — dizia-nos — e ha muito tempo animava o desejo de conhecer o Brasil. Ainda era cedo para transmittir impressões do paiz que conhecia de algumas horas de chuva; podia, porém, affirmar que estava certo de que a sua missão aqui seria muito facil, dada a excellencia da velha amizade que une o seu paiz ao nosso.

Da Europa nos disse que parecia agora muito preoccupada com a questão da Turquia, segundo os telegrammas que lera aqui no Rio... Não podia, porém, apreciar os acontecimentos porque não os conhecia bem, longe como estava do seu theatro. Mas a situação não lhe parecia má, e resolvidos alguns problemas que ainda pendem de solução, viriam as grandes épocas de tranquillidade e calma.

Sir John Tilley

Falou-nos em seguida da sua carreira, dizendo-nos que ha muitos annos se achava á testa de uma das secções do Foreing Office, e que desde 1902 havia se afastado da carreira diplomatica no estrangeiro, como secretario que então era da embaixada de seu paiz em Constantinopla, exercendo embora dali para cá varias representações em conferencias internacionaes, além de haver servido como sub-secretario de Estado das Relações Exteriores.

E como não quizessemos mais longamente importunar S. Ex., visto approximar-se a hora da partida, agradecemos as gentilezas de Sir John Tilley, que momentos depois partia para a Praia Formosa, tomando o trem especial de Petropolis, de onde pretende regressar só em meados de abril.

A Argentina e a acquisição de material bellico, procedente da Allemanha

Qual será a attitude do governo norte-americano

WASHINGTON, 22 (A. A.) — Assegura-se nos meios officiaes melhor informados que o governo norte-americano não intervirá de fórma alguma, nem fará a menor pressão, tendente a obrigar a Argentina, ou outros quaesquer paizes neutraes, a cumprir as resoluções tomadas pela Liga das Nações, especialmente no que diz respeito á prohibição de acquisição de material bellico, procedente da Allemanha.

A emissão de vales para o Japão

O Sr. director dos Correios resolveu que a emissão de vales para o Japão seja calculada pelo cambio da vespera da tomada dos vales, por não ser prudente, á vista das oscillações cambiaes, fixar o equivalente em moeda nacional do "yen", moeda daquelle paiz.

UMA MOÇÃO PRO-AMNISTIA AOS PRESOS POLITICOS PORTUGUEZES

LISBOA, 22 (A. A.) — Todas as commissões do partido liberal reunidas, votaram uma moção pró-amnistia aos presos politicos.

Os jornaes dando esta noticia, convidam os outros partidos politicos a seguirem o exemplo do partido popular.

POR ONDE ANDA O "PITTSBURG"

PARIS, 22 (Havas) — Um telegramma de Alger annuncia que chegou áquelle porto o destroyer norte-americano "[illegible]"

Écos e Novidades

Como se sabe, a Côrte de Appellação se acha presentemente em férias. São dois mezes completos de descanso para os desembargadores, e, pois, durante esse tempo não ha nesse tribunal trabalhos de julgamentos.

Nada mais justo, portanto, que os desembargadores, durante as férias, tratassem de redigir uns accordãos que ha muito estão sendo esperados pelas partes. Ha mesmo uma situação de mal estar constatavel com uma breve passagem pelos corredores do fôro, onde advogados e partes se queixam amargamente, já não da demora dos julgamentos, pois isto é mal irremediavel, mas da demora na redacção dos accordãos, que chegam muitas vezes a ser redigidos seis mezes após os julgamentos.

Os transtornos que esta desorganisação acarreta á boa marcha dos processos são consideraveis, pois os julgamentos proferidos em sessão nenhum effeito produzem para a baixa dos processos, para embargos, para que, emfim, o julgamento, elle proprio, "passe em julgado", na technologia forense.

Se esses accordãos, pois, apparecessem redigidos e publicados em abril haveria uma dupla satisfação: a das partes, porque andariam um passo á frente na pedregosa estrada do fôro, e a dos proprios desembargadores porque é sempre motivo de intensa satisfação o cumprimento do dever.

⁂

Será desta vez que o Brasil produzirá o papel necessario aos seus jornaes? A pergunta é opportuna, porque se annuncia a installação em S. Paulo de duas grandes fabricas de papel, uma das quaes com o capital de 30.000 contos e munida de todos os aperfeiçoamentos modernos dessa industria.

Bem poucos paizes — para não dizer nenhum... — tendo os recursos que possuimos, está hoje em tão grande atrazo como o Brasil no que diz respeito á fabricação de papel. Materias primas não nos faltam, felizmente, quer das commummente usadas, quer outras com as quaes se fizeram experiencias coroadas de exito. Essas materias primas são quasi inesgotaveis, o que assegura á industria que se estabelecer no paiz um futuro de grande prosperidade. Além disso, temos todas as facilidades para a obtenção da energia electrica e de mão de obra relativamente barata. Têm-nos faltado apenas iniciativa e capital e, dahi, a escravisação das nossas emprezas jornalisticas ao papel estrangeiro, o que não deixa de ser um factor ponderavel para o estado de estagnação em que vive a industria da publicidade no nosso paiz.

A historia de hontem nos ensina que a imprensa nos Estados Unidos não conseguiu desenvolver-se emquanto o paiz não produziu a maior parte do papel destinado aos seus jornaes e revistas. Aproveitemos essa lição e cuidemos, nós mesmos, dos jornaes, mais directamente interessados, de implantar a industria de fabricação de papel no paiz. Está isso no nosso interesse e, afinal, no interesse publico que procuramos bem ou mal servir.

⁂

Dizem que os engenheiros, como quantos em geral se familiarisam com as expressões frias da mathematica, do muito que mergulham o espirito na abstracção dos numeros adquirem tanta força de logica, tanto encadeamento e precisão de raciocinio, que vencem na pratica todos os artificios dos bachareis palavrosos, e jamais são colhidos em contradicção.

Ha de ser sem duvida uma excepção a semelhante regra, ou então não estudou devéras mathematica, o que é para deplorar, o illustre engenheiro da pasta da Viação, porquanto nunca se viu no mundo maior contradicção que a nota, fornecida á imprensa, em que S. Ex., ha dias, reconheceu que havia errado por todos os modos nomeando para inspector de illuminação o Sr. Adolpho Murtinho, que não era funccionario addido, e a que hoje mandou publicar, dizendo que o nomeado é engenheiro de grande preparo... e fôra escolhido justamente por não haver nenhum addido nas necessarias condições.

Não se sabe assim quando o Sr. ministro da Viação quer expor ao publico a verdade: se quando se apressa em annullar o seu proprio acto ante o protesto que um prejudicado leva ao Sr. presidente da Republica, affirmando que a nomeação favoreceu a pessoa que não possue titulo de engenheiro, e prejudicou ao signatario, ou, ao contrario, se expõe a verdade quando declara que o escolhido é engenheiro e especialista.

Mas, deixemos as contradicções do Sr. ministro da Viação, que pouco importam ao caso uma vez que foi annullada a portaria de nomeação, e nós só desejariamos saber porque o titular daquella pasta não submetteu o competente engenheiro a concurso, concurso este que seria uma mera formalidade para profissional tão idoneo.

Assim, para alguma cousa serviu a segunda nota do Sr. ministro da Viação: veiu frisar que S. Ex. não commetteu apenas uma illegalidade, mas duas, por isso que, além de desrespeitar a disposição que manda aproveitar os addidos (e de que ha addidos prova o protesto ao Sr. presidente da Republica) desrespeitou a que exige a prova do concurso.

Não vá com uma terceira nota surgir a terceira illegalidade...

⁂

A Constituição da Republica assegura a representação das minorias nas assembléas politicas. E a lei eleitoral, para assegurar a execução daquelle preceito constitucional instituiu o voto accumulativo e a votação em cedula incompleta, com o fim de indicar ás maiorias que não devem impor ao eleitorado chapas completas, nem sophismar aquelle preceito com a realisação do *rodisio* eleitoral.

Estados ha, todos, ou quasi todos, em que se burla, por completo, a Constituição da Republica e a lei eleitoral, neste particular. Aqui no Districto Federal, porém, os partidos organisados, tanto a Alliança Republicana, como o dos Independentes, deixaram á minoria logares em suas chapas.

O governo federal, reconhecendo-se impotente para se fazer de maioria nas eleições para a constituição da undecima legislatura republicana, pleiteou a representação da minoria, accumulando votos em um só candidato, em pról do qual desenvolveu a mais desenfreada e a mais desabusada cabala.

Não obstante a pratica do voto accumulativo e o facto de apresentarem os partidos locaes chapas incompletas, o candidato do governo não conseguiu o quociente de suffragio necessario á representação das minorias. A fraqueza eleitoral do governo affirma-se, assim, da fórma que o Partido Republicano Mineiro classifica de imponderavel...

Veja a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro que ha minorias imponderaveis que são governos... E veja o governo da Republica que ha governos que são, eleitoralmente, minorias imponderaveis...

Estes os "itens" do accordo franco-polaco

A communicação ás grandes potencias

PARIS, 22 (Havas) — O accordo franco-polaco, celebrado a 1 do corrente nesta capital, foi communicado aos representantes da Inglaterra, Italia, Belgica, Estados Unidos e Japão. O accordo estipula uma alliança entre a França e a Polonia subordinada aos seguintes itens:

1º — Sobre a politica externa e as relações internacionaes conforme o espirito da Liga das Nações;

2º — Sobre a acção para o reerguimento economico;

3º — Sobre a defesa da Polonia em caso de ataque sem provocação deste paiz e sobre a defesa dos legitimos interesses da Republica Polaca;

4º — Sobre a conclusão eventual de novos accordos [illegible] Europa central e oriental.

O EMBARQUE DE OFFICIAES DA ARMADA EM NAVIOS DO LLOYD

A proposta foi do almirante Frontin

A proposito de uma entrevista de um joven official com o redactor de um vespertino, publicada a 11 do mez corrente, e no correr da qual o entrevistado se confessou desanimado deante o aviso ministerial que fez a concessão de embarque de officiaes de marinha em navios do Lloyd, sem prejuizo militar algum, sabemos o seguinte:

Esse aviso contraria a recente lei de promoções no que ella justamente prescreve para garantir os interesses daquelles que se conservam nas fileiras da Armada, mas podemos garantir que o Sr. ministro da Marinha nada mais fez do que concordar com o que formalmente lhe propoz em officio o Sr. vice-almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada.

A' vista disso, que dirá, finalmente, o joven official descrente, que tanto se lamentou por causa das consequencias do referido aviso, chegando a classificar o referido almirante como a unica esperança da marinha nacional, com a maior injustiça para os demais almirantes, que não foram, sequer, ouvidos sobre o assumpto em fóco? E é assim que alguns escrevem a historia, creando as maiores difficuldades para a descoberta da verdade no futuro.

O URUGUAY E A THESE ARGENTINA NA LIGA DAS NAÇÕES

MONTEVIDÉO, 21 (Retardado) A. A.) — Os jornaes occupam-se largamente em pôr em relevo a excellente impressão que causaram na Republica Argentina as declarações feitas pelo Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica Oriental do Uruguay, ao ministro da Argentina junto ao nosso governo, Dr. Carlos de Estrada, ácerca da these sustentada pela Argentina na Liga das Nações.

AS FABRICAS SEM AZEITE E OS OPERARIOS SEM TRABALHO

LISBOA, 22 (A. A.) — Em virtude da falta de azeite, encerraram na semana passada, algumas fabricas de conservas de Olhão, no Algarve. Pelo mesmo motivo, encerraram hontem as restantes fabricas, visto não terem conseguido obter o azeite indispensavel com que contavam poder continuar em franco funccionamento.

Em virtude desta resolução, encontram-se sem trabalho, alguns milhares de operarios que ali trabalhavam. O governo vae tratar da sua situação, visto que já uma commissão de operarios sem trabalho pediu providencias nesse sentido.

A NAVEGAÇÃO ITALIANA PARA A AMERICA DO SUL

Dous novos transatlanticos de luxo

GENOVA, 22 (A. A.) — Annuncia-se que, dentro de alguns mezes, os novos transatlanticos de luxo da Navigazione Nazionale Italiana, "Duilio" e "Julio Cesar", iniciarão as suas rapidissimas viagens entre Genova e os portos da America do Sul.

As caracteristicas dos dous novos colossos do mar são as seguintes: comprimento, 194 metros; largura, 23 metros; altura, 29 metros; deslocamento, 27.000 toneladas; arqueação, 22.000 toneladas; quatro motores da força de 23.000 cavallos, quatro helices e uma velocidade de 20 nós por hora. Podem transportar 300 passageiros de classe de luxo, 300 de 2ª classe e 1.900 de 3ª.

Os jornaes commentam a noticia com satisfação, salientando que os novos vapores concorrerão para melhorar e intensificar notavelmente o trafego entre a Italia e o continente sul-americano, com mutua vantagem.

A ITALIA E O ESTIPULADO COM O TRATADO DE PAZ

Resoluções do conselho de ministros

ROMA, 21 (Havas) — O conselho de ministros approvou o regulamento das leis relativas aos lucros da guerra, á cessação do estado de guerra, á instituição de um comité encarregado de escolher as materias primas e outras mercadorias que deverão ser exigidas dos ex-inimigos, e á conta de reparações, de harmonia com o estipulado no tratado de paz.

O conselho resolveu tambem que o direito de apropriação dos bens dos cidadãos inimigos, reconhecido pelo artigo XVIII do tratado de Versailles, não é applicavel ás propriedades adquiridas depois da cessação do estado de guerra.

O imposto sobre lucros commerciaes e a repulsa das classes conservadoras

As apprehensões da Liga do Commercio

Mostrando os erros e vicios da projectada regulamentação

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, fazendo-se éco das justas e procedentes reclamações da classe que representa, e especialmente dos seus associados, vem com a devida venia submetter á apreciação de V. Ex. algumas considerações e suggestões sobre o projecto de regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos sobre a renda, esperando que ellas serão convenientemente examinadas e attendidas.

O commercio não se esquiva, nem jamais se esquivou, ao pagamento dos impostos que lhe são attribuidos, e, apezar de julgar passivel de discussão a fórma pela qual é feita a distribuição dos seus encargos, deve confessar que recebeu com sérias e justificadas apprehensões a instituição do imposto sobre lucros commerciaes, imposto esse de que os paizes europeus só lançaram mão para fazer face ás quasi insuperaveis despesas feitas durante a guerra, mas que, no presente momento, uns procuram reduzir e outros supprimil-o, por completo, restituindo, mesmo, parte do que receberam em momentos das mais graves difficuldades e aperturas.

Os lucros que o commerciante aufere da venda de seus productos ou mercadorias englobam em si o juro do capital e o salario ou retirada devida ao empresario ou patrão, pelo seu esforço e trabalho individual; dahi a confusão de se suppôr uma e a mesma cousa a *retirada* ou salario e o *juro do capital*.

Estudemos o que é retirada ou salario do patrão e o juro do capital; desse confronto verificar-se-á que o *lucro commercial* não deve ser taxado em globo e sim, na parte referente tão sómente ao juro do capital como agente de producção.

Busquemos na autoridade inconteste de um velho e illustre economista lusitano do seculo passado (1834), José Ferreira Borges, elementos para provar as injustiças contidas no paragrapho unico do art. 8º do projecto de regulamento dos impostos sobre a renda, de lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, que taxa as retiradas dos socios e interessados das casas commerciaes:

"A industria do empresario consiste em dirigir o emprego dum capital: assim o seu lucro participa a um tempo de salario e de juros. E' o preço de seu trabalho, e proporciona-se sobre a grandeza do capital.

Apezar da semelhança, que tem com os juros, o lucro está longe de ser da natureza desta renda.

O juro póde ser ganho sem trabalho; o empresario carece de industria para ganhar o seu *lucro*. Aquelle deriva da posse do capital, e, portanto, é alheavel á vontade; este tem origem nos talentos, experiencia e trabalho do homem; e portanto só póde ser cedido áquelles que têm as mesmas faculdades e o mesmo desejo de as applicar.

Como o lucro do empresario provém do emprego duma industria e dum capital, segue-se que a sua *taxa necessaria* deve compôr-se de dous elementos; dum salario e dum premio de seguro pelos riscos, que corre o capital.

Não sendo o salario do empresario pago jamais em separado, e achando-se sempre confundido na totalidade do lucro, não ha outra escala para o avaliar, senão o salario *corrente*, que se paga no mesmo logar e na mesma época por um trabalho egual ao do empresario.

Quando um chefe de empresa a confia a um *administrador* principal por não querer ou não poder encarregar-se do trabalho da inspecção e direcção; neste caso os salarios do administrador expressam exactamente o valor do trabalho do empresario.

Neste caso o empresario cede ao administrador o salario, e reserva para si o premio do seguro, e o lucro *liquido*, que póde auferir da empresa.

Tendo já expendido os principios que determinam o salario nada resta a accrescentar neste logar a esse respeito". (Instituições de Economia Politica, fls. 132-133 — José Ferreira Borges — 1834).

Da leitura da transcripção dessa pagina admiravel de ensinamentos, aprendemos que o lucro é creado com o esforço e o capital de um mesmo individuo em razão social, e o juro é o *redicto* de um capital entregue a outras mãos que não a de seu proprietario para administral-o.

O primeiro é creado pelo trabalho, intelligencia, inspecção e direcção do proprietario de um capital — o segundo é tão sómente devido ao prestigio e valor do capital.

Esse elemento acciona um instrumento de producção tem um valor a parte, assim sendo, o trabalho, que é um resultado de intelligencia, esforço, administração e responsabilidade moral, deve ser computado distinctamente do juro que é um premio liquido do capital empregado.

O producto do trabalho e o premio do capital formam o lucro commercial, mas o primeiro é destinado a subsistencia e o segundo a existencia do patrão.

Não é justo que se taxe ao patrão a parte que elle necessita para a sua manutenção e de sua familia.

A outra parte sim, é destinada ao goso, póde ser taxada em favor do Estado.

Uma outra grande autoridade em Economia Politica, em suas magistraes "Prelecções de Economia Politica" (parte terceira — distribuição ou repartição de riqueza — Capitulo 1º, pags. 213 a 215) vem em nosso apoio firmando o direito que assiste ao negociante de destinar uma parte dos lucros, como remuneração ao seu trabalho na administração e emprego do capital social, e leval-o a conta de despesas geraes do negocio. Pedimos venia para transcrever a parte que mais nos interessa:

"A riqueza produzida pertence aos donos destes dous elementos da producção: o trabalho e o capital (incluida a terra); não falando nos agentes naturaes, porque elles a ninguem pertencem e os seus serviços são gratuitos.

Os que empregam trabalho ou são *operarios* ou *empresarios*. Estes concebem a idéa da producção, reunem os meios de execução e dirigem a sua applicação; aquelles executam. Ambos são agentes *directos* da producção; e como taes têm direito á riqueza produzida pelos seus esforços.

O capital é geralmente um instrumento, indispensavel á producção, que representa esforços passados; quem o possue, quer o empregue por si, quer o empreste a outrem para empregal-o, é co-productor, e por conseguinte tem direito a uma parte da riqueza produzida.

Em toda a producção consomem-se utilidades; mas essas utilidades consumidas devem reproduzir-se em maior quantidade. Ellas constituem as *despesas* da producção; o excedente é o *producto liquido*.

A somma dos productos liquidos reaes de cada um dos membros da sociedade forma o producto liquido social; que consiste na somma de todas as utilidades produzidas, deduzido o equivalente das que se consumiram. E' pois falso dizerem alguns que não ha para a sociedade producto liquido, porquanto, se não houvesse a cada instante um excedente de utilidades produzidas, a sociedade não poderia crescer em numero e bem-estar.

E' essencial á justiça da repartição da riqueza, que os co-productores recebam o equivalente das utilidades que consumiram, e mais uma parte do producto liquido. As utilidades incorporadas nas pessoas dos co-productores (as aptidões industriaes), cuja acquisição exigiu despesas, gastam-se durante [illegible] productivos; se não forem restituidas, como as incorporadas no material da producção, será impossivel renovar-se o pessoal; o quinhão de cada productor deve, pois comprehender o que elle consumiu para a producção, e tambem uma parte proporcional do producto liquido.

Daqui se segue que os serviços que prestam os co-productores, têm um preço *natural*; que se resolve no equivalente das despesas da producção do serviço e numa parte proporcional do producto liquido.

A parte dos que concorreram para a producção constitue o seu *rendimento absoluto*; o que resta, deduzida a despesa necessaria á producção do serviço prestado, é o *rendimento liquido*."

Portanto, fica perfeitamente esclarecido, que a *retirada* ou remuneração dos serviços prestados pelo negociante solidario e o seu rendimento absoluto, que deve ser considerado como despesa da producção e o rendimento liquido, não é mais do que os juros do capital empregado como instrumento indispensavel á producção.

Ha que distinguir do termo generico "lucro commercial" particularisando-o do rendimento absoluto e do rendimento liquido. E', portanto, um todo formado por duas partes, — remuneração do trabalho e premio do capital.

Entre nós, na organização de razões, sociaes, ha uma classe especial de socios que, têm uma unica funcção — a de capitalista. Exclue-se não só do trabalho e direcção do negocio, como ainda da responsabilidade moral e penal em caso de fallencia; só o seu capital corre o risco material de prejuizo; não é justo que se onere em um mesmo nivel o socio solidario e o commanditario; o lucro de solidario não representa simplesmente o que lhe proporciona o seu capital como agente de producção, ha que avaliar as suas aptidões intellectuaes e moraes que dirigem com exito os negocios e a responsabilidade a que ficam sujeitos.

Para o effeito do imposto dos lucros commerciaes deve-se exigir do solidario a parte do seu lucro liquido que equivale aos juros ou lucro do socio commanditario.

Acceitando a classificação de Autran o "lucro absoluto ou remuneração do socio solidario não deve ser taxada, pois elle representa a despesa de producção. Esse rendimento absoluto ou retirada do negociante solidario deve ser calculado sob uma percentagem do capital social, afim dessa despesa não pesar muito no calculo dos rendimentos liquidos.

O espirito dos nossos legisladores não aceitou a idéa do illustre deputado Dr. Balthazar Pereira, pois S. Ex. viu rejeitada pela Camara a exigencia de taxar englobadamente as retiradas dos negociantes. O executivo insistiu em reviver essa taxação incluindo no regulamento uma exigencia contraria á vontade e á interpretação do poder legislativo; — um abuso da amplitude da liberdade de regulamentar conferida ao poder executivo.

No proprio regulamento do imposto sobre lucros industriaes, vimos o governo fazer essa distincção. Nas sociedades anonymas são co-proprietarios, aquelles que são eleitos para dirigir o capital accionista, empregando um trabalho efficiente e productivo que percebem por esse serviço uma remuneração a parte do lucro que o seu capital póde lhe proporcionar como agente de producção. E essa remuneração pelo trabalho, estipulada pelos estatutos, não está sujeita a nenhuma taxa ou imposto; sómente os juros do capital é que são taxados.

Vejamos agora a maior injustiça que o paragrapho unico do art. 8º da supercitada lei impõe aos *interessados* das casas commerciaes.

O interessado de uma firma commercial é um auxiliar que pelo seu trabalho estipula o preço de seu salario necessario para a sua subsistencia. O preço desse salario é medido pela carencia ou abundancia da especialidade das profissões, ou ainda pela difficuldade, desconforto ou risco do serviço que se lhe exige o empresario ou patrão.

Além do cumprimento material do seu serviço o empregado desenvolve no desempenho do seu cargo capacidades intellectuaes e qualidades moraes superiores aos de seus eguaes, proporcionando maior prosperidade ao patrão, é justo que este lhe ceda uma parte do seu lucro como redicto dessas faculdades que excedeu á medida ordinaria dos salarios e que o trabalho attingiu á perfeição.

Podemos, portanto, justificar o salario como um meio de subsistencia do interessado, e a percentagem ou renda como um juro das suas aptidões.

Aquella parcella deve ser isenta de qualquer imposto por ser ella destinada á sua subsistencia; a segunda, entretanto, póde supportar as exigencias do fisco.

— Os lucros suspensos, estando sujeitos a posteriores e morosas liquidações e, portanto, passiveis de serem annullados, podendo mesmo apparecerem em balanços subsequentes, o que determinaria o pagamento do imposto mais de uma vez, não podem nem devem ser englobados na quota dos lucros liquidos, o mesmo acontecendo com os levados a *fundos de reserva*, que têm por fim especial fazerem face a qualquer desfalque de capital, providencia essa que representa uma garantia para as transacções commerciaes.

E', pois, de justiça e equidade que na quota dos lucros liquidos sujeitos ao pagamento do imposto de 3, 4, 5 e 7 °|° não sejam incluidas as retiradas, os lucros suspensos nem os levados a fundo de reserva.

— O projecto de regulamento em seu artigo 10º institue épocas para o effeito de pagamento dos impostos sobre lucros commerciaes. Os balanços dados em 31 de dezembro devem contribuir com a taxação em fevereiro do anno seguinte, os que fecharem o balanço em junho, devem pagar o imposto sobre os lucros commerciaes em agosto; esses prazos são por demais apertados, pois quem labuta no commercio e luta constantemente com a exiguidade ou carencia de vias de communicação terrestre, fluvial ou maritima, póde avaliar com justeza a impossibilidade de conseguir apurar os lucros commerciaes, rigorosamente, em um mez após o dia em que devem concluir o inventario dos seus haveres, principalmente, quando as firmas têm agencias ou succursaes em diversos Estados distantes de sua séde.

O proprio governo não desconhece a impossibilidade de se apurar lucros commerciaes em um prazo tão limitado de um mez, pois são sem conta as empresas ou firmas industriaes sujeitas á fiscalisação do governo que estabeleceram em artigo de seus estatutos ou contratos, prazos, muito mais dilatados e nunca inferiores de 90 dias, para poderem apresentar á fiscalisação cópia de seus balanços.

Pelo n. 2 do art. 10º do decreto n. 14.593, de 31 de dezembro p. p., as companhias de seguros estão obrigadas a mandar dentro de 90 *dias de cada semestre* um mappa estatistico dos seguros effectuados no semestre anterior e um balanço de sua situação financeira; e *até 30 de abril*, um relatorio circumstanciado de todas as suas operações do qual constem a sua situação e o emprego do capital social e das reservas, inventarios do activo e passivo e demonstração geral da receita e despesa relativas ao anno findo em dezembro (*Diario Official* de 11 e 12 de janeiro p. p.).

(Conclue na Ultima Hora)

O Lloyd eternamente complicado

E' nulla a constituição da sociedade anonyma?

Forneceram-nos cópia da seguinte carta, circular ou cousa que o valha:

"Srs. credores do Lloyd Brasileiro — O decreto 14.577, de 28—12—1920, está assim redigido:

"Reorganisa o Lloyd Brasileiro, constituindo-o sob a fórma de sociedade anonyma para a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo daquella empresa.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos termos da autorisação que lhe confere o decreto legislativo numero 3.964, de 25—12—1919, e no intuito de dar o necessario e conveniente desenvolvimento e efficiencia aos serviços a cargo do *Lloyd Brasileiro*, decreta:

Art. 1º O governo federal constituirá uma sociedade anonyma sob a denominação de *Lloyd Brasileiro*, com a duração de trinta annos, contados da data da fundação, e tendo por objecto a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo da empresa que, com o mesmo nome, se acha incorporada ao Patrimonio Nacional."

etc., etc.

Pela propria letra do decreto, se verifica que a nova sociedade nada mais é do que a continuação da velha Empresa Lloyd Brasileiro. Essa empresa, que se acha incorporada ao Patrimonio Nacional, é devedora á praça do Rio de mais de dez mil contos de réis, não podendo, portanto, ser transformada em sociedade anonyma, sem prévia annuencia dos credores, ou reembolso immediato de seus creditos.

O credito que o governo pediu ao Congresso não foi concedido pelo Senado, o que vem provar que só depois de maio proximo futuro é que os credores poderão receber as suas contas, caso o Senado se resolva a conceder o tal credito.

Que o governo não pagará antes do pronunciamento do Congresso é facto, pois, se pretendesse fazel-o já o teria feito, tendo como tem a faca e o queijo na mão; poderemos por conseguinte, perder as esperanças.

Pelo antigo Lloyd Brasileiro tambem não poderemos receber, pois, entregues como estão todos os navios de sua frota á nova empresa cessaram por completo todas as suas fontes de receita. Até para o pagamento do pessoal o numerario tem ido do Thesouro Nacional.

A nova empresa, ao contrario, além dos cinco mil contos que o governo entregou para o seu inicio, tem mais as receitas obtidas pelos vapores já saidos e que passam de mil contos de réis, recebeu os almoxarifados e depositos sortidos por nós, credores, que ainda não sabemos quando seremos reembolsados, e ainda póde obter auxilios do Thesouro e Banco do Brasil por conta da subvenção de seis mil contos de réis, votada pelo Congresso.

Resta-nos, portanto, Srs. credores, um unico recurso:

Pleitear em juizo a annullação da sociedade anonyma ora constituida, caso ella não queira resgatar já e já os compromissos assumidos pelo Lloyd Brasileiro de que ella é continuadora.

De facto, repitamol-o, a Empresa Lloyd Brasileiro não poderia ter sido transformada em sociedade anonyma sem prévio accordo com os credores; mesmo que a nova empresa quizesse assumir o passivo da empresa transformada, ainda assim, não podia fazel-o sem aquelle accordo.

E' portanto, nulla de pleno direito a constituição da sociedade anonyma *Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro*, que nem sequer podia ter esse titulo e sim apenas *Lloyd Brasileiro*, conforme condição expressa no decreto acima transcripto.

Tratando-se, como se trata, de transformação de uma sociedade commercial, poderá ser requerida sua fallencia ou dissolução:

1º, por não ter obtido annuencia prévia dos credores;

2º, por não ter sequer solicitado tal annuencia;

3º, por não haver no decreto expedido pelo governo qualquer artigo pelo qual elle assuma o compromisso do passivo da empresa transformada.

Agora, mesmo que o governo queira reformar tal decreto não poderá fazel-o, porque a autorisação que teve para reformar o Lloyd Brasileiro foi-lhe concedida pelo orçamento do anno passado, tendo terminado, portanto, em 31 de dezembro de 1920.

Resta-nos, portanto, o unico recurso de annullação, pois, assim, ou, a nova sociedade resgata o debito do Lloyd Brasileiro para comnosco, ou, uma vez dissolvida, o Lloyd Brasileiro antigo, retomará as suas fontes de receita, e com os novos recursos concedidos pela lei orçamentaria ("*subvenção de seis mil contos ao Lloyd Brasileiro*", sem especificar se sociedade anonyma ou não) fará os pagamentos que ha tanto tempo pleiteamos.

Tal resolução deverá ser tomada quanto antes, o tempo está correndo, esgotando os prasos da lei para protesto.

Ainda ha justiça nesta terra."

Tem mais 30 dias para tomar posse

O Sr. Dr. Calogeras, ministro da Guerra, prorogou por mais 30 dias, o praso para tomar posse e entrar em exercicio de seu cargo, o 3º official do Collegio Militar do Ceará, Annibal Procoro de Andrade.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Por falta de pessoal idoneo!

O Sr. director dos Correios mandou suspender o funccionamento da agencia postal de Nova Europa, em S. Paulo, por falta de pessoal idoneo para servir de agente.

A CARNE PARA AMANHA

Destinados ao consumo da população foram abatidos hoje, no matadouro publico, 382 bois. Desses, 45, pesando 10.680 kilos, ficaram em Santa Cruz, para o consumo da população suburbana, 4 2|4 13|8 foram rejeitados e 330 3|4 1|8 desceram ao Entreposto de S. Diogo afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 331 bois.

Nos curraes do matadouro foram recolhidos para a matança de amanhã, 425 bois, 55 vitellos, 12 carneiros e 151 porcos, existindo nos campos um stock restante de 1.316 bois, 15 carneiros, 218 vitellos e 401 porcos.

O C. da L. das Nações reunido em Paris

A attitude da Suissa sobre a passagem pelo seu territorio das tropas mandadas a Vilna

A séde da Liga continuará a ser em Genebra

PARIS, 22 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações renovou, pelo espaço de um anno, os poderes dos membros da Commissão Governamental.

A Allemanha, a Hungria e o Equador foram convidados a participar da Conferencia de Communicações e Transito que se reunirá em Barcelona no dia 10 do proximo mez de março.

PARIS, 22 (A. A.) — Effectuou-se hontem, conforme fôra antecipado, a reunião do Conselho da Liga das Nações, sob a presidencia do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil.

A sua sessão realisou-se no palacio de Luxemburgo, presentes os representantes das nações alliadas.

Iniciando os trabalhos, falou o Dr. Gastão da Cunha, agradecendo a confiança que em si haviam depositado os membros da Liga, escolhendo-o para seu presidente, e a distincção com que o haviam penhorado nessa escolha.

O Dr. Gastão da Cunha foi applaudido pelos seus pares e deu inicio aos trabalhos da assembléa, sendo discutida a attitude que assumira a Suissa deante do pedido que lhe foi feito pelos alliados, para que pudessem passar pelo seu territorio as tropas internacionaes destinadas a Vilna. O assumpto foi estudado sob o ponto de vista do Direito Internacional. Como é facil de ver dadas as circumstancias especiaes do movimento, o incidente tomou uma feição nova no Direito Internacional, dando logar a divergencias no modo de entender e encarar o phenomeno juridico concretisado no acto do governo de Berna.

Como quer que seja, a unanimidade consentiu em julgar justo esse véto da soberania suissa.

Desse modo nenhum resentimento ficou no espirito de justiça da Liga, sendo certo que a séde da Liga continuará a ser em Genebra. O incidente ficou assim resolvido parecendo que não voltará mais a constituir objecto de discussão por parte da Liga.

BERLIM, 22 (A. A.) — Foi aqui recebido com agrado o convite feito pelo Conselho da Liga das Nações para que a Allemanha se representasse na Conferencia de Transito que se vae realisar em Barcelona, por iniciativa do Dr. Gastão da Cunha, presidente da Liga das Nações.

A opinião geral é accorde em affirmar que esse convite assignala já um passo em favor da rehabilitação do governo allemão, no concerto das nações.

Nos circulos diplomaticos essa nova foi recebida com agrado. Ha quem attribua esse gesto da Liga das Nações á nova politica de confraternisação a que se tem inclinado ultimamente o governo inglez, a despeito de algumas objecções francezas.

Acredita-se geralmente que a Liga não faria esse convite, sem annuencia dos Srs. Arthur Balfour e Leon Bourgeois, delegados da Inglaterra e da França junto do Conselho da Liga das Nações.

A viagem do "Cuyabá"

O que occorreu a bordo do ex-allemão

O navio foi occupado por uma força do Batalhão Naval

A' tarde, fundeou na Guanabara, o paquete nacional "Cuyabá", procedente de Nova York e escalas. A unidade do Lloyd Brasileiro foi visitada pelos Drs. Almeida Nunes e Lopes da Cruz, que, depois de um minucioso exame nos passageiros e tripulação, constataram ser optimo o estado sanitario de bordo. A viagem do "Cuyabá", tanto a de ida para a America do Norte, como a de regresso, correu perfeitamente bem.

O ex-allemão esteve atracado no cáes do porto de Nova York durante 17 dias. Pouco depois do navio ter sido desembaraçado pelas autoridades do porto, teve ingresso no navio o capitão-tenente Guilhobel, sub-chefe de navegação do Lloyd, que se fez acompanhar por varias praças do Batalhão Naval e alguns novos tripulantes destinados a substituir os do "Cuyabá", que se haviam declarado em gréve durante a viagem. S. S. teve um pequeno attricto com o ajudante de guarda-mór Godofredo, na occasião em que galgava as escadas do ex-allemão, dizendo que ia levar o facto ao conhecimento do guarda-mór, Sr. Pedro Samico.

O "Cuyabá" trouxe entre os seus passageiros o commandante Durão Coelho, antigo agente do Lloyd em Nova York e que vem assumir o cargo de director-thesoureiro da mesma empresa, para o qual foi recentemente nomeado. S. S. foi recebido a bordo pelo Dr. Buarque de Macedo, director-presidente do Lloyd, com quem se manteve em longa conferencia em um dos salões do "Cuyabá".

O ex-allemão trouxe o corpo do engenheiro Honorio da Fonseca, fallecido a bordo durante a viagem. O seu corpo foi embalsamado em Recife, vindo depositado em uma urna na enfermaria do navio.

O capitão de mar e guerra Guedes e o capitão-tenente Moura, assim como varios marinheiros do couraçado "Minas Geraes", actualmente em reparos nos estaleiros de Brooklin, foram tambem passageiros do "Cuyabá". Do Pará, veiu o tenente Candido de Oliveira, chefe de policia de Senna Madureira, no Alto Acre, e de Nova York, trouxe a unidade do Lloyd o Sr. Ramos da Silva, ex-tripulante do "Atalaya", que é um dos navios ex-allemães arrendados á França.

Esse marujo desembarcou por doente nos Estados Unidos e traz as mais amargas queixas contra o tratamento a bordo do navio em que servia. No "Atalaya" já não existe mais nem um tripulante brasileiro, pelo facto dos francezes recusarem-se a pagal-os.

O algodão mantinha-se estavel

O mercado de algodão funccionava regularmente estavel e com os preços sem alteração alguma. O movimento de entregas era regular e não havia novas entradas. Sairam dos trapiches 963 fardos [illegible] ram em deposito 34.800 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O desmoronamento DA GRUTA DA IMPRENSA

Não acreditam os peritos que mão criminosa o houvesse provocado

O laudo do exame pericial

Foi entregue hoje, ao desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, o laudo do exame pericial na "Gruta da Imprensa," feito pelos engenheiros civis Erico De Lamare S. Paulo e Raul Caracas, ambos da Estrada de Ferro Central do Brasil, e que procederam a tal exame incumbidos por aquella autoridade. O laudo estende-se em considerações de toda ordem, julgadas in-

Drs. S. Paulo, á esquerda, e Raul Caracas, á direita

dispensaveis pelos peritos, cuja opinião continua a não merecer fé pelo engenheiro Carlos Sampaio, prefeito, está assim redigido:

"Os abaixo assignados, peritos nomeados por V. Excia. para procederem ao exame pericial na "Gruta" da Imprensa", afim de determinar a causa que produziu o desmoronamento da mesma "Gruta", passam a expor a V. Ex. o resultado a que chegaram das suas investigações.

A "Gruta da Imprensa é aberta em rocha Gneiss, num terreno de origem archeana. Esta rocha apresenta-se em diversos blocos de differentes tamanhos, tendo entre si falhas, naturalmente devidas á expansão e contracção da rocha, phenomenos occasionados pelas mudanças notaveis de temperatura bastante apreciaveis nesse typo de rocha Gneiss.

Por estas falhas ha em diversos pontos infiltração d'agua, o que vem facilitar de algum modo a decomposição da rocha, por mais resistente que seja esta. Assim, as aguas da chuva se infiltrando atravez do terreno, vão dissolvendo as materias mineraes que encontram. Este facto, é devido a que naturalmente a agua não sendo simples e pura, contém substancias que augmentam o seu poder dissolvente ou accelera a sua actividade accelerada póde ser devida a diversos agentes: no acido carbonico da atmosphera; ao acido nitrico devido ás descargas electricas; a outros acidos organicos, devido á decomposição do sólo; ao augmento de pressão e ao augmento de temperatura que concorrem grandemente para facil dissolução dos mineraes. Deste modo vê-se quão prejudicial é a acção dessas aguas sobre as rochas, por onde ha facil infiltração dellas.

Juntando a este elemento que acabamos de ver, a agua de infiltração, outros agentes ha que concorrem de grande modo para a desaggregação das rochas, como sejam: as ondas, que na sua arrebentação, além de produzirem abalos no terreno, lançam borrifos impregnados de elementos prejudiciaes ás rochas: os ventos, que directamente não atacando as rochas, são no emtanto transportadores de particulas de areias capazes de corroerem as mais resistentes rochas; a atmosphera, aqui nos limitamos a reproduzir as palavras de um illustre geologo, estudando as costas do Brasil: "...Nas rochas massiças, os crystaes se expandem e se contraem desegualmente ao longo de seus differentes eixos e alguns delles, até, se contraem ao longo de um eixo emquanto se expandem no longo do outro.

Visto que as rochas crystallinas são ordinariamente compostas de varias especies de mineraes, entrelaçados entre si, todas as mudanças de temperatura tendem a fazer com que os mineraes escorreguem uns sobre os outros, afrouxando e desintegrando toda a massa.

Todas as rochas expostas do Brasil estão sujeitas a mudanças de temperatura; isto se verifica especialmente nas camadas superficiaes. Nas regiões do Brasil, onde a temperatura não vae abaixo de zero, as rochas expostas soffrem uma mudança de temperatura na superficie de cerca de 57° centigrados..."

Adeante continua o mesmo autor: "...O effeito de taes mudanças consiste na desintegração das rochas e no esfolhamento dellas..."

Examinados assim os elementos que concorrem para a desaggregação das rochas, pensam os peritos ter o facto se dado do seguinte modo: A decomposição da rocha pelos elementos estudados acima, a sobre-carga da nova avenida Niemeyer construida sobre a "Gruta", os abalos produzidos pelas detonações das minas feitas para a abertura do córte ao lado da avenida, foram os elementos que concorreram para que, desaggregada uma parte da rocha pela acção de agentes meteoricos e geologicos, esta caisse e arrastasse comsigo a parte da "Gruta" que desmoronou.

Os peritos não acreditam absolutamente que mão criminosa houvesse occasionado o desmoronamento, porque, além de não terem encontrado vestigios para isso acreditarem, seria necessario que tivesse sido empregada grande quantidade de explosivo e depois da explosão ter-se-iam encontrado á distancia fragmentos de rocha, isto devido ao poder de expansão do explosivo. Não se verificou isso, entretanto; pelo contrario, bem examinados os escombros, ver-se-á que o desmoronamento deu-se naturalmente de cima para baixo e que não foram projectados á distancia estilhaços de rocha, como era de presumir, se houvesse sido empregado qualquer explosivo, como querem alguns fazer acreditar.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1921.— (Assignados), Erico de Lamare São Paulo, engenheiro civil e Raul de Caracas, engenheiro civil".

Dous novos batalhões no exercito uruguayo

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Por intermedio do Ministerio da Guerra foi expedido um decreto creando os batalhões de sapadores e pontoneiros.

O ALARGAMENTO DA AVENIDA PASSOS VAE SER CONCLUIDO

O inicio dos trabalhos

Iniciaram-se os trabalhos de terminação do alargamento da avenida Passos.

Os predios contiguos ao theatro S. Pedro, que têm de desapparecer, começaram hoje a ser demolidos, serviço de que se incumbiu o empreiteiro José Cupertino Corrêa de Pinho. A demolição deverá ficar concluida dentro de 30 dias.

Não ha febre amarella no Rio

E' O QUE INFORMA A SAUDE PUBLICA

Uma nota do Dr. Carlos Chagas

O Dr. Pedro Vianna, que diagnosticou dois casos de febre amarella, em Inhauma, foi hontem convidado pelas autoridades superiores do Departamento Nacional de Saude Publica, para fazer a rectificação do attestado de obito de um daquelles seus clientes, visto como a autopsia effectuada por ordem do Dr. Carlos Chagas, director geral do mesmo Departamento, revelara não ter sido febre amarella a "causa-mortis".

Aquelle facultativo compareceu hoje na Saude Publica, negando-se, entretanto, a rectificar seu attestado e recusando-se peremptoriamente a examinar as visceras que lhe foram apresentadas.

Sobre este assumpto o director geral forneceu-nos a seguinte nota:

"A necropsia realisada pelo Dr. Oswino Penna, do Instituto Oswaldo Cruz, nega em absoluto o diagnostico de febre amarella formulado pelo medico assistente. A este foram offerecidas as visceras, afim de verificar o engano de seu diagnostico clinico; elle, porém, recusou-se a semelhante verificação, reputando-a insufficiente para contrariar seu conceito clinico. E, sendo assim, só cabe á autoridade sanitaria, baseada na evidencia dos resultados da autopsia, affirmar não ter sido de febre amarella o caso de Inhauma. As visceras são encontradas no Instituto Oswaldo Cruz, onde foram examinadas pelo Dr. Bowmann Crowell, e podem ser observadas por quem se interessar pelo caso.

A simples opinião de um clinico, contrariado em seu diagnostico pela verificação da necropsia, não autorisa alarmar a população com um perigo imaginario, só existente na condição de um medico que se recusa a admittir o valor das necropsias para verificar diagnosticos clinicos.

Os estudos histologicos das visceras vão sendo cuidadosamente realisados no Instituto Oswaldo Cruz."

Relativamente ao outro caso diagnosticado de febre amarella pelo mesmo facultativo, a Saude Publica constatou que se trata de grippe, estando o doente em via de restabelecimento.

É PRECISO LEGALISAR!

Por não terem as suas obras legalisadas, foram multados em 50$, os Srs. Francisco Paschoal, proprietario do predio s|n a avenida Postal e Carlos Pereira de Almeida, proprietario do predio á rua João Torquato numero 23.

OS EXAMES DE ADMISSÃO Á ESCOLA MILITAR

O Sr. Dr. Calogeras declarou ao commandante da Escola Militar que deverá providenciar para que nas provas oraes de mathematica, do exame de admissão á Escola, seja observado o disposto no art. 34 do regulamento dos Collegios Militares.

Nomeações, exonerações e transferencias na Agricultura

Por portarias de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o Dr. Carlos Pinheiro Chagas para interinamente exercer o cargo de veterinario do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria, em Bello Horizonte.

Foi exonerado, a pedido, Alaydo Gandioso, do cargo de auxiliar veterinario.

Foi exonerado Manoel Brayner do cargo de director da Fazenda Modelo do Tipió, em Pernambuco, sendo nomeado para o mesmo cargo o agronomo Landulpho Alves de Magalhães.

Foi transferido do Patronato Agricola Annitapolis para o Patronato Pereira Lima o professor Oscar de Mattos Pitombo.

Foi nomeado Crescencio da Silva Coelho para o cargo de pharmaceutico do nucleo colonial Cruz Machado.

Foi exonerado Francisco Eduardo de Oliveira Bastos do cargo de desenhista-cartographo do serviço geologico, visto ter acceitado outro cargo, sendo nomeado para o mesmo cargo o desenhista addido Ernesto Augusto Vianna de Almeida.

ESTÁ ENCERRADO O INCIDENTE DA ESCOLA MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O Sr. director de Instrucção Municipal encerrou hoje o incidente da Escola Medeiros e Albuquerque, de que em tempo nos occupámos, removendo as professoras Maria Dias Bezerra de Menezes e Fernandina Gomes Neves respectivamente, para a 13ª escola do 6º e 6ª mixta do 6º.

NOMEAÇÕES INTERINAS DE AGENTES FISCAES

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos: do delegado fiscal em Santa Catharina, nomeando João Gentil da Cunha Henriques agente fiscal, interino, no interior do Estado, durante o empedimento do effectivo Leogidio Vicente de Mello, e do delegado fiscal em Sergipe, designando Pedro José Saldanha Belfort para servir, interinamente, na 1ª circumscripção fiscal.

Ao primeiro dos alludidos delegados S. Ex. mandou declarar que, quando occorrer a hypothese de não haver pessoas habilitadas em concurso para substituição dos agentes fiscaes, deverá ser dada sciencia do facto ao Thesouro, que providenciará no sentido de prover a interinidade pelas que tenham aptidões legaes.

OS NOVOS SELLOS PARA CIGARROS SERÃO DE CÔR BISTRE

O Sr. director da Receita Publica, solicitou providencias ao director da Casa da Moeda para que sejam impressas em côr bistre as estampilhas do imposto de consumo (rectangulares e cintas), especiaes para cigarros fabricados com fumo adquirido de outra fabrica, das taxas de 20 e 50 réis.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Os exames de admissão serão iniciados, amanhã

Ao contrario do que foi noticiado por um vespertino carioca, terão inicio amanhã, os exames de admissão á Escola Normal de Nictheroy, não tendo por isto, fundamento a noticia de que aquelles exames haviam sido adiados.

Como o presidente Antonio José de Almeida quer resolver a crise ministerial

LISBOA, 22 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, convidou os "leaders" de todos os partidos para uma reunião conjunta, que se deve realisar na proxima quarta-feira, afim de solucionar a crise ministerial.

QUE TERÁ O SR. CALOGERAS COM TAES OBRAS?

Esteve, hoje, em demorada conferencia com o Sr. ministro da Guerra o Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal.

A conferencia versou sobre as obras que a Prefeitura pretende fazer no Morro da Viuva, na Quinta da Boa Vista e na avenida Maracanã.

As etapas do estado-menor da Escola Militar

Ao Sr. commandante da Escola Militar, o Sr. Dr. Calogeras declarou que a etapa fixada para as praças do estado-menor do Corpo de Alumnos, no corrente anno, é egual á que se fixou, para as praças das unidades da Villa Militar, isto é, ordinaria 2$293, e extraordinaria 1$151.

AS BOAS FINANÇAS DOS NOSSOS VISINHOS

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — Um jornalista desta capital entrevistou o Sr. Pedro Cosio, conhecido financista e membro do Conselho Nacional de Administração, o qual demonstrou que a situação das finanças do Estado é boa e que o Thesouro Nacional dispõe de sufficientes recursos para satisfazer o pagamento normal das suas obrigações.

A MISSÃO MILITAR JÁ FAZ PROPOSTAS

E o Sr. Calogeras attende-as

De accordo com o que propoz o chefe da missão militar franceza, o Sr. Dr. Calogeras poz á disposição do commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os capitães Sylvio Lourenço Schleder e Murillo Meirelles Alves.

PARA CUIDAR DA HYGIENE ESCOLAR

O Sr. director da Instrucção mandou convidar, por edital, os medicos escolares para uma reunião em seu gabinete na proxima sexta-feira, ao meio-dia, afim de accordarem medidas relativas á hygiene escolar e inspecção escolar e inspecção sanitaria dos docentes, discentes e empregados administrativos.

Attenda-se á população de Santa Rita de Sapucahy

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Os habitantes de Santa Rita de Sapucahy pedem providencias á directoria da Rêde Sul-Mineira, no sentido de cessar a suspensão do trem diario que serve áquella localidade.

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE

A' tarde, numa olaria existente nas Neves, em Nictheroy, occorreu um desastre que deixou emocionados a quantos o assistiram. Foi o operario, de nome Cyriaco de Moraes, brasileiro, de côr preta, com 26 annos de idade, casado, residente á rua Santa Rosa, que, empenhando-se no fabrico de tijolos, foi subitamente attingido por uma das peças do apparelho apropriado áquelle serviço, apparelho esse que, além de lhe produzir contusões, arrancou o olho direito do infeliz.

Esta victima, em estado afflictivo, foi soccorrido pela Assistencia e depois removido para o hospital de S. João Baptista.

O "Highland Lock" está sendo visitado pela Saude

Está sendo visitado pela Saude do Porto o paquete inglez "Highland Lock", entrado de Londres e escalas com alguns passageiros para o Rio e Buenos Aires.

MOEDAS DE PRATA CUNHADAS NO CHILE PARA O URUGUAY

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) (Retardado) — No sabbado passado partiram desta capital, com destino ao Chile, via Buenos Aires, os delegados do Banco da Republica, que vão buscar as moedas de prata cunhadas no Chile para o Uruguay.

DADOS PARA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O Sr. Simões Lopes já tem promptos para entregar ao Sr. presidente da Republica os dados referentes aos serviços do Ministerio da Agricultura, e que vão fazer parte da mensagem do chefe do Estado.

O assucar continúa paralysado

Funccionava o mercado desse producto *sem maior movimento*, devido á falta de procura para novos negocios, não só destinados ao consumo, como para exportação. Os preços iam assim se tornando mais accessiveis, á proporção que o disponivel augmentava. Os brancos crystaes cotavam-se de $860 a $900, mas os de 3ª sorte desceram a $860 e $850 o kilo. As ultimas entradas foram de 5.150 saccos e as saidas de 3.616, ficando em deposito 266.529 ditos.

MAS, ESTA, DO MACEDO, É UNICA!...

A bocca de Jorge Macedo estava em pandarecos, isto é, com os dentes quasi todos cheios de panellas... Jorge, então, foi ao dentista Aldo Cunha, que tem consultorio á rua Marechal Floriano n. 55, sobrado, com quem combinou o concerto das "panellas" por 240$000.

Mãos á obra. O dentista entrou em acção, decidido, e, em pouco tempo, apresentava a fachada do cliente correcta e augmentada... O botijão, semceremoniosamente, trouxe o primeiro nervo dolorido. Jorge poz a bocca no mundo e, ao ser iniciada a limpeza da primeira "panella", elle gritou mais, esperneou, praguejou, insultou, ameaçou e acabou chamando o dentista de tudo. Mafoma não disse tanto do toucinho...

Depois, Jorge Macedo exigiu que, como o trabalho estivesse sendo feito com grande supplicio para elle, lhe restituisse o tiradentes a prestação inicial, com que já se havia habilitado para ser cliente da Aldo Cunha — a quantia de 50$000.

O dentista, porém, achou o homem exquisito no seu desembaraço e não o attendeu, achando-lhe, até, muita graça...

Macedo, possesso com a recusa e julgando-se lesado, foi á 3ª delegacia auxiliar, queixando-se amargamente do [illegible] e pedindo a [illegible] tura de rigoroso inquerito...

AS NOVAS ESTAMPILHAS DO SELLO ADHESIVO

Os seus caracteristicos

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"De accordo com o que ficou resolvido a proposito do officio n. 2323, de 20 de outubro findo, da Casa da Moeda, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que as estampilhas do sello adhesivo, das taxas de 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$, têm a fórma rectangular, medem de alto 0m,030, por 0m,019 de largura e são impressas nas seguintes côres: 1$, rosa; 2$, azul; 3$, verde escuro; 4$, violeta, e 5$, marron, apresentando os caracteristicos abaixo: ao centro destaca-se a effigie da Republica, coroada de carvalho, tendo de cada lado uma guarnição constituida por uma série de estrellas apparecendo em um fundo traçado horizontalmente. No alto, lê-se a palavra "Brasil", em letras brancas, e, na parte inferior, estão os dizeres "Thesouro Nacional", tambem em letras brancas, descrevendo um arco com a abertura voltada para baixo.

Em uma placa, presa nos extremos por pequenos botões, acham-se os algarismos do valor.

O espaço existente entre os dizeres "Thesouro Nacional" e a placa onde se acha o valor é occupado por uma estrella de cujo centro partem numerosos raios, que guarnecem todo o espaço.

O CONCURSO PARA SUB-INSPECTORES SANITARIOS

Amanhã serão chamados os candidatos seguintes:

Turma effectiva: Drs. Joaquim Caetano Leal Sardinha, Henrique Rodrigues da Rocha, Halminton Lacerda Nogueira e João Ramos e Silva.

Turma supplementar: Drs. Manoel Xavier Vasconcellos Pedrosa, Generico Aragão de Souza Pinto, Oscar de Souza Chermont e Alcibiades Costa.

Isenção de direitos para materiaes destinados ás usinas alagoanas

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho livre de direitos mediante termo de responsabilidade, para os materiaes destinados ás usinas dos Srs. Juvenal Maia Gomes, Francisco Luiz Oiticica, Manoel Lopes Ferreira Omena e Antonio Braga Filho, no Estado de Alagôas.

UM FACTO GRAVE...

Que não passou de um boato

Tivemos, hoje, informação de que na casa n. 72 da rua Pão Ferro, tinha occorrido um grave facto policial, qual o do apparecimento de uma mulher morta, em condições suspeitas.

Dirigimo-nos logo para a rua Pão Ferro, hoje Conde de Leopoldina, em S. Christovão, onde nada encontrámos de anormal.

A esse tempo, a policia central recebia egual denuncia, e, para apural-a, teve um duplo trabalho, porquanto ha, no 20º districto, uma rua tambem denominada Pão Ferro, e, por signal, bem longe daquella delegacia.

Finalmente, chegou a policia á conclusão de que era infundada a denuncia, pois que, no numero indicado, da referida rua, suburbana, reside apenas um cocheiro da Limpeza Publica, casado, com dous filhos, achando-se todos sem novidade.

O novo capitão do porto da Bahia vae assumir

Afim de assumir o cargo de capitão do porto da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado, embarcará, no dia 25 do corrente, acompanhado de sua familia, o capitão de fragata Protogenes Pereira Guimarães.

Installe-se a agencia postal de Ribeirão Corrente

O Sr. director dos Correios mandou installar a agencia postal de Ribeirão Corrente, subordinada á administração dos Correios de S. Paulo.

A reforma dos Correios e as promoções de chefes em S. Paulo

Acha-se novamente nesta capital o administrador dos Correios de S. Paulo, Dr. Gastão do Espirito Santo. S. S. veiu até aqui, segundo ouvimos, tratar das promoções de chefes creados pela reforma prestes a entrar em execução.

DUAS ESTAÇÕES A SEREM INAUGURADAS NO RAMAL DE MONTES CLAROS

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Em fim de março proximo serão inauguradas as estações de Embaiaia e Catoni, da Central do Brasil, no ramal de Montes Claros.

Ainda podem andar á paisana

O Sr. Dr. Calogeras declarou ao director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que emquanto não possuirem certos docentes as respectivas patentes, não lhes deverá ser exigido o uso do uniforme de que trata o decreto 14.584, de 30 de dezembro de 1920.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

Como ficou formada a mesa examinadora

Continuou, hoje, na Inspectoria de Saude Naval, o exame physico dos candidatos á matricula na Escola Naval.

O Sr. ministro da Marinha nomeou, hoje, a mesa examinadora que assim se constitue: presidente, contra-almirante José Maria da Fonseca Neves; examinadores: capitães de fragata Armando Ferreira e Raul Romeu Antunes Braga, e capitães de corveta Nicanor Proença e Galvão Pleck Arêas.

TRANSFERENCIAS NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Sr. director de Instrucção assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Presciliana de Albuquerque Sampaio Vianna, para reger a 5ª escola do 20º districto, e a adjunta de 3ª classe Mercedes de Carvalho, para servir na 1ª escola feminina nocturna, do 10º, sem prejuizo do serviço diurno.

Transferindo—As professoras cathedraticas Affonsina Chagas Rosa, para a 9ª escola mixta do 7º districto; Celina Padilha, para a 11ª mixta do 6º; bacharel José Caetano de Faria, para a 1ª masculina do 10º, e Isabel Maria do Amaral, para a 1ª masculina do 15º, para o 19 districto, a 1ª escola feminina nocturna do 22º districto; para a 1ª feminina nocturna do 19ª a professora Edith Rodrigues Pimentel, e para a 1ª feminina nocturna [illegible] a professora. Justi[illegible]

O imposto sobre lucros commerciaes e a repulsa das classes conservadoras

As apprehensões da Liga do Commercio

Mostrando os erros e vicios da projectada regulamentação

O governo quando exerce o *Estadismo* como co-proprietario de empresas, como o Banco do Brasil e o Lloyd Brasileiro, porventura não approva com o prestigio da maioria dos seus votos, artigos de estatutos que prescrevem prasos maiores de 90 dias para encerramento dos balanços de suas empresas? Não só S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, como o governo e ainda mais a Nação inteira não desconhecem que, devido á nossa extensão territorial e a difficuldade dos nossos meios de communicações, que difficultam sobremodo toda e qualquer tomada de contas, é materialmente impossivel, em tão curto praso cumprir essa exigencia do regulamento, portanto, por coherencia e equidade o praso para o pagamento do imposto sobre lucros commerciaes deve ser, no minimo, de 90 dias depois do encerramento do balanço.

— Estabelece o regulamento que o governo creará tantos fiscaes quantos forem necessarios para a fiscalisação da arrecadação do imposto sobre lucros commerciaes, sendo o negociante obrigado a apresentar, na época fixada pela lei, a copia do seu balanço, e a demonstração da conta de *lucros e perdas*; podendo os mesmos fiscaes, em caso de impugnação dos documentos apresentados, fazer no escriptorio do commerciante a verificação não só do balanço como da conta de Lucros e Perdas, para bem julgar da sua exactidão.

Em face do Codigo Commercial, de Faria essa devassa na escripta é vedada pelo artigo 17, que diz:

"Nenhuma autoridade, juiz ou tribunal debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja póde praticar ou ordenar alguma diligencia para examinar se o commerciante arruma ou não devidamente seus livros de escripturação mercantil ou nelles tem commettido algum vicio". Art. 18: "A exhibição judicial dos livros de escripturação commercial por inteiro ou de balanços geraes de qualquer casa de commercio só póde ser ordenada a favor dos interessados em questões de: successão de communhão ou sociedade, administração ou gestão mercantil por conta de outrem e em caso de quebra".

O Codigo Commercial para dar mais força a estes artigos, cita as opiniões do celebre jurisconsulto italiano, Vivanti, que diz: "A exhibição dos livros commerciaes é uma providencia excepcional que a lei permitte só em casos especiaes em que se faz necessario indagar de todo o estado patrimonial e do movimento commercial do negociante e o proprio Vivanti accrescenta que a exhibição de todos os livros do negociante não só os indispensaveis, como os auxiliares, sendo examinados desvendam os segredos das suas operações ás pesquizas do adversario".

E' de identica opinião sobre o assumpto o celebre Thaller.

Diz o Codigo: "De accôrdo, portanto, com a doutrina exposta, e que invariavelmente é a seguida por todos os commercialistas, podemos dizer que sómente em cinco casos póde ser concedida a exhibição por inteiro dos livros commerciaes em se tratando de questões:

1.º De successão assistindo esse direito aos herdeiros.

2.º De communhão entre os conjuges ou entre o conjuge superstite e os herdeiros do de cujus.

3.º De sociedade — entre os associados.

4º De administração ou gestão mercantil por conta de outrem — entre mandante e mandatario ou gestor sem mandato.

5.º Em caso de fallencia, afim de que os syndicos possam proceder á verificação das causas da fallencia, etc".

— Ha especie de negocio que a sua base repousa exclusivamente sobre o credito, e muitas vezes esse credito é mais de ordem moral que material, como pois, deixal-o no azar do encerramento de um balanço? As cifras pódem ser minguadas, mas a honra ainda se mantem impolluta e não se deve sacrificar um capital legitimo e forte a um simples prejuizo material, facil de ser compensado com vantagem pela actividade e credito do negociante.

E' tão sensivel o credito que um simples julgamento individual póde sacrifical-o de uma vez por todas, não devendo, portanto, ficar sujeito ao que estabelece o regulamento que, nesse ponto deve tambem ser modificado.

— O art. 23 das "Disposições Transitorias" do projecto de regulamento, que é a transcripção do art. 36, letra A, da lei da Receita em vigor, prescreve como base para o calculo da cobrança para a primeira prestação do imposto sobre lucros commerciaes os verificados nos balanços encerrados em 31 de dezembro de 1920.

As exigencias desse artigo importam em retroactividade de lei. No regimen passado a retroactividade de uma disposição legislativa estava sujeita a interpretação dos juizes, porém, no regimen republicano a nossa Constituição foi além, pois vedou ao legislativo a faculdade de approvar leis que pudessem provocar a retroactividade.

Portanto, de uma formula interpretativa, passou para uma imperativa.

As transacções commerciaes de 1920 estavam isentas desse imposto; pelo que os lucros liquidos verificados nesse regimen de plena liberdade de contabilidade, nada têm que vêr com os lucros verificados em 1921, sob o regimen do imposto sobre a renda, instituido pela lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, que, como toda a lei annua, só começa a vigorar de 1 de janeiro em deante.

— A cobrança dos lucros liquidos, verificados em 1921, poderá ser feita em 1922, por conta do exercicio do referido anno de 1921 e tendo como base os balanços encerrados em 31 de dezembro desse mesmo anno, procedendo o governo, neste caso, apezar de se tratar de uma disposição orçamentaria, como tem feito por outras vezes, e ainda ultimamente, mandando suspender a cobrança sobre joias de fabricação nacional, até que o Congresso Nacional delibere a respeito.

— Conviria tornar bem clara a maneira pela qual será feita a cobrança sobre os lucros que tiverem por base os balanços encerrados em 30 de Junho, visto elles não poderem separar os lucros ou prejuizos do semestre ultimo de 1920 dos lucros ou prejuizos do primeiro semestre do corrente anno.

São estes, Sr. ministro, os principaes pontos do projecto de regulamento que reclamam a attenção de V. Ex., a bem dos interesses regulares, licitos, confessaveis do commercio legitimo.

Procedendo ao estudo da questão com habilidade e competencia inexcediveis, é possivel que occorram a V. Ex. condições e precauções complementares, ou mesmo differentes das que tomamos a liberdade de detalhar quaesquer que sejam, porém, a todas de bom grado o commercio se sujeitará na convicção de que ellas serão legaes, justas e equitativas.

Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e perfeito apreço. [illegible] — *Alfredo A. V. Ferreira*, vice-pre[sidente] [illegible] J. Murtinho Nobre, secretario.

Caiu a 9 3/4 d!...

O CAMBIO PROSEGUIU NA BAIXA

Funccionava o mercado de cambio insuflado para a baixa. Com effeito, hoje, encontrámos os bancos operando nesse sentido, porque a procura era mais animada e não havia letras particulares offerecidas. Os saques eram feitos pelo Banco do Brasil para o mercado a 10 1|8 d., pelo Ultramarino, tambem em identicas condições a 10 1|16 d., mas, os outros operavam incondicionalmente a 10 d., comprando coberturas a 10 1|8 d. Eram assim muito frouxas as condições do mercado e, realmente, pouco depois corria para o mercado a taxa de 10 d., e para outros effeitos a de 9 15|16 d., contra o particular a 10 1|16 e 10 d.

Proseguiu o mercado na baixa de um modo sensivel, até fechar com os bancos estrangeiros fornecendo letras a 9 13|16 e 9 3|4 e comprando a 9 7|8 d.

O do Brasil deu pequenas quantias a 101|8 e maiores a 10 1|16 e 10 d., conforme as condições.

— Os saques por cabogramma se fizeram a vista de 9 1|2 a 9 11|16 d., sobre Londres; de $468 a $476 sobre Pariz; e de 6$470 a 6$600 sobre Nova York.

— Curso official de cambio:

A' 90 d|v: Londres, 9 31|32; Paris, $463. A' vista: Londres, 9 7|8; Paris, $466; Italia, $241; Portugal, $660; Nova York, 6$413; Hespanha, $964; Suissa, 1$071; Buenos Aires, 5$192; Japão, 3$330; Suecia 1$445; Noruega, 1$130; Hollanda, 2$223; Belgica, $494; Dinamarca, 1$135 e soberanos 31$700.

O novo hospital de Prados

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Já se acha concluido o predio destinado a servir de hospital, em Prados.

NA AVENIDA

Dous vehiculos que se encontram

Ao passar, á tarde, pela avenida Rio Branco, proximo á fabrica Cruzeiro, o auto-omnibus n. 2, dirigido por José Rodrigues de Almeida, chocou-se com o auto 3.993, dirigido pelo seu proprietario e "chauffeur" Antonio Vaz Pinto.

Este ultimo vehiculo ficou muito avariado. O commissario Solon, do 6º districto, registou o facto.

Nomeação na Marinha

Por portaria de hoje, foi nomeado o 1º tenente Lauro de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Rio Grande do Sul.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo incerto e máo, tendendo a melhorar; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo incerto e máo á tardinha, e á noite, apresentando melhoras de dia (1); temperatura, noite mais fria; em ascensão de dia (1); ventos predominarão os do quadrante sul (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

Emprestimos aos funccionarios publicos

O BANCO DE CREDITO RURAL E INTERNACIONAL, com séde á rua 1º de Março n. 125, de accordo com o art. 32 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, iniciará no proximo dia 1º de março o funccionamento da sua nova carteira de emprestimos aos funccionarios publicos, mediante consignação em folha de vencimento.

Foi nomeado fiscal do governo o bacharel Arthur Murat do Pillar.

Domingos Bello de Carvalho Bulhões

Sua familia communica o seu fallecimento occorrido hoje, ás 7 ½ horas da manhã e convida ás pessoas de sua amizade e do fallecido, para acompanharem o seu enterro, saindo o feretro, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, da sua residencia á rua Alvares de Azevedo n. 41 para o cemiterio de N. S. da Conceição, em Maruhy, (Nictheroy), pelo que desde já se confessa muito grata.

Joaquina C. de Medeiros Fonseca

Francisca Maria de Medeiros, Theodorico Maximiano da Fonseca, sua mulher e filhos; Mario da Silva Fonseca, sua mulher e filhos, José de Siqueira Silva da Fonseca e sua mulher, Marietta da Silva Fonseca, Adhemar da Silva Fonseca, Aristo da Silva Fonseca, sua mulher e filhos, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Mario Gonzaga de São Thiago, sua mulher e filhos e Alvaro Coutinho da Fonseca, sua mulher e filha convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua inesquecivel irmã, mãe, sogra e avó D. JOAQUINA CLAUDINA DE MEDEIROS FONSECA, fallecida em Valença, Estado do Rio. E por este piedoso acto de religião se confessam profundamente agradecidos.

Umbelina Rodrigues Gomes Assumpção

J. L. Gomes B. Assumpção, filhos, genros, noras, netos e mais parentes, agradecem enternecidamente a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de sua esposa, mãe, sogra, avó e parente UMBELINA RODRIGUES GOMES ASSUMPÇÃO e de novo as convidam e demais amigos e parentes a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma mandam resar amanhã, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria. Gratos por mais este acto de religião manifestam tambem os seus fervorosos agradecimentos a todos que, em tão doloroso transe, se houveram com amizade e carinho para amenidade de sua dôr.

Donato Laginestra

6 MEZES

A viuva Deolinda Laginestra e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 6 mezes por alma do seu idolatrado esposo e pae DONATO LAGINESTRA, amanhã, 23 do corrente mez, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados.

Avelino Nunes Gregores

(TRIGESIMO DIA)

Sua familia convida os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de AVELINO NUNES GREGORES manda resar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipa a sua gratidão a todos que comparecerem.

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

18047 (Recife)	20:000$000
66464	3:000$000
30712	1:000$000
60536	1:000$000
76422	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma:

71035	20:000$000
75961	3:000$000
21329	2:000$000

A VACCINA CONTRA A FEBRE APHTOSA

As experiencias deram em resultado a mais perfeita cura

BRUXELLAS, 19 (Retardado) (A. A.) — O governo fez publicar officialmente a nota dos resultados, absolutamente satisfatorios, obtidos com a applicação para provas officiaes, da vaccina contra a febre aphtosa, de que é inventor o chimico belga Sr. Pottiez.

Segundo a respectiva nota, a experiencia foi feita directamente em animaes atacados de febre aphtosa, num elevado numero, resultando a mais perfeita cura, obtendo-se ainda a immunisação, visto que em alguns a quem foi applicado o sôro da aphtose, este não obteve effeito algum sobre os animaes em quem foi feita a experiencia.

Accusados de pescar á dynamite

Um bote detido e dous pescadores presos

As autoridades do 28º districto policial, apresentaram ao immediato do cruzador "José Bonifacio" os pescadores Constantino Miguel, de nacionalidade grega e Martins Padilha de nacionalidade hespanhola, tripulantes do bote "Raposa". Esses dous maritimos tiveram a embarcação em que trabalham apprehendida por um fiscal da Colonia de Pesca, por terem sido accusados de empregar dynamite nas suas pescarias.

Na policia maritima, declararam ambos que não é verdadeira a accusação que pesa sobre elles, pois nunca usaram explosivos nas suas pescarias.

Pelo que pudemos apurar, parece que não se trata da cohibição de um abuso, mas sim de uma perseguição relativa á velha questão da ... nacionalização da pesca.

BRUTALIDADE !

Por onde andam os directores da A. P. dos Animaes?

O que é a sociedade congenere paulista

O Sr. Arthur S. Rey, de S. Paulo, actualmente nesta capital, passando alguns dias em Copacabana, enviou-nos estas linhas:

— Peço a fineza para o jornal A NOITE chamar a attenção do delegado de Copacabana e a Associação Protectora dos Animaes para a terrivel brutalidade praticada pelos carroceiros em diversas partes de Copacabana, especialmente em Ipanema, onde os carroceiros entendem que têm o direito de maltratar os animaes chegando ao ponto de queimal-os quando, pelo excesso de peso, as rodas enterradas na areia, impedem os burros a puxar.

Isto se dá constantemente, estando assim as familias destas redondezas sujeitas a ver estas grandes brutalidades e tambem confirmarem, caso o Sr. redactor queira certificar-se.

Ha Associação Protectora dos Animaes ou não ha? Em S. Paulo os seus directores são justiceiros e não dormem, considerando eu como a melhor em toda a parte do mundo.

Sem mais, sou o constante leitor agradecido. — *Antonio S. Rey*.

2ª LINHA DO EXERCITO

ABERTURA DOS CURSOS

Acha-se aberta a matricula no curso de preparação dos officiaes da Guarda Nacional candidatos á 2ª linha do Exercito e no de aperfeiçoamento dos officiaes desta, este recentemente approvado pelo E. M. E. Os interessados dever-se-ão dirigir ao antigo quartel do 52º B. de Caçadores, á rua do Areal, das 20 ás 22 horas, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

GRANDE INCENDIO EM VIÑA DEL MAR

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Um grande incendio que se verificou hontem no grande estabelecimento balneario de Viña del Mar destruiu completamente o grande pavilhão de bailes, causando um enorme prejuizo.

OS PERALTAS

Apanhou "chepa", foi preso, caiu e quebrou a cabeça

O menor José Felix Barbosa, de 8 annos de edade, preto, quando apanhava "chepa", no Mercado Novo, foi preso pelo guarda civil ali de serviço e levado para a delegacia do 5º districto.

Ali, José trepou numa das janellas dos fundos e, perdendo o equilibrio, caiu e quebrou a cabeça.

A Assistencia medicou o peralta, que foi posto immediatamente em liberdade.

As eleições federaes

Resultados do pleito em toda a Republica

A palavra dos correspondentes d'A NOITE

NO AMAZONAS

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"O resultado das eleições, aqui, em Itacoatiara e Parintins, é este: para senador, Alexandrino de Alencar, 992; Metello, 719; Valladares, 636, e para deputados: Aristides, 996; Nogueira, 883; Dorval, 1.155; Figueiredo, 714; Jorge, 813; Ephygenio, 742; Gomide, 366. Os demais resultados concorrerão positiva e certamente para a victoria definitiva da chapa. — (A.) Malta."

NO PIAUHY

THEREZINA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado conhecido da eleição para deputados, em 24 municipios, é o seguinte: Armando Burlamaqui, 4.680; Euripides Aguiar, 3.780; Pires Rebello, 3.570; João Cabral, 8.084, e Ribeiro Gonçalves, 538.

NO CEARÁ

IBIAPINA, (Serviço especial da A NOITE) — Resultado da eleição em Ubajara: Deputados, Thomaz Rodrigues, 363; Moreira da Rocha, 358; Godofredo Maciel, 348; Hugo Carneiro, 366; Borba, 194; Marinho, 168; Herminio Barroso, 163; senador, João Thomé, 351 e Thomaz Cavalcante, 110.

CRATO, (Serviço especial da A NOITE) — As eleições neste municipio deram o seguinte resultado:

José Accioly, 788; Frederico, 762; Alfredo Pinheiro, 655; Firmeza, 472; Daniel Carneiro, 317; Belisario Tavora, 322; Osorio, 44.

Segundo telegrammas de outros municipios visinhos, o Sr. Belisario está collocado sempre em quinto logar.

Na occasião em que terminou a apuração do resultado da terceira secção eleitoral, o candidato Alfredo Pinheiro manifestou-se indignado com o respectivo resultado, porque o Sr. Accioly obteve na mesma secção 362 votos, emquanto aquelle candidato obteve sómente 150. O Sr. Alfredo Pinheiro taxou de deslealdade o procedimento de seus amigos descarregando a votação no candidato Accioly.

ACARAPE, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição aqui foi o seguinte: Senador, João Thomé, 329; Quintino Ribeiro, 30. Deputados, Paula Rodrigues, 352; Moreira da Rocha, 348; Hugo Carneiro, 295; Godofredo Maciel, 293; Herminio Barroso, 244 e José Borba, 40.

S. MATHEUS, (Serviço especial da A NOITE) — A eleição aqui deu o seguinte resultado:

Senador, João Thomé, 460; Thomaz Cavalcante, 235. Deputados, Accioly, 472; Alfredo Pinheiro, 494; Firmeza, 505; Daniel Carneiro, 490 e Belisario, 609.

VIÇOSA, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição foi este:

Senador, João Thomé, 361; Thomaz Cavalcante, 114. Deputados, Moreira da Rocha, 385; Thomaz de Paula, 335; Hugo Carneiro, 375; Godofredo Maciel, 391; José de Borba, 324; Marinho Andrade, 42; Herminio Barroso, 2. O pleito correu em plena paz.

IPU, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição aqui foi este:

Thomaz de Paula, 501; Moreira da Rocha, 493; Hugo Carneiro, 452; Godofredo Maciel, 421; Herminio Barroso, 70; João Marinho, 69; José Borba, 14; João Thomé, 480 e Thomaz Cavalcante, 39.

FORTALEZA, (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar telegrammas do municipio de Aurora, relatando factos vergonhosos na apuração dos votos. Pela madrugada os cangaceiros dos chefes situacionistas invadiram a secção disparando tiros de rifles dispersando os mesarios, fiscaes e eleitores, visando não apurar os votos dados ao Dr. Belisario Tavora, candidato mais votado. O governo assiste impassivel a tôdas essas miserias, sendo certa a sua connivencia em tudo. Aguardam-se pormenores de outras localidades.

FORTALEZA, (Serviço especial da A NOITE) — Os Srs. Tavora e Pery da Cruz deante da coação exercida em Lavras, por Gustavo Lima, contra eleitores do candidato Belisario Tavora, passaram ao presidente do Estado o seguinte telegrama: "Absolutamente impraticaveis os alvitres de V. Ex., visto aqui tudo depender da vontade de Gustavo Lima, a quem todos servilmente obedecem apavorados com o seu cruel despotismo. Tudo fizemos dentro da orbita legal, afim de sermos garantido o direito de voto, só possivel mediante firme decisão do governo ou pela força armada. Fallecendo-nos o primeiro meio, não querendo lançar mão do segundo, repugnante á nossa educação, levamos a V. Ex. formal protesto contra o innominavel esbulho que envergonha o seu governo e o Ceará, cuja incipiente civilisação dia a dia mais se degrada."

O Dr. Belisario Tavora recebeu, hoje, mais os seguintes telegrammas: "Pereiro, 21. — Seu nome obteve 552 votos; Alfredo 368; Firmeza 330; Accioly e Daniel 329 cada um; João Thomé 339; Monsenhor Salazar 138. Abraços. — *Manoel Freire*." "Brejo dos Santos, 21. — V. Ex. obteve 178 votos. Delegado, occasião votação, prendeu dois eleitores nossos. Diversos não compareceram urnas. Abraços. — *Antonio Florentino*." "Jardim, 21—921. — Sua votação todo municipio ascende a 327 votos, tendo assim grande maioria sobre seus competidores. Saudações. — *José Rocha*."

Não obstante a grande fraude governista de Lavras, privando o Sr. Belisario Tavora de mais de 4 mil votos, incluindo Milagres e Aurora, a votação desse candidato sobe até agora a 4.324 em 14 municipios, restando conhecer ainda o resultado em mais de 20 municipios, onde elle espera excellente resultado.

NO R. G. DO NORTE

NATAL, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi o seguinte o resultado das eleições em 21 municipios: para senador: (renovação do terço), Eloy de Souza, 4.271 votos; Amaro Cavalcanti, 930; para senador (vaga do Dr. Ferreira Chaves), Tobias Monteiro, 4.582. Para deputados: José Augusto, 4.189; Juvenal Lamartine, 4.192; Almeida Castro, 4.265; Alberto Moranhão, 2.956.

MOSSORO', 21 (Serviço especial da A NOITE) — Compareceram ás eleições federaes de hontem 721 eleitores, sendo o seguinte o resultado: Tobias Monteiro, 699 votos; Eloy de Souza, 501; Amaro Cavalcanti, 213; Almeida Castro, 702; Alberto Maranhão, 539; José Augusto, 462; Lamartine, 460. Houve 22 chapas brancas na vaga do Senado e 7 na renovação.

EM SERGIPE

ARACAJU', 21 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições correram animadissimas tanto na capital como no interior, reinando completa ordem e respeito. Não ha lembrança de eleições tão concorridas. E' o seguinte o resultado, até ás 4 horas, faltando alguns municipios: Carvalho Netto, 7.037; Graccho, 6.888; Gilberto, 6.713; Ivo, 5.522; Deodato, 1.822; Doria, 1.341; Valladão, 8.947; Laudelino, 407.

NA BAHIA

BAHIA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario Official" publica hoje o resultado final do 1º districto, proclamando eleitos os Srs. Miguel Calmon, Alvaro Cova, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Clementino Fraga e Castro Rebello.

Foram excluidos os governistas João Santos e Pacheco de Oliveira e o opposicionista Pires de Carvalho, este distanciado do Sr. Castro Rebello cerca de 400 votos.

O resultado de senador, na capital, foi o seguinte: Aurelio Vianna, 6.235, e Antonio Moniz, 3.780.

CANNAVIEIRAS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado das eleições de hontem, nas tres secções: para senador, Antonio Moniz, 260 votos; Aurelio Vianna, 9; para deputados: Pacheco Mendes, 256; Lauro Villas Boas, 222; Arlindo Fragoso, 240; Galrão, 222; Pereira Teixeira, 240; Mangabeira, 132; Alfredo Ruy, 27; Ubaldino Assis, 15; Wanderley, 3.

NO E. DO RIO

MIRACEMA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se as eleições federaes, que correram em perfeita ordem, triumphando a chapa official: Themistocles, 346; Guimarães, 151; Julião de Castro, 97; Buarque de Nazareth, 85; Verissimo, 72; Faria Souto, 135; Guaraná, 298; Sodré, 3, e Julio Santos, 3. O Sr. Nilo obteve, para senador 204 votos.

MACAHE', 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado exacto da eleição nesta cidade é o seguinte: deputados: Feliciano Sodré Junior (opp.), 1.705 votos; Julião de Castro (gov.) accumulados, 476; Verissimo de Mello (gov.) accumulados, 426; João Guimarães (gov.), 271; Buarque de Nazareth (gov.), 273; Themistocles de Almeida (gov.), 267.

Senador: (candidatos da opposição): Dr. Mauricio de Lacerda e Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, 357; Dr. Nilo Peçanha (gov.), 321 votos.

2º districto de Macahé: Sodré (opp.), 60; Verissimo (gov.), 58; Julião (gov.), 47; Guimarães (gov.), 47; Themistocles (gov.), 46; Nazareth (gov.), 46; Guaraná (avulso), 11.

Para senador: Alves Costa (opp.), 15; Nilo (gov.), 48.

MACAHE', 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da 5ª secção foi o seguinte: para senador: Nilo, 265; Alves Costa (opp.), 109; Guaraná, 2; Alfredo Backer, 2; Americo Peixoto, 1.

Para deputados: Feliciano Sodré (accumulados), 559; Julião de Castro, 533; Verissimo de Mello, 287; Themistocles de Almeida 191; Buarque de Nazareth, 154; João Guimarães, 151; Luiz Guaraná, 34; Faria Souto, 6.

Recebemos o seguinte telegramma:

"S. Fidelis — Nas eleições nos 1º e 2º districtos a chapa do governo obteve 427 votos; o candidato da opposição mais votado, Sr. Guaraná, alcançou 129 votos. — O. S. Fidelis."

EM MINAS

OURO PRETO (Serviço especial da A NOITE) — Resultado da eleição em S. Gonçalo do Amarante: deputados C. Vaz de Mello, 395; Americo Lopes, 50; senador Raul Soares, 9. Em Ouro Branco: Cornelio, 595; Americo Lopes, 85; senador Raul Soares, 136. S. Gonçalo do Bacão: Cornelio, 420; Americo, 5; senador Raul Soares, 85. Cachoeira do Campo: Cornelio, 660; senador Raul Soares, 132.

UBA' (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição federal neste municipio é o seguinte: deputados Augusto Gloria, 4.865; Emilio Jardim, 3.098; senador Raul Soares, 2.061. O pleito correu sem incidentes.

S. JOÃO EVANGELISTA, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição em S. José dos Paulistas do Serro foi este: senador Raul Soares, 45; deputados Mario Brant, 58; Salles, 30; Vianna do Castello, 28; Carvalho Britto, José Alves, José Gonçalves, 20 cada um e Herculano, 10.

RIO DAS VELHAS, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado do pleito na cidade foi este: Vianna do Castello, 465; Joaquim Salles, 135; Carvalho Britto, 130; José Gonçalves, 130; José Alves, 125; Mario Brant, 120; Herculano Cesar, 53.

MONTE SANTO, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição é o seguinte: Valdomiro, 1.589; Alaor 1.016; Fidelis, 809; Garibaldi, 799; Francisco Campos, 840. O Sr. Raul Soares obteve 1.295 votos.

SABARÁ, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição aqui foi o seguinte: Para deputados, Herculano Cesar, 333; Carvalho Britto, 185; Vianna do Castello, 77; José Gonçalves, 67; Ferreira Salles, 62; Brant, 57 e José Alves, 45. Senador: Raul Soares, 137. O pleito correu com a maxima ordem.

MUZAMBINHO, (Serviço especial da A NOITE) — Compareceram ás eleições, neste municipio, 871 eleitores, sendo este o resultado: Senador, Raul Soares, 871; deputados, Valdomiro Magalhães, 770; Francisco Campos, 710; Garibaldi de Mello, 882; Alaor Prata, 645 e Fidelis dos Reis 641.

CURVELLO, (Serviço especial da A NOITE) — E' este o resultado da eleição no municipio de Pirapora: Vianna do Castello, 3.370; Mario Brant, 304; Carvalho de Britto, José Alves e José Gonçalves, 2.450 cada um; Joaquim Salles, 244 e Herculano Cesar, 17. O resultado incompleto do municipio de Curvello é o seguinte: Vianna do Castello, 4.299, e Herculano Cesar, 666.

RIO DAS VELHAS, (Serviço especial da A NOITE) — As mesas eleitoraes dos districtos de Pedro Leopoldo e Lapinha recusaram aceitar fiscaes do Dr. Vianna do Castello, com procurações, cassando poderes a quaesquer outros fiscaes, com o fito de proceder a eleição a bico de penna.

Do deputado Ribeiro Junqueira recebemos o seguinte telegramma:

"O resultado da eleição no municipio de Leopoldina foi este: Junqueira, 8.209, e Valladares, 4.211".

Telegraphou-nos de Bello Horizonte o Dr. Herculano Cesar:

"O resultado da eleição em Diamantina foi o seguinte: Herculano, 1.550 e Mario Brant, 850".

Recebemos hoje, de Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

"E' inteiramente falsa a noticia enviada por J. Assis Candido relativa a minha viagem á Moenda. Não me ausentei de Bello Horizonte. — *Leonidas Damazio Junior*".

NO R. G. DO SUL

CAMAQUAN, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado final da eleição neste municipio, é este, para deputados e senador: os republicanos obtiveram 468 cedulas e Pinto da Rocha 208 cedulas.

D. PEDRITO, 21 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado das eleições: no 2º districto: governo, 83; federalistas, 132; no 3º districto, governo, 75; federalistas, 126; no 6º districto, governo, 98; federalistas, 96. Faltam os resultados do 4º e 5º districtos.

Um mau empregado

Lesou o patrão em 16 contos e foi preso

Tiberio Mineiro, proprietario de uma fazenda em Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, com escriptorio á rua da Assembléa n. 75, de ha muito vinha annunciando precisar de um empregado.

Um bello dia, apresentou-se em seu escriptorio o portuguez Antonio Coelho Loureiro, que pelo annuncio desejava o tal emprego. Foram-lhe dadas todas as informações. Era justamente para explorar a derrubada de madeira na referida fazenda, mediante um bom ordenado e outras commodidades. O negocio era optimo, e Antonio Coelho acceitou o emprego. Foram preparadas as passagens e o novo empregado zarpou para o Espirito Santo.

Uma vez installado na fazenda, Antonio Coelho começou a derrubada da matta, sendo que nos primeiros tempos mantinha correspondencia com o seu patrão Tiberio Mineiro, dando-lhe sciencia de todos os seus trabalhos.

Depois, Antonio Coelho, julgou-se dono da situação, e não mais prestou contas a Tiberio. Vendeu todas as madeiras, metteu o cobre no bolso e abandonou o emprego, senhor de alguns pares de contos.

Tiberio soube que o empregado abandonara os seus interesses e apurou que elle lhe havia dado o prejuizo de 16 contos, pelo que providenciou, afim de não ser o roubo maior.

Hoje, pela manhã, Tiberio passando pela avenida Rio Branco, encontrou-se com Antonio Coelho Loureiro. Chamou-o a contas, prendendo-o com o auxilio de um guarda civil, levando-o para a 3ª delegacia auxiliar.

Ahi foi o facto esclarecido ao Dr. Nascimento e Silva, que fez recolher Antonio Coelho ao xadrez do Corpo de Segurança, mandando que na delegacia do 5º districto fosse aberto inquerito.

UMA NOTICIA DESMENTIDA

Escreve-nos o nosso collega Sr. Alfredo Guanabara:

"Affectuosas saudações. Ao regressar hoje de S. Paulo, deparei, em alguns jornaes, com a noticia de que eu desapparecera por não poder pagar a um agiota a importancia de dous contos de réis, que nunca lhe devi.

Venho pedir-lhe a fineza de uma rectificação a essa noticia.

Todos os que mantêm relações commigo, sabem que, por motivo do estado de saude de minha senhora, fui forçado a levar a familia para a estação de Chacrinha, cujo clima merece, como ninguem me ignora, a fama de que gosa. Por se ter aggravado lá, mão grado a excellencia do clima, o estado de minha senhora e por ter tambem adoecido sériamente uma de minhas filhas, eu me vi na contingencia de seguir apressadamente para aquella estação, de onde só ha pouco regressei, indo então, ante-hontem, sózinho, a S. Paulo, de onde cheguei esta manhã.

Ahi tem V., meu presado amigo, o motivo das minhas faltas á repartição, motivo que — quer me parecer — differe um pouco do que foi publicado.

Pedindo-lhe a fineza de uma rectificação nesse sentido, aproveito o ensejo para communicar-lhe que, desapparecido embora, continuo a residir á rua Florianopolis 113, em Jacarépaguá, onde terei sempre o maior prazer em receber as suas ordens.

Agradece-lhe e abraça-o, etc. — Alfredo Guanabara."

A QUESTÃO DO FUNCCIONAMENTO DOS CABOS SUBMARINOS ENTRE A FRANÇA E OS E. UNIDOS

Declaração ministerial na Camara franceza

PARIS, 22 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o ministro dos Correios e Telegraphos, respondendo a uma interpellação sobre o funccionamento dos cabos-submarinos entre a França e os Estados Unidos, declarou que as medidas tomadas a este respeito estavam de pleno accordo com os pedidos e suggestões apresentados pelos jornalistas norte-americanos, que se mostravam satisfeitos.

O ministro accrescentou que, aliás, as medidas satisfaziam tambem a França porquanto era interesse nacional que o pensamento francez tivesse sempre facil expansão em todo o mundo.

OS LIVROS DE SCIENCIA

Anatomia Humana

Um livro do professor Benjamim Baptista

Felizmente alguns professores das nossas academias já vão emprehendendo a necessidade que se impõe de cada um escrever um trabalho da materia que ensina.

Embora não seja isso ainda uma obrigação, já podemos contar com algumas publicações de valor, como a que acaba de ser dada á luz pelo professor Dr. Benjamim Baptista, lente de Anatomia Descriptiva da Faculdade de Medicina, de collaboração com o seu antigo discipulo, Dr. Alfredo Monteiro.

Abstraindo alguns enganos typographicos, a obra do professor Benjamim Baptista representa um utilissimo guia para o academico de medicina, que nella encontra tudo o que deseja, isento das habituaes periphrases dos tratados de anatomia e accrescida de umas excellentes noções de "technica anatomica", capitulo que muito valorisa o livro e que incontestavelmente é de grande proveito.

Do grande tirocinio do professor Baptista no ensino superior e da sua excepcional capacidade scientifica, alliada a um methodo claro de ensinar, que podemos classificar de seu, não podiamos esperar senão um trabalho como o que acaba de vir á luz, preenchendo as condições mais rigorosas.

O novo livro denomina-se *Manual de Anatomia Humana* e está dividido nos tres seguintes capitulos: Osteologia, Myologia e Arthrologia.

VÃO DELIBERAR SOBRE IMPORTANTES PROBLEMAS INTERNACIONAES

O Dr. Luiz Maria Drago na proxima reunião de Williamstown

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Instituto de Politica de Williamstawon, do Estado de Massachussets, nos Estados Unidos da America do Norte, convidou o conhecido jurisconsulto e celebre internacionalista argentino, Dr. Luiz Maria Drago, para uma reunião que se celebrará no proximo verão do corrente anno, e na qual tomarão parte outras importantes personalidades mundiaes, afim de deliberar sobre importantes problemas internacionaes.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"A bella mexicana"

Deve realisar-se brevemente uma audição musical, especialmente para a imprensa, da partitura que o Sr. Mario Penalurt está compondo para a opereta do Dr. Mario Monteiro "A Bella Mexicana", a ser representada pela companhia Esperanza Iris. No 2º acto dessa peça ha uma reproducção das "Côrtes de amor" ou "Jogos floraes", da Salamanca, com as suas "charras" caracteristicas.

Homenagem ao Centro dos Chauffeurs

Está despertando grande enthusiasmo o festival que o Sr. Leonidio Machado está organisando em homenagem ao Centro dos Chauffeurs, do qual faz parte. Esse espectaculo deverá realisar-se, no dia 25, no Palacio Theatro, com uma das melhores peças do repertorio Chaby. Em scena aberta será entregue um riquissimo par de jarras á directoria daquelle Centro.

O successo da companhia Alexandre Azevedo em S. Paulo

O Sr. Oduvaldo Vianna recebeu do actor José Soares, secretario da companhia de comedias dirigida pelo actor Alexandre de Azevedo, ora em S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Grande successo tua comedia "Terra Natal", estréa da companhia. Theatro literalmente cheio todas as noites. Publico applaude com delirio peça e interpretes, principalmente final do 2º acto, onde o panno sobe oito e nove vezes. Apollonia Pinto, a nossa grande actriz, ovacionada final "Terra Natal"."

—— Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, autores do "Pé de Anjo", estão escrevendo uma nova revista destinada á companhia do theatro S. José, á qual darão o titulo de "Segura o boi".

—— A actriz Ermelinda Costa, do Recreio, enviou-nos delicado cartão de agradecimentos.

—— A actriz Corina Silva, de regresso a esta capital, enviou-nos um gentil cartão de cumprimentos.

ESPECTACULOS

Theatros da Empresa José Loureiro. — HOJE: Palacio Theatro — Comp. de comedias Chaby Pinheiro — A's 8 ¾ — Negocios são negocios. — Republica: Comp. italiana de operetas Clara Weiss—A's 8 ¾ — Os sinos de Corneville. — Recreio: Comp. Nacional de operetas e revistas — A's 7 ¾ e 9 ¾ — Se a bomba arrebenta.

O Circulo dos O. Municipaes homenageia o Sr. Carlos Sampaio

O Circulo dos Operarios Municipaes, festejando no dia 24 o seu primeiro anniversario, fará inaugurar na séde social, á rua de S. Pedro 206, sobrado, o retrato do prefeito Carlos Sampaio.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Tampico e Tuxpan, o vapor inglez "San Fernando", com carregamento de oleo, e de Nova Orleans, o paquete nacional "Cuyabá", com passageiros e carga consignada ao Lloyd Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios, á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem na séde social, hoje, terça-feira, 22, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA — Apresentação do parecer da Commissão Fiscal, discussão e votação do mesmo, eleição do Conselho Administrativo e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1921. — **Victor Rodrigues Junior**, 1º secretario.

O Sinai deu um "rombo" na praça

Fugiu para a Europa devendo dezenas de contos de réis

Sinai Elicowsky Faingold, no seu estabe lecimento, á rua Senador Euzebio n. 91

Natural de uma provincia russa, agora sob o dominio da Rumania, veiu Sinai Elicowsky, ha alguns annos, para o Brasil, deixando sua esposa na terra natal.

Aqui entregou-se Sinai ao commercio de fazendas e armarinho. De sociedade com o Sr. Isidoro Kohn montou uma casa desse genero, á rua Senador Euzebio n. 91, a "Casa Sinai". Algum tempo depois, o Sr. Kohn retirou-se da sociedade, ficando, porém, credor da mesma.

Proseguiu Sinai á testa do negocio, que não prosperava. Assim fez elle grandes compras na praça, a credito, não tendo podido saldar os seus compromissos. Devendo dezenas de contos de réis, resolveu elle dar um "rombo", fugindo para o estrangeiro. Aproveitando-se da circumstancia de se achar bastante doente, com hemoptyses, disse Sinai aos seus empregados que, no dia 19 do corrente, embarcaria para Poços de Caldas. E, de facto, no dia marcado, despediu-se elle dos auxiliares.

Hontem, porém, um dos credores foi ao estabelecimento da rua Senador Euzebio n. 91, afim de saber noticias de Sinai, porque o vira hontem a bordo de um paquete que partiu para a Europa.

A declaração causou alarma, movimentando-se a massa de credores, que communicaram o facto á policia.

Entre as victimas de Sinai figuram os Srs. Isidoro Kohn, estabelecido á rua da Alfandega n. 112; Musafari & Irmão, á avenida Gomes Freire n. 57; David Levy & C., installados á mesma avenida n. 59; Elias André & Comp., á praça da Republica n. 78, e muitos outros, cujos contos variam de 5:000$000 a 10:000$ e que não haviam sido ainda arrolados na manhã de hoje.

Sobre o caso foi aberto inquerito, empenhando-se a policia na captura de Sinai, que não chegou ainda á Bahia.

O 4248 atropelou um homem

O nacional de côr preta Sebastião José da Silva, morador á rua S. Carlos 257, foi atropelado esta manhã, na rua Frei Caneca, proximo á caixa d'agua do Estacio de Sá, pelo automovel n. 4.248, conduzido pelo "chauffeur" Antonio de Paiva Fonseca.

Este foi preso pela policia do 9º districto, e a victima, que recebeu ligeiras contusões, foi medicada pela Assistencia.

A rua da Alegria precisa ser capinada

Os moradores da rua da Alegria reclamam providencias do superintendente da Limpeza Publica contra o mattagal ali existente, independentemente do monturo de lixo, fóco de mosquitos que desafia a acção das autoridades sanitarias.

FOLHETIM D' «A NOITE» (224)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE LALES

QUARTO EPISODIO
O ULTIMO CRIME

XI
ULTIMO ADEUS

E Catharina, agora louca a valer, murmurava:

—Tony!... Meu Tony!... Vamos brincar, meu menino... Mas fala, fala, dize-me uma palavra!... uma só que seja...

Só em pleno dia é que comprehenderam deveras o horror da sua situação. Despediram um grito lancinante e encararam-se friamente um ao outro. Deixaram então cair por terra os cadaveres dos filhos. De subito, Ravageur deitou as mãos á mulher, rugindo:

—Prepara-te, que vaes morrer!

Arrastou-a até ao salão sem que ella fizesse resistencia, e ahi obrigou-a a ajoelhar-se. Ella obedeceu inconscientemente. Só pensava nos filhos; e repetia muito devagar:

—Estão mortos os meus filhos... mortos... mortos... mortos...

Ravageur queria que ella resistisse, que se defendesse. Preferia matal-a lutando. E com esse fim invectivou-a asperamente:

—Miseravel! Esse João Solêne insultou-me ainda agora, porque me julgava o verdadeiro culpado. Mas na realidade em toda a série dos nossos crimes só houve um verdadeiro criminoso! Foste tu! Não eramos porventura felizes e honestos antes de começares a sonhar com a riqueza? Era para os nossos filhos, dizias tu!... Os nossos filhos! Estão lá em cima mortos! Foi assim que gosarmo esta riqueza tinta de sangue! E nós, o que lucrámos? Uma existencia attribulada pelos remorsos!... Ah! se se soubesse o nosso inferno, ninguem era criminoso! Escapámos á justiça dos homens, mas o que é essa justiça comparada com a de Deus?... Elle acaba de castigar-nos... E matando-te, como principal criminosa que és, não faço mais do que executar a sua vontade.

Catharina murmurou:

—Mata-me depressa... para que vá reunir-me aos meus queridos filhos!

Ravageur soltou uma gargalhada ironica:

—Oh! sim, vibora, vou matar-te! Mas da maneira que mereces!...

Lançou mão de uma das marretas e preparou-se para feril-a. Ella porém deu um salto á retaguarda, supplicante:

—Com esse ferro, não, que era do meu filho!

Ravageur, no auge da ferocidade, exclamou em tom selvagem:

—Tens razão! A morte com elle era boa de mais para ti!

E largando para longe a marreta, agarrou a mulher violentamente com os braços vigorosos, ergueu-a ao ar, fez-lhe dar duas voltas estonteantes e arremessou-a para longe bruscamente. A cabeça de Catharina foi fraturar-se de encontro ao pedestal do grupo de Lerude, no meio dos fragmentos informes das figuras de Lucia e Emilia. A desgraçada soltou um suspiro, um só; não teve tempo de arrancar segundo, porque Ravageur lançou-se sobre ella e esmagou-lhe a cabeça, machucando-a com os pés, e repetindo com o prazer feroz de quem se vê livre de um tyranno:

—Morre, vibora, morre!

E acalcanhou-a muito tempo, parando sómente quando o rosto admiravel da que fôra sua mulher não era mais do que uma massa informe. Mas ainda não ficou satisfeito. Foi buscar uma vela accesa e lançou-lhe fogo á formosa cabelleira ruiva, que outr'ora tanto adorara. E contemplou-a assim desfigurada, medonhamente contusa, e com a cabeça requeimada, obstando comtudo a que o fogo se communicasse ás vestes. Por ultimo, desabafou em soluços:

—Catharina... meus filhos... meus filhos... minha mulher...

Caiu prostrado alguns minutos; mas em breve ganhou alento e fugiu dali a correr. Era agora a sua vez. Galgou como louco os andares do palacio, até ao ultimo; passou para o telhado e attingiu o frontão da fachada. Olhou dahi, primeiro para a immensidade de Paris, que começava a despertar, aos primeiros raios do sol, e, depois, em especial, para a "butte" Montmartre, onde tinha commettido tantos crimes. Pensou na sua riqueza... e desprendeu um sorriso ironico e grandioso.

Cobriu-se-lhe afinal o rosto, já sereno, de um véo de melancolia; e o seu ultimo pensamento foi para o seu companheiro Rupert.

— De que serviu matal-o?... murmurou amargamente.

E, sem mais hesitação, precipitou-se da balaustrada á rua. O corpo foi abysmar-se defronte da porta do palacio.

XII
DIAS DE VENTURA

Tendo descido a escada nobre e chegado á rua, Lucia e Emilia volveram os olhos para o palacio dos Ravageur. Apezar do horror que lhes inspiravam Catharina e o marido, não podiam, comtudo, deixar de pensar nos infelizes filhos, innocentes, bons, generosos, tão cruelmente feridos pela fatalidade! Sentiam por elles immenso dó. Maximo, Jorge e Larcher, muito tremulos, contemplaram tambem o palacio.

(Co[ntinúa].)

SPORTS

Corridas

NAS COLUMNAS DE "LA NACION" — O importante orgão da imprensa de Buenos Aires, "La Nacion", traz, em um de seus numeros, que temos em mãos, importantes notas sobre o turf de nossa cidade, que não nos furtaremos a trazer para esta columna. Referindo-se á recente visita do Dr. Linneu de Paula Machado ao Prata, "La Nacion" estampa-lhe uma excellente photographia e reproduz declarações que lhe foram feitas por este turfman e pelo Sr. capitão Carlos Eiras, seu companheiro na excursão sportiva. Este ultimo, por exemplo, tratando do Dr. Linneu, informou ao jornal portenho: "O Dr. Linneu de Paula Machado conseguirá, pelos seus esforços e pelo seu prestigio, que a criação de puro sangue adquira no Brasil um desenvolvimento desconhecido; os socios do Jockey-Club do Rio de Janeiro votarão em seu nome, por unanimidade, para presidente da sociedade no biennio proximo; sua acção neste cargo será decisiva; este periodo coincidirá com o centenario da independencia do Brasil e elle e nós temos o proposito de contribuir para a commemoração da grande festa patria com a inauguração de um novo, moderno e esplendido hippodromo no Rio de Janeiro, mesmo no coração da cidade. O Sr. prefeito da capital já nos demonstrou a melhor boa vontade para que esta iniciativa chegue a feliz termo. Por outro lado, as autoridades nacionaes têm sido sempre favoraveis aos grandes e significativos progressos da criação do cavallo puro sangue, entregando annualmente o Sr. ministro da Agricultura ao Dr. Linneu 250 contos para premios a cavallos de corridas. O publico segue com interesse esta obra."

Falou, então, o Dr. Linneu e as suas palavras foram assim reproduzidas pelo jornal argentino:

"Com effeito, o governo federal e o publico vêem neste facto um aspecto importante do progresso nacional, e nós, com um sentimento de solidariedade sul-americana e considerando que os beneficios serão maiores se se unirem os esforços de todos, desejamos que as instituições hippicas da Argentina, do Uruguay e do Brasil, paizes que tanto têm trabalhado pela causa, unam sua acção como verdadeiros sportsmen. Esta é a verdadeira significação da missão que estamos desempenhando em nome do Jockey-Club do Rio de Janeiro."

Interrogado, ainda, pelo redactor de "La Nacion", o Dr. Linneu disse mais:

"Dedico-me integralmente ás cousas que se relacionam com o turf. Tenho 40 annos e ha 32, posso dizer-lhe, que de tal me occupo. Com effeito, meu pae fez-se socio do Jockey-Club justamente para que eu, menino então de oito annos, pudesse entrar no prado." E accrescentou, referindo-se aos seus momentos de maior satisfação: "Uma destas occasiões foi para mim o resultado da compra de Maboul. Custou-me 25.000 francos, ganhei com elle as melhores corridas e hoje é elle um dos mais notaveis garanhões da França, cujos filhos se cobrem de glorias. Outra de minhas maiores satisfações obtive-as tambem em França, quando meus cavallos, numa temporada, conseguiram uma sequencia de oito victorias. Senti a impressão de que a derrota se havia esquecido de mim. Por ultimo devo declarar que o resultado obtido por meus cavallos na temporada finda do Brasil, superou toda a expectativa e deu-me o prazer de encabeçar a estatistica dos proprietarios mais afortunados. Nunca melhor haviam corrido meus cavallos, nunca havia reunido tal numero de animaes cheios de energia e de qualidade."

Achamos assás interessantes as declarações dos Srs. capitão Eiras e Dr. Linneu e, por isso, as deixamos aqui reproduzidas.

Football

FINS DE JOGOS — Em virtude de recente deliberação do Conselho Superior da Liga Metropolitana, haverá domingo proximo, a finalisação dos jogos não terminados, entre o Americano e o Esperança e entre o Americano e o Hellenico. Será juiz destes jogos o Sr. Edgard de Oliveira, do S. C. Mangueira.

Water-Polo

OS JOGOS DE DOMINGO — São estes os jogos que as tabellas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo marcam para domingo proximo: Vasco da Gama x Guanabara, primeiros e segundos teams; Boqueirão do Passeio x Natação e Regatas, primeiros e segundos teams.

Rowing

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA — De accordo com as eleições da assembléa geral ordinaria, de 3 do corrente, ficou constituida dos seguintes membros a administração da Associação Nautica Brasileira para gestão de 1921 a 1923: presidente, Julio Brigido (reeleito); 1º vice-presidente, Francisco Rocha; 2º presidente, Guilherme Ferreira; 1º secretario, Joaquim de Lima e Castro Pacheco; 2º secretario, Elias Paulo Cabrera; 1º thesoureiro, Accacio de Araujo Faria (reeleito); 2º thesoureiro, Elysio Gomes Pereira.

O "San Fernando" trouxe oleo

Procedente de Tampico e Tuxpan chegou pela manhã o vapor inglez "San Fernando", com grande carregamento de oleo, consignado á Anglo Mexican. Gastou 22 dias na viagem e veiu em magnificas condições sanitarias.

"Technica de analyse de urina", do capitão Benevenuto de Lima

"Technica de analyse de urina" é o titulo do util trabalho que o capitão do Exercito J. Benevenuto de Lima acaba de publicar. E' um estudo minucioso e bem cuidado dessa importante parte da chimica, de grande relevancia para firmar diagnosticos, em grande numero de casos.

A "Technica de analyse de urina" tem merecido as melhores referencias das autoridades no assumpto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Assembléa geral extraordinaria
(Ultima convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria destinada á discussão e approvação da redacção final dos novos estatutos, a realisar-se na proxima sexta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, sendo esta a ultima convocação. A assembléa realisar-se-á com qualquer numero de socios, na séde social, á rua 13 de Maio n. 58.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1921 — Par lo... 1º secretario.

Consultorio medico

P. L. A. U. R. A. (Rio) — As novas informações que agora me envia permittem que faça uma idéa mais nitida a respeito do seu caso. Recommendo-lhe, pois, injecções de neurocleina Werneck e duchas escossezas.

G. P. A. (Rio) — Não vejo motivo para injecções mercuriaes, no seu caso. E' por isso que o amigo não obteve nenhum resultado. O que lhe convem é um tratamento tonico e por isso não posso indicar-lhe senão o tratamento que recommendo na resposta acima.

J. C. A. R. L. O. S. (Sabará) — O amigo deve ser um tanto nervoso. Ou então está exgottado por trabalho, estudo ou excesso de qualquer natureza. Se esta ultima hypothese se verificar é evidente que não poderá ficar bom emquanto não supprimir a causa do mal. De qualquer modo, porém, é preciso que se submetta a um tratamento que consiste não só em regimen de vida muito methodico, evitando tudo quanto possa excital-o, não exceptuando as bebidas alcoolicas, o café, etc., como tambem em remedio. O Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco d'agua ás refeições) é muito recommendavel.

G. O. N. Ç. A. L. V. E. S. (Itajubá) — Pelo que me conta, quero crer que o que está prejudicando a creancinha seja o regimen alimentar. E' bem possivel que essa erupção apparecesse pela primeira vez, quando foi mudada a alimentação. E' necessario que o amigo se informe bem disso e me escreva novamente dizendo em que consiste actualmente a alimentação da pequenina.

Até breve.

D. C. C. (Rio) — Póde continuar a usar esse liquido, que é muito bom. Mas isso não basta. E' necessario que applique a seguinte pomada: resorcina e acido salicylico, 50 centigrammas de cada; oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 4 grammas de cada, e vaselina, 40 grammas.

D. E. DE A. (Bello Horizonte) — Deve empregar a seguinte loção: naphtol beta, 10 centigrammas; sublimado, 20 centigrammas; resorcina, chloreto de ammonio e hydrato de chloral, 50 centigrammas de cada, e alcoolato de alfazema, 100 grammas. E' tambem conveniente um tratamento interno: injecções de arrhenol.

DR. AGAPITO DE LIMA

O PREÇO DOS BONDES DE LINS DE VASCONCELLOS

Os protestos avolumam-se

Recebemos as seguintes linhas:

"Os moradores da zona comprehendida entre a praça da Bandeira e o ponto de secção do boulevard 28 de Setembro foram profundamente prejudicados com a elevação para $200 do preço dos bondes de Lins de Vasconcellos. E' assim que estando, por exemplo, no fim da rua Mariz e Barros e querendo dirigir-se a um dos pontos citados (metade de uma secção) tem de pagar $200!

E não é só isso. Os passageiros vindos, por exemplo, de S. Christovão com destino á Bocca do Matto têm que saltar na praça da Bandeira, tomar o bonde de Lins de Vasconcellos e pagar a secção inteira, da cidade á mesma praça, apezar de ter pago os $200 no bonde em que veiu de S. Christovão!

E' profundamente injusto! Se a intenção é favorecer os moradores da longinqua "Bocca do Matto", por que não fazer na "ida", nas horas de maior movimento, bondes directos, como faz a mesma companhia para o Alto da Boa Vista? De V. Ex. leitor am°. e adm°. obrigado. — *Oscar d'Alapos*"

PRESO DESDE QUE FOI IMPLANTADO O REGIMEN DOS SOVIETS

Só agora foi posto em liberdade, em Moscou

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A legação argentina, em Londres, communicou para o Ministerio das Relações Exteriores, num despacho telegraphico recebido hontem, que foi posto em liberdade o chanceller da legação da Argentina em Petrogrado, Sr. Pedro Naveillan, que logo após a implantação do novo regimen da Russia dos soviets foi preso e conduzido a Moscou, onde agora lhe foi dada a liberdade, devido ás negociações entaboladas com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos soviets, Sr. Tchitcherin, por intermedio do governo da Esthonia.

PELOS TIROS

Estão abertas as matriculas para as escolas de soldados e cabos do Tiro de Imprensa.

A proxima vespera terá logar no dia 2... fevereiro. Sendo uma festa militar, ... comparecer fardados.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. general Alexandre Barreto, Dr. Miguel Feitosa, Dr. Alvaro Simões Corrêa, Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro.

—— Fazem annos, hoje:

A senhorita Walkyria Eurydice de Mattos Braga, alumna da Escola Normal e enteada do Sr. José da Rocha Braga, capitalista nesta praça; senhorita Léa de Almeida, filha do Sr. Carlos de Almeida.

CASAMENTOS

Acaba de contratar casamento o Dr. Carlos de Brito e Silva Filho, clinico nesta capital, com Mlle. Laura de Castilhos, filha do almirante Severiano de Castilhos.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Leonidas Perdigão, funccionario publico, e de sua Exma. esposa Dona Maria Vieira Perdigão, foi augmentado com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Lucy.

VIAJANTES

Seguiu, pelo expresso da Leopoldina, via Campos, o Sr. Romulo Ayres, funccionario do Lloyd Brasileiro e filho do Sr. coronel Joaquim Ayres, para a cidade de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, em goso de licença, afim de restabelecer-se de sua saude.

—— Em companhia de sua Exma. esposa, parte amanhã para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Rio de Janeiro", o senador Soares dos Santos.

LUTO

Falleceu, esta madrugada, o Sr. Adolpho C. Marques da Costa, chefe da firma commercial Casemiro Pinto & C. Victimou-o um collapso, no decurso de uma aortite. Deixa viuva D. Dalila Costa e tres filhos menores: Adolpho, Roberto e Mario.

Era o extincto genro do Sr. José V. Gomes da Costa, da firma Avellar & C.; irmão dos commerciantes desta praça Henrique, Catão e Joaquim Marques da Costa, e concunhado do Sr. Oldemar Morado e Drs. Gastão Canario e Alfredo Neves, este clinico nesta capital.

O seu enterro effectuou-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 222, para o cemiterio do mesmo nome, no Caju.

—— Em Tres Lagôas, no Estado de Matto Grosso, falleceu o Dr. João Dantas Coelho, juiz de direito reintegrado em Santa Anna do Paranahyba.

O extincto era cunhado do Sr. Claudemiro de Oliveira.

—— Falleceu hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, o Sr. Domingos Bello de Carvalho Bulhões. O saimento funebre terá logar amanhã, ás 9 1|2, da rua Alvares de Azevedo n. 41, para o cemiterio de N. S. da Conceição de Maruhy, em Nictheroy.

Reuniu-se o Centro M. dos E. de Camara

O Centro Maritimo dos Empregados de Camara convocou para amanhã, ás 4 horas da tarde, uma reunião dos associados que não tenham feito parte do Syndicato Maritimo. Só terão entrada os socios que estiverem de accôrdo com as leis do paiz.

NÃO É DA "A NOITE"

Seria de toda a conveniencia a apprehensão de uma carteira da redacção da A NOITE, na qual figura o nome do nosso companheiro Julio Cesar da Fonseca. Foi perdida por elle, no domingo ultimo, na estação do Meyer e quem a encontrou ainda não a devolveu, motivo pelo qual pedimos a sua apprehensão logo que seja apresentada em qualquer parte não estando em mão do seu verdadeiro proprietario.

HOMENAGENS Á MEMORIA DE PASCHOAL SEGRETO

Hoje, de manhã, a familia do extincto emprezario Sr. Paschoal Segreto foi depositar algumas flores sobre o tumulo do saudoso emprehendedor e, ás 9 horas, assistiu á missa resada por alma daquelle seu parente, no altar de S. Francisco de Paula.

Durante esse acto religioso fez-se ouvir uma orchestra do Centro Musical, que compareceu espontaneamente, bem como todo o pessoal da empresa actual e elencos dos respectivos theatros.

No fim da missa a companhia do theatro S. José foi depositar uma linda corôa de biscuit no tumulo de Paschoal Segreto, tendo o mesmo gesto, ás 3 horas da tarde, a companhia do theatro S. Pedro.

Os theatros daquella empresa não funccionam, hoje, em homenagem á memoria do extincto emprezario.

ILEGIVEL MUTILADA

DE PORTUGAL

A QUESTÃO DA AGENCIA FINANCIAL DO RIO DE JANEIRO

Os debates na Camara dos Deputados

A questão da Agencia Financial no Rio de Janeiro foi das que maior celeuma levantaram no Parlamento portuguez, agitando mesmo a politica. Essa questão prendeu a attenção da Camara em sessões seguidas. Ha pouco, reproduzimos aqui o resumo dos trabalhos de uma dessas sessões, a qual tratou bastante do caso. Hoje, temos a continuação desses trabalhos, por signal que uma sessão nocturna, neste resumo feito pelo "O Jornal", e por onde se vê de como interessa tal questão:

"A sessão na Camara dos Deputados, interrompida, como em outro logar dizemos, ás 8 1|2 horas da noite, reabre ás 10. O Sr. ministro das Finanças, continuando no uso da palavra, analysa as operações da Agencia Financial, os lucros obtidos e a remessa de cambiaes, affirma que no Brasil, se acaso se fizeram especulações, ellas não poderão continuar, devido á clausula 3ª, que introduziu no contrato, accrescentando que taes especulações não trouxeram consequencias graves. Volta a atacar a imprensa que se manifestou contra elle no caso da Agencia Financial. Não defende — diz — os interesses da casa Sotto Maior, mas sim os do paiz.

O Sr. Antonio Maria da Silva começa por dizer que o Sr. ministro das Finanças o reptou a explicar a sua moção. Vae fazel-o com a lealdade de que sempre usa. S. Ex. denunciou o contrato e o P. R. P. concordou com a denuncia. Neste ponto tem o seu partido a apoial-o. Desde que o seu partido assim pensa, a denuncia é para elle um facto, embora o Supremo Tribunal Administrativo a não confirmasse.

O Sr. Cunha Leal — Se o ministro for o mesmo.

O orador — E tambem se for do P. R. P. Se o ministro se integrar no ponto de vista do seu partido, terá todo o apoio. Do contrario, não.

O Sr. Cunha Leal diz que ha duas correntes no Parlamento: uma, a delle, fazendo o contrato com emprestimos a longo praso, outra que quer a Agencia entregue a um estabelecimento do Estado. O que o Parlamento disser, o ministro o fará. Depois irá para a praça publica.

O Sr. Antonio Maria da Silva (interrompendo) — Eu pedia lealdade a V. Ex. e V. Ex., affirmando que vae para a praça publica, mostra não estar integrado na maneira de ver do seu partido. Sendo assim, o ministro não póde ficar e, então, póde ir para a praça publica.

O Sr. Cunha Leal — O assumpto é claro: se vence a minha corrente, fico; se vence a contraria, pôl-a-ei em execução e depois saio, ficando a responsabilidade do que se passar a quem de direito.

O Sr. Jorge Nunes, após algumas explicações, volta a formular ao Sr. presidente do ministerio as seguintes perguntas: Foi consultado o conselho de ministros para a denuncia do contrato? Tendo sido consultado, autorisou a abertura do concurso? Tendo dado essa autorisação, teve o governo conhecimento prévio das bases do concurso?

Levanta-se um incidente por o Sr. Manoel José da Silva, popular, ter pedido a palavra para uma questão prévia. Serenados os animos, toma a palavra o Sr. Antonio Granjo.

O "leader" liberal diz que até agora não viu o Sr. presidente do ministerio responder ás perguntas do Sr. Jorge Nunes, nem considerar a moção do Sr. Antonio Maria da Silva. O que importa saber é se, votada a moção do "leader" democratico, o governo tem condições administrativas para continuar a governar. E isso só o póde dizer o chefe do governo.

Não ha o direito de que o governo fique no poder, desde que o Parlamento lhe negue os meios de administração. Nunca fez questão politica dos contratos, e esta transformou-se em questão politica desde que o Sr. Antonio Maria da Silva apresentou a sua moção. O Sr. presidente do ministerio encontra-se bem no seu logar, depois de a Camara ter derrubado o plano financeiro do Sr. ministro das Finanças? E' indispensavel definir a attitude do governo. Situações dupias é que não são permittidas. E' preciso que a Camara tome uma attitude, definindo se se deve continuar neste processo de governos sem prestigio e sem força para se imporem ao paiz.

O Sr. ministro das Finanças volta a falar, para explicar que manteve sempre, até hoje, a attitude de defesa do Parlamento, ao qual nunca se quiz sobrepôr.

O Sr. presidente do ministerio, em resposta ao Sr. Jorge Nunes, dirá que em conselho foi resolvida a denuncia do contrato da Agencia Financial. Em conselho foi deliberado dar plena confiança ao Sr. ministro das Finanças, para resolver o assumpto, e que ficou assente a conveniencia de alargar o praso do concurso.

Quanto á pergunta do Sr. Antonio Granjo, dirá: é á Camara que compete responder. O governo fez da questão um problema administrativo. O governo não acceita as moções dos Srs. Antonio Granjo e Ferreira da Rocha e acceita as do Sr. Antonio Maria da Silva e Manoel José da Silva, visto que o Sr. ministro das Finanças disse que cumprirá as determinações da moção do "leader" democratico.

O Sr. Manoel José da Silva, popular, justifica a seguinte questão prévia, que é tambem assignada pelos restantes deputados populares:

"Considerando que para additar qualquer procedimento na relação á entrega da Agencia Financial a um estabelecimento do Estado se torna indispensavel estabelecer préviamente a legitimidade da interpretação dada pelo governo á clausula 14ª do contrato referente á mesma Agencia, resolve: Considera inteiramente legitima a denuncia feita pelo governo do contrato da Agencia Financial, mantendo-a para os devidos effeitos."

Falam ainda os Srs. Antonio da Fonseca, Antonio Granjo, Antonio Maria da Silva, presidente do ministerio, ministro das Finanças e João Camoesas, encerrando-se o debate."

As praças do 12º regimento reclamam

Soldados do 2º batalhão do 12º regimento escrevem á A NOITE, reclamando contra uma série de factos que ali occorrem.

Queixam-se elles, em primeiro logar, da falta de renovação dos seus uniformes, no tempo regulamentar, o que não succede, entretanto, no 1º batalhão.

Ha naquella unidade praças que estão descalças e maltrapilhas, a ponto de pedirem adeantamentos, para adquirir peças do vestuario.

Outro ponto da reclamação refere-se ao desarranchamento das praças, que não é concedido, equitativamente, pelo commandante do regimento, que, nesse particular, segundo dizem os queixosos, se deixa levar pelo major Hyppolito. Assim é que, emquanto os filhos dos fazendeiros obtêm essa regalia, os desprotegidos, que são arrimos das respectivas familias, são disso privados.

O ultimo topico da carta enviada á A NOITE reclama contra o rigor excessivo do capitão intendente e dos sargentos, á hora das refeições, applicando a pena de prisão ás praças pelo simples facto de trocarem uma palavra ... [illegible]heiros.

Quatro notaveis da Inglaterra praticando o seu sport favorito

A Inglaterra, como se sabe, primou sempre pelo assiduo e fervoroso cultivo de todas as modalidades do sport. Esse aspecto da vida social elegante chegou naquelle paiz a attingir o enthusiasmo de uma crença, a intangibilidade de um dogma. A guerra, porém, desencadeando tempestades, revolucionando povos, alterando usos e costumes, veiu interromper varias dessas distracções favoritas do povo inglez. Mas, terminado que foi o gigantesco prélio, ao fim de cinco annos terriveis, eis que resurgem, com o mesmo fervor, os habitos de outr'ora, e ainda recentemente teve logar, em Rochampton, um grandioso match de polo, disputado pelos membros do parlamento. E disso dão provas flagrantes os aspectos da nossa gravura que representa o glorioso almirante Beatty, primeiro lord do Almirantado inglez, durante uma partida daquelle jogo, bem como M. Winston Churchill, ministro da Guerra, a cavallo, em Rochampton; duas posições do famoso Lloyd George, no golf; e o generalissimo marechal Haig tambem no golf, jogo que lhe toma largas horas, actualmente, em Broadstairs

Os salvadores de Portugal

Nova incursão ? — Prisões a que se liga importancia

Renovam-se, em pouco tempo, relativamente, as noticias mandadas para aqui sobre attitudes tomadas por monarchistas portuguezes, que insistem em querer complicar a vida da Republica irmã. Ainda agora, temos uma noticia a mais sobre tão nefasta obra. Encontrámol-a n'"O Jornal", o orgão unico das emprezas jornalisticas de Lisboa, no seu numero de 2 de janeiro ultimo. Eil-a:

"Segundo refere o "Primeiro de Janeiro", no comboio da noite de 25 do corrente, chegaram a Monção os Srs. Antonio Marques Lima, capitão; Arthur Marques Pacheco, funccionario do Ministerio dos Estrangeiros, e José Augusto de Lima, guarda-livros, todos idos de Lisboa, dos quaes desconfiou o agente Raphael, da policia de emigração, por terem ido para uma hospedaria.

Pouco depois o Sr. Arthur Marques Pacheco mandou chamar um conhecido contrabandista, de nome João José Ferreira, com quem teve uma demorada conferencia, a certa distancia da villa.

O agente foi prender nessa mesma noite o contrabandista e tomou as necessarias precauções para de manhã prender os tres recemchegados, o que effectivamente succedeu.

Todos elles estavam munidos de documentos de "livre-transito", passados pelo Ministerio dos Estrangeiros, sendo o Sr. capitão Marques Lima portador de uma autorisação do Ministerio da Guerra para ir a Vianna do Castello, onde, ao que parece, não se apresentou. O referido official foi entregue á autoridade militar de Vianna, sendo os outros tres presos conduzidos para o Porto, onde chegaram ante-hontem, sendo entregues á policia de segurança do Estado e recolhidos ao Aljube, incommunicaveis.

Tambem o capitão Sr. Marques Lima vae ser conduzido para essa cidade.

A policia guarda a maior reserva sobre as suas diligencias, não transpirando, sequer, os motivos das prisões.

Tambem o nosso solicito correspondente do Porto nos communica o seguinte:

"Uma carta de Tuy, com data de 26, dirigida a um banqueiro desta cidade, annuncia uma proxima incursão monarchica, commandada por Soleri Alegro, pela fronteira de Braga, com apoio de monarchicos e sidonistas de Portugal."

O cambio e o commercio em Santos

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade, abriu hoje, pela manhã, com a cotação de 9 7|8, para os saques a vista, e de 10 d., para os de 90 dias de praso. Nesta base foram effectuadas todas as transacções cambiaes.

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de café, abriu hoje pela manhã com grande movimento commercial. O producto typo numero 4, que fôra cotado hontem a 9$100, desceu hoje a 8$975, e o typo numero 7, manteve a mesma cotação anterior, isto é, a de 8$000. Nesta base, foram effectuadas todas as transacções commerciaes entaboladas, sendo vendidas 20.000 saccas do producto.

Faltou com o devido respeito

O engenheiro-ajudante da Directoria de Obras Municipaes, Antonio Barata, veiu dizer-nos que a falta que deu motivo á suspensão, como noticiámos, foi praticada em defesa. Elle foi o primeiro desrespeitado.

"Tesoro de las familias" Esta revista, que Braz Lauria, agente geral de publicações, na rua Gonçalves Dias 78, nos enviou, continúa a merecer os applausos geraes: o seu n. 51, agora em circulação, é o melhor certificado de tal affirmativa, pois vem interessantissimo e cheio de indicações e modelos, figurinos, bordados, moldes cortados, segundo as ultimas novidades parisienses.

"Monitor Mercantil" Esta publicação semanal de larga circulação insere no seu n. 270, o seguinte summario: O imposto sobre a renda — Commercio exterior do Brasil — A exportação e a importação no periodo de janeiro a dezembro de 1920 — 150 bancos norte-americanos em situação difficil — Estatistica mensal do café — Um novo banco norte-americano — A renda [illegible] arrecadada em S. Paulo — Os navios [illegible]

Epilogo de uma diffamação

Posto em liberdade sem cumprir a sentença ?

Do Sr. Jovelino Mineiro, director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, recebemos a seguinte carta:

"O seu conceituado jornal de 16 do corrente mez, sob o titulo — "Epilogo de uma diffamação" — publicou uma noticia relativamente ao processo criminal que movi contra o Sr. Justino Aureliano Barroso Lintz, funccionario publico aposentado, o qual, na impossibilidade de defender o seu constituinte José Pereira, que falsificára um diploma da Escola de que sou professor e director, accusou-me calumniosamente de ter expedido clandestinamente o pseudo titulo, mediante a remuneração de 12 contos de réis!

Chamando-o á responsabilidade, a questão foi cabalmente discutida nos "apedidos" do *Jornal do Commercio* e no fôro dessa cidade pelo talentoso e competente advogado Dr. Olympio Carvalho de Araujo e Silva, sendo o réo condemnado a seis mezes de prisão, multa de 500$000 e a pagar as custas.

O Sr. Justino Lintz appellou para a Egregia Côrte de Appellação, tendo requerido, antes, um "habeas corpus" ao juizo federal, e outro ao Collendo Supremo Tribunal, de onde saiu escorregado, por ter desrespeitado um dos senhores ministros, quando relatava o feito, tendo a 3ª Camara, por unanimidade de votos, confirmado a sentença condemnatoria.

Mandando executar a sentença, por intermedio do illustre advogado, Sr. Dr. Octavio Steiner do Couto, foi preso Justino Lintz e recolhido "graciosamente" ao quartel da Policia Militar, sendo solto cinco dias depois, sob o falso fundamento de estar prescripto o crime!

Vejamos o que diz a lei a respeito: — a prescripção, que no caso é de um anno, interrompe-se pela pronuncia, recomeçando a correr da data em que fôr publicado o accordam do Tribunal Superior que confirmar a condemnação.

Ora, tendo a data de 11 de novembro de 1919 a sentença de pronuncia e tendo sido publicado o accordam, que confirmou a condemnação, em 6 de novembro de 1920, é evidente que não decorreu um anno entre as duas datas.

Não me conformando com semelhante despreposito juridico do Sr. Dr. juiz da 2ª Vara, que mandou pôr em liberdade o calumniador, outorguei poderes aos Srs. Drs. Olympio Carvalho de Araujo e Silva e Octavio Steiner do Couto para recorrerem desse acto de prepotencia que libertou o réo, uma vez que não houve a prescripção. Confiado na benevolencia e generosidade de V. Ex., espero que estas modestas linhas tenham agasalho nas columnas do seu independente e popular jornal, a bem da verdade e para que o publico saiba de que modo é feita a justiça em nosso paiz."

"Modas & Bordados" Recebemos os ns. 467 e 468 deste supplemento d'"O Seculo", de Lisboa, que vem interessantissimo, com os seus figurinos, moldes e indicações sobre as ultimas modas de mais ruidoso successo em Paris.

O mercado da borracha paraense

BELEM, 22 (A. A.) — Na abertura do mercado a borracha foi cotada a 1$650.

"O Apostolo"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 94 d'"O Apostolo", jornal catholico dirigido pelo popular orador sacro Revmo. conego Rezende, que vem correspondendo galhardamente aos fins a que é destinado.

Continúa a enchente do Paraguay

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O consul da Argentina em Corumbá telegraphou para a chancellaria informando que continua a enchente do Rio Paraguay. Esta subida crescente das aguas daquelle rio obrigou os estabelecimentos de xarque a suspender os seus trabalhos.

"Illustração Portugueza" A agencia geral da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos o n. 772 desta revista semanal d'"O Seculo", de Lisboa, que vem primorosa, tanto no seu texto como na sua parte artistica.

Um advogado que argumenta com revólver

O 1º tenente Tancredo Faustino da Silva pede-nos declarar que o facto em que accidentalmente se achou, ha dias, envolvido o seu irmão e tutelado Francisco, não se passou da fórma por que foi narrado em um vespertino de hontem.

Seu irmão foi aggredido pelo Dr. Diogo Xerez, do qual tomou um revólver, que foi apprehendido pela policia do 17º districto policial, o que, se preciso fôr, provará com certidão, "verbum ad verbum", extrahida do livro de occurrencias diarias do mesmo districto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 382 bois, 34 vitellos e 50 porcos.

Foram rejeitados 4 24 13|8 bois e 1 porco.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios 45 bois, pesando 10.680 kilos, e meio porco.

Stock nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 1.315 bois, 401 porcos, 15 carneiros e 218 vitellos, pertencentes aos seguintes marchantes: C. E. de Mello, 223 rezes e 88 porcos; Lima e Filhos, 374 rezes, 43 vitellos e 2 porcos; Oliveira Irmãos Limitada, 531 rezes, 143 porcos e 94 vitellos; Francisco Vieira Goulart, 147 rezes; Durisch e C., 35 rezes e 14 vitellos; Tavares e Pires, 8 porcos e 67 vitellos; Fernandes e Filhos, 43 porcos; A. M. da Motta, 37 porcos e 15 carneiros; J. P. Santos, 55 porcos; J. P. de Aguiar, 11 porcos; F. S. Portinho, 5 porcos, e F. P. de Oliveira, 11 porcos.

'Stock' nos curraes

Nos curraes do matadouro foram recolhidos para a matança de amanhã 125 bois, 55 vitellos, 151 porcos e 12 carneiros, pertencentes ás seguintes firmas: F. P. de Oliveira, 6 porcos; J. P. Santos, 55 porcos; A. M. da Motta, 15 porcos e 12 carneiros; Tavares e Pires, 25 vitellos; Fernandes e Filhos, 25 porcos; Oliveira Irmãos Limitada, 130 rezes, 15 vitellos e 40 porcos; C. E. de Mello, 105 rezes e 10 porcos; Lima e Filhos, 130 rezes e 15 vitellos; F. V. Goulart, 60 rezes.

No entreposto de São Diogo

Para o abastecimento dos açougues da zona urbana foram vendidos em S. Diogo 330 34 1|2 bois, 34 vitellos e 48 1|2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços, rezes, de 1$160 a 1$180; vitellos, de 1$400 a 1$500, e porcos, de 2$600 a 2$100.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje, entregues hontem pelos açougueiros, aos differentes marchantes, attingiram a 231 bois, 45 porcos e 34 vitellos.

O fracasso eleitoral dos socialistas independentes allemães

BERLIM, 22 (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam com particular calor o fracasso eleitoral soffrido durante as ultimas eleições pelos socialistas independentes.

Segundo esses commentarios, o fracasso eleitoral dos socialistas independentes deve attribuir-se á politica externa e ás declarações dos "leaders" do partido que procuraram fazer uma politica de conciliação externa, affirmando que a Allemanha devia evitar a todo o transe e tanto quanto lhe fosse possivel, toda e qualquer ruptura com os alliados.

Esta sua attitude provocou grande agitação e descontentamento ao seio de muitas classes, valendo-lhe a derrota que se verificou agora.

CONTINUAM OS DYNAMITEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Hontem á noite explodiu nesta capital mais uma bomba de dynamite. A explosão deu-se num café installado na rua da Victoria n. 1.798, que soffreu grandes prejuizos.

Apezar da explosão ter sido formidavel e dos prejuizos que causou, não ha felizmente, a registar nenhuma victima.

NOTICIAS DE PARAGUASSÚ

Escreve-nos o nosso correspondente nessa villa mineira:

— O Sr. Maximo Alves da Silva, arrematante do serviço de conducção de malas do correio de Pontalete a Paraguassú e de Paraguassú a Malhado, adquiriu, o mez passado, um automovel "Ford", com o qual tem feito regularmente o serviço postal, melhoramento introduzido por elle nesse trabalhoso serviço, que despertou a satisfação nas populações pelo mesmo beneficiadas. Esse automovel foi adquirido, parte com recursos proprios do Sr. Maximo, e parte com auxilio das populações de Machado, Paraguassú e Machadinho, por meio de subscripção. A todos quantos o auxiliaram, por nosso intermedio, o Sr. Maximo Alves da Silva agradece, profundamente reconhecido.

— Já se acham em adeantado estado de construcção as obras do novo edificio do "Grupo Escolar Pedro Leite", cuja inauguração dever-se-á effectuar no mez vindouro.

— Reabriram-se, a 3 do corrente, as aulas do estabelecimento de ensino local, "Collegio Nossa Senhora do Carmo", cuja matricula até o presente é de 60 alumnos, já se achando leccionando no referido estabelecimento as normalistas, DD. Aristotelina Prado e Maria Ignez de Araujo, e o Dr. Francisco de Mendonez.

— Já está funccionando na praça 15 de Novembro, desta Villa, a casa commercial "A Primavera", de propriedade dos Srs. Americo Prado & C.

— Conta-nos que o Sr. Odilon Prado acaba de adquirir uma excellente typographia e que aqui brevemente montará uma papelaria e livraria e fará publicar um jornal.

— O tiro de guerra 481, desta Villa, dirigido pelo sargento João Luiz Teixeira, fez, ha poucos dias, um "raid" de marcha desta [illegible] bairro dos Rochas, num percurso de [illegible]tros de ida e volta.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Lucia de Assumpção, ás 10; Theodomiro de Oliveira Tinoco, ás 9; D. Joaquina C. de Medeiros Fonseca, ás 9; Avelino Nunes Gregorea, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Carlota Gaudie-Ley, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Cedinha Macedo, ás 10; D. Umbellina Rodrigues Gomes de Assumpção, ás 9 1|2; D. Gertrudes Vieira da Motta Souto, ás 8 1|2, na Candelaria; Alexandre de Aragão Santos, ás 9, na matriz da Gloria; José Francisco Machado, ás 8, na matriz de S. José, no Engenho de Dentro; Dr. Francisco Salles Marques, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição; D. Narcisa Barros Pereira (Zizinha), ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Eugenia Maria de Jesus Cunha, ás 8, na matriz de S. Christovão; D. Joaquina Teixeira Guimarães, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua General Camara; Nicoláo Precioso, ás 7; D. Celia Thompson Mendes, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Dr. Miguel Lopes de Amaral e Silva, ás 9, na egreja do Carmo; Joaquim Ribeiro Garcia, ás 10; Francisco Rodrigues, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Salustiana Mendes de Magalhães, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Carlos Pereira Pinhão, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Nilo Barbosa de Souza, ás 8 1|2; Antonio José Rodrigues Guerra, ás 9, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisca Maria Monteiro de Barros, rua General Caldwell n. 88; Leonor de Lacerda Brandão, rua Raul Pompeia n. 13; Anna, filha de Antonio Joaquim Alves Sanches, travessa das Partilhas n. 80; João José Tostes Coelho, rua Coronel Pedro Alves n. 152; Nelson, filho de Enrico de Brito Figueiredo, rua S. Francisco Xavier n. 258; Nelson, filho de Joaquim Pinto, rua D. Eliza numero 43; Tenente Joaquim da Silva Junior, rua Archias Cordeiro n. 154; Augusta Sabino Marques, rua Vieira Bueno n. 27; José Candido, filho de Francisco Henrique de Covas, rua Sant'Anna n. 154, casa 2; Elpidio Lander, Hospital São Sebastião; Antonio Castilho, rua Visconde Duprat n. 14; Nelson, filho de Francisco Candido da Silva, rua Coronel Pedro Alves n. 217; Carlos, filho de Alberto Augusto da Silva, rua Paula Mattos n. 153; Orlinda Cesar de Almeida, rua Portão de Maria Augu', 22; José Vianna, rua Viuva Claudio n. 11; Arlindo Mattos, rua João Alvares n. 17; Delmira, filha de Manoel da Costa, rua Funda n. 13; Adolpho Marques da Costa, rua São Francisco Xavier, 222; Adelaide, filha de Francisco Maria, rua Dr. Maciel n. 83; Joaquim da Silva Christino, Quinta do Caju', 59.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Rodrigues Fernandes, Hospital S. Sebastião; Henrique de Campos Goulart, (Dr.) rua Senador Euzebio n. 418; Paulo, filho de Maria Rosa Ferreira Lima; Maria Joaquina de Jesus, rua Barão de Iguatemy n. 26; Gilda, filha de Mauricio José de Moraes, Hospital Pró Matre (avenida Venezuela n. 159); Miguel, filho de Miguel Martins, rua Alice, s|n.; Luiz da Conceição, filho de André Celestino da Conceição, rua Real Grandeza numero 256; Gustavo, filho de Gustavo Schlusgelner, rua Jardim Botanico n. 344; Alzira Padre Nosso, Casa de Saude Dr. Eiras; Alberto Ferreira Porto, rua Senhor de Mattosinhos n. 8; Maria, filha de Antonio Feliciano de Souza, ladeira do Barroso n. 153; engenheiro Honorio de Assis Fonseca.

— No cemiterio do Paquetá: Amany de Noé, filho de Orestes de Medeiros, rua General Argollo n. 112.

Será sepultado amanhã:

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Floriano, filho de Manoel Francisco Rosas, rua Santo Henrique n. 143, ás 9 horas.

As eleições de ante-hontem

Os resultados pela A. A.

EM MINAS

S. PAULO DE MURIAHE', 22 (A. A.) — Dentro das mais amplas garantias ao livre exercicio do direito de voto, realisaram-se em todo o municipio, as eleições federaes, que apresentam o seguinte resultado: para senador: Dr. Raul Soares, 2.814 votos; para deputados: Dr. Francisco Valladares, 3.269; Emilio Jardim, 2.714; Baeta Neves, 2.485; Augusto Gloria, 2.445, e Ribeiro Junqueira, 344.

Todos os candidatos suffragados, são apresentados, pelo Partido Republicano Mineiro.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 22 (A. A.) — O resultado conhecido até agora é o seguinte: para senador, Dr. Lauro Muller, 9.214 votos; para deputados: Ferreira Lima, 8.540; Adolpho Konder, 7.323; Celso Bayma, 6.250; Elyseu Guilherme, 5.571 votos.

EM GOYAZ

GOYAZ, 22 (A. A.) — As eleições nesta capital correram na melhor ordem. No pleito do dia 20 o governo foi derrotado, tendo vencido a opposição, que conseguiu 254 votos contra 2[illegible] do governo.

O MOMENTO ITALIANO

A OBRA BENEMERITA DOS FASCISTAS

A situação externa da Italia e a dos alliados

A situação da Italia vae, aos poucos, normalisando-se, e as agitações communistas e socialistas estão perdendo aquella importancia que, antes, o Congresso de Livorno havia adquirido. O ouro dos "soviets" russos tinha conseguido, de certa fórma, alterar a ordem, praticando-se, então, actos inconscientes e de completo desrespeito á lei e á propriedade.

Giolitti, demasiado em conceder liberdade aos extremistas, nunca chegara, porém, ao libello do seu antecessor, Saverio Nitti, que foi o homem mais nefasto no governo de Roma, pela sua incapacidade e falta de methodo e energia, cujo governo desacreditou a Italia, internamente, implantando a anarchia, e, externamente, destruindo-a moral e financeiramente. E, para chegar-se a tal estado, bastante concorreram as agencias telegraphicas da França e da America, de Wilson!

Giolitti tem mais pratica e mais manhas. Conseguiu, em parte, restabelecer a ordem, sem o emprego de violencias. Os sovietistas italianos, em Livorno, foram derrotados, pelos proprios camaradas socialistas moderados e reformistas. Desde esse dia os communistas e o mundo, com a Russia á frente, certificaram-se, mais uma vez, de que a Italia é mui liberal, começando pelo rei e seu governo. Mas, desta vez, o anarchismo e o communismo foram derrotados, e, se o Congresso de Livorno não bastasse para provar tal affirmação, temos tido outros factos, que vêm provar, mais exuberantemente, qual é a indole do povo italiano, no que diz respeito ao regimen que deve governar a nova geração italica.

Depois das bravatas e desatinos commettidos pelos taes partidos avança... dos, surgiram, em toda a peninsula, os protestos do povo, com especialidade dos jovens (fascistas), partido novo, formado pelos ex-combatentes que, tão heroicamente, defenderam a patria, expulsando o inimigo, até Vienna, e salvaram a nação, lavando para sempre a mancha de Caporetto. Os jovens fascitas e seus ex-officiaes subiram no governo de Nitti. Passaram as maiores vergonhas, foram desacatados, maltratados e até mortos. Soffreram toda sorte de perseguições e vexames, pelos taes sovietistas, e, sem poderem defender-se, pois o miseravel Nitti não lhes permittia tal defesa, pois que, se assim fizessem, seriam atacados pelos guardas regios!

A bandeira nacional era substituida pela vermelha, emquanto o victorioso tricolor era pisado aos pés pelos protegidos de Nitti! Hoje, felizmente, tal estado de cousas se não verifica, pois que, como disse, o bom senso da população italiana, tendo á frente os jovens patriotas (fascitas), poz termo a taes actos, castigando exemplarmente os taes bolshevistas e socialistas-anarchistas, esbordoando-os sem piedade, incendiando-lhes as sédes, destruindo-lhes as bibliothecas, e queimando-lhes as bandeiras. Os seus representantes politicos no Parlamento refugiaram-se, pedindo garantias ás guardas regias! Giolitti, ao fim de alguns dias, interveiu, para apaziguar os animos, decretando uma lei expressa, para que toda a população entregasse as suas armas, afim de evitar maiores conflictos, mas essa lei só foi decretada quando o governo de Roma havia feito notar, aos taes sovietistas e socialistas, que qualquer provocação ou desmando, praticado pelos elementos de Lenine, seriam suffocados pelo bom senso do povo italiano, e que, para isto, não era preciso intervir a força do governo, pois era mais que sufficiente a intervenção daquelles benemeritos. Portanto, nada de bolshevismo, na Italia, e sim a mais larga liberdade, em toda a nação, sob o regimen monarchico da patriotica e benemerita dynastia dos Savoia, que vale por todos os melhores regimens do mundo.

O que é preciso é, com urgencia, castigar, por meio de processos regulares, todos os elementos perniciosos, e sem indultos ou graças soberanas.

Desrespeitando a lei e o direito individual, trancafiado na prisão! Se se quer que a Italia entre nos eixos, da ordem e da justiça, é punir, expulsar, todos os estrangeiros agentes propagadores de idéas anarchistas e de outras seitas perniciosas á sociedade. O governo de Giolitti pensa pôr termo, de uma vez por todas, ao vandalismo creado pelo seu ex-afilhado S. Nitti.

E, muita cautela com os taes emissarios commerciaes russos e seu ouro! Cada qual adopte, em sua casa, o regimen que quizer, respeitando, porém, o dos outros.

A politica exterior da Italia, egualmente, está definida, porém, é difficil pôl-a em pratica, devido á opposição da França. Esta, por muita razão que tenha, contra a Allemanha, terá muita difficuldade em pôr em execução o tratado de Versailles, pois está mais que provado que o vencedor não póde, por motivos varios, estrangular o vencido, notadamente uma nação grande, como a Allemanha, de cuja producção e collaboração todos precisam, devido, especialmente, ao mal da Russia. Os francezes devem convencer-se de que o ex-Imperio tedesco não é Tunis, Dakar ou o Sahara (deserto).

A Italia podia, egualmente, exterminar a sua secular inimiga, a Austria, para vingar-se ou para ser indemnisada dos males que soffreu, mas, ao contrario, viu-se que os italianos esqueceram, facilmente, esses males, e soccorreram a população austriaca, fazendo mais, levando perto de 50.000 creancinhas para a Italia, para que não morressem á mingua de alimentos!

Esse grande exemplo partiu sómente da grande alma e coração italicos! A França e outros vencedores que se mirem nesse espelho!

A questão turca, com o tratado de Sèvres, precisa ser revista, fazendo-se justiça, não para a Italia, mas para a Turquia. Roma, pelo bem-estar das outras nacionalidades, renunciará a tudo o que lhe era assegurado pelo tratado de Londres, inclusive a Dalmacia, Fiume e as ilhas do mar Egeu.

Inglezes, gregos e francezes, por que não imitais á Italia?

VERITAS.

O QUE SE PASSA EM SAMPAIO MOREIRA

Do nosso correspondente nessa localidade mineira recebemos, em data de 18 do corrente:

— O anno agricola neste municipio de Cajurú principiou mal, com muita falta de chuvas nos mezes de setembro e outubro, época propria para a sementeira de cereaes, que foi adiada, em grande parte, para o mez de novembro. Neste mez, começaram as chuvas com certa regularidade, as quaes foram progressivamente augmentando em dezembro e janeiro, em que se tornaram frequentes e torrenciaes. Fevereiro entrou quente e com fortes aguaceiros.

Calor e humidade, taes são os factores principaes para o desenvolvimento das plantações de cereaes, milho e arroz particularmente. Estas duas culturas, apresentam, nesta zona, um aspecto animador. A fazenda "Santa Carlota", por exemplo, tem uma área occupada em cultura de arroz e algodão superior a 100 hectares, apresentando um aspecto animador.

A lagarta rosada tem apparecido em quantidade nos algodoeiros, porém, está sendo combatida com verde-paris, por meio de pulverisadores.

Luta-se por aqui com falta de trabalhadores ruraes, cujos salarios attingiram a 4$000 e a 4$500 por dia.

Os cafezaes tambem estão com uma carga regular, creio que um pouco inferior á do anno passado.

Apezar da perspectiva de um anno abundante, o feijão e o milho têm subido de preço. Aquelle regula 35$000 o sacco e este 20$000, por 100 litros. — *João Jacintho de Souza.*

Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1921 — N. 3.306

A NOITE

Será eleita ou reeleita a directoria da Associação dos Empregados no Commercio?

O pleito de hoje vae ser renhido

Declarações dos chefes das correntes em antagonismo

O pleito que, hoje, ás 8 horas da noite, vae travar-se para a escolha da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio promette ser renhidissimo, pois será assignalado pelo choque de duas fortes correntes contrarias. Felizmente, nas grandes associações do caracter e dos fins da dos Empregados no Commercio, as dissidencias eleitoraes nunca perdem o aspecto pacifico nem sacrificam os bons preceitos da polidez social e findam sem resentimentos com a posse dos candidatos eleitos, que todos acatam e prestigiam.

A renhida eleição que hoje se realisará não deixa de formar um interessante contraste com a que se verificou ante-hontem em todo o Districto Federal, pois a da Associação, sendo feita pelo processo indirecto, terá como eleitores uma corporação de escol, sendo, ainda, diversos dos empregados para o pleito de domingo os processos e manejos dos chefes de grupos adversos na luta desta noite.

Os eleitores da directoria da Associação dos Empregados no Commercio são em numero superior a 500, dos quaes 100 associados eleitos para a Assembléa Deliberativa e mais 400 socios graduados, isto é, benemeritos, bemfeitores e os antigos grandes bemfeitores.

AS CHAPAS QUE SERÃO VOTADAS

Duas são as correntes que se entrechocam na eleição de hoje e estão consubstanciados os seus ideaes nos nomes constitutivos de duas chapas offerecidas e propostas aos suffragios do corpo eleitoral da Associação dos Empregados no Commercio.

A chapa official é a seguinte: presidente, Raul Ramos Villa; vice-presidente, Cesar Augusto Bordallo; 1º secretario, Ernesto Coelho Louzada; 2º secretario, Antenor Gomes de Carvalho; assistencia clinica, Ernesto Ferreira; Curso Commercial e linha de tiro, Jevino David do Valle; 1º thesoureiro, Arthur Osorio da Cunha Cabrera; 2º thesoureiro, Alberto Coelho Messeder; bibliothecario, José Augusto Botelho; 1º procurador, Pedro Magalhães Corrêa; 2º procurador, Rinaldino Machado. Commissões: Antonio Olavo Lima Rodrigues, Antonio Moreira Monteiro, Antonio de Almeida Ramôa; Affonso Cesar Burlamaqui, Edgard de Souza Carvalho, Franciso Doli, Francisco Bento de Oliveira, Honorio José Rodrigues, João Mendes Pires, Luiz Leite Velho, Manoel Móra e Paulo de Almeida Lopes.

A chapa da opposição ficou assim constituida: presidente, Samuel de Oliveira; vice-presidente, Arthur de Castro; 1º secretario, Manoel Moço e Silva; 2º secretario, Alfredo João Nayal; assistencia clinica, Augusto Rohdo da Silva; Curso Commercial, Raymundo Corrêa Rodrigues; 1º thesoureiro, Fernando Merino de Araujo Severino; 2º thesoureiro, Alvaro Guimarães de Oliveira; 1º bibliothecario, Armando Ramos; 1º procurador, Pedro Xavier de Almeida; 2º procurador, Manoel Ribeiro Gonçalves, Conselho: José Bacellar, Erico José Ribeiro, Heraclito Domingues, Nun'Alvares de Magalhães, Fernando Aleixo Pinto Souza, Oscar de Menezes Pamplona, Amadeu Lemos Peixoto Macedo, Manoel de Oliveira Torres, Antonio Palhares Vianna, Antonio Luiz Baptista Lopes, Honorio de Araujo Maia, Mario d'Avila Pompeia.

Esta chapa é encabeçada pela declaração de ter sido organisada por um numeroso grupo de socios contrarios á reeleição do actual director-presidente, que é o Sr. Raul Villar.

DECLARAÇÕES DO SR. RAUL SENRA

Procurando esclarecimentos sobre as causas da dissidencia verificada na Associação dos Empregados no Commercio, solicitamol-as ás personalidades consideradas como dirigentes da opposição, e, por indicação dellas, dirigimo-nos ao conceituado negociante desta e das praças de S. Paulo e Buenos Aires, Sr. Raul Senra, a quem encontrámos em sua casa commercial, á rua Inhaúma, e que nos declarou:

— Embora não privando muito dentro da Associação, approximando-se a occasião de cogitar da nova directoria, julguei que me procurassem para ouvir a minha opinião sobre os nomes a propôr para a administração nova. Muito ao longe ouvi rosnar que o actual presidente, Sr. Raul Villar, desejava reeleger-se e procurei tomar informações sobre a sua gestão. Verifiquei, bem constrangido, por ser velho amigo do Sr. Raul Villar, e muito apreciar o seu caracter e a sua conducta na vida commercial, que elle bastante concorreu para abrir fundas dissidencias entre os seus collegas de administração, resaltando disso a exoneração de alguns directores e de grande parte do conselho, e, ainda mais, e isso muito me surprehendeu, que o Sr. Villar, como presidente da nossa associação, recusou-se a prestar homenagens aos restos mortaes repatriados dos nossos venerandos ex-imperantes, que, devemos dizer de passagem, foram os consolidadores do nosso grande Brasil. Pelas informações que, como disse, vinha colhendo, verifiquei que o mesmo presidente assim procedeu por ser positivista. Ora, eu penso que, pela organisação da nossa associação, de portas a dentro, ninguem póde ter, e principalmente os seus maioraes dirigentes, religião exclusiva, politica, ou nacionalidade, pois, nada disso ella póde ter. Do contrario, resultaria, dentro da associação, um choque de interesses moraes, melindrando os socios. Eu acho que, para ser positivista, é indispensavel possuir alta cultura intellectual, e quem a não possue provoca conflictos dessa natureza. E' possivel que o Sr. Villar tenha razão, mas o meu modo de pensar é que, dentro da Associação não pódem ser levantadas questões de crença. Além destas razões, outras ha, de ordem administrativa, contra o Sr. Villar, mas eu não quero recordal-as. Póde dizer no seu jornal que contamos com a victoria, porque estou convencido de que todo o bom socio da nossa associação, não reelegerá hoje o seu presidente actual.

E, quando nos despediamos, apertando-nos a mão, terminou o Sr. Senra:

— A minha attitude obedece unicamente ao meu amor á Associação, que preso e defendo. Não me inspira nenhuma ambição, pois, não obstante as solicitações insistentes dos meus amigos, o meu nome, porque eu assim o entendi, não figura na chapa que recommendo aos meus companheiros. Mas essa chapa não precisa de recommendação. Os nomes que a constituem valem por si, recommendam-se e dispensam encomios.

A ATTITUDE DO SR. SAMUEL DE OLIVEIRA

O Sr. Samuel de Oliveira, thesoureiro do Botafogo Football Club, é o nome indicado pelos contrarios á reeleição para a presidencia da Associação dos Empregados no Commercio. Quando, na casa Salathé, á rua Inhaúma, onde o encontrámos, lhe falámos na eleição de hoje, disse-nos elle, com grande franqueza:

— Eu não apresentei a minha candidatura a presidente da Associação. Os recentes compromissos que assumi com outras duas instituições não me permittiriam tomar essa iniciativa. Os meus amigos, porém, resolveram suffragar o meu nome, com o mesmo direito que me assiste de escrever o de qualquer delles na minha chapa. Eu não me apresentei como candidato, mas sou absolutamente contrario á administração e á reeleição do Sr. Villar, a quem pessoalmente considero e estimo, por ser um homem digno. Se outro, que não eu, fosse o candidato opposto á reeleição, eu sairia a trabalhar pela sua victoria, com todas as minhas forças, porque sou dos que entendem que, transposto o humbral da associação, desapparecem as differenças, não ha patrões nem caixeiros, não ha representantes desta ou daquella casa: — só ha socios, com eguaes direitos. Não é difficil ser bom presidente da nossa associação, pois, para isso, basta ser um homem recto e obedecer fielmente aos estatutos.

FALA O SR. RAUL VILLAR

O Sr. Raul Villar, actual presidente e candidato á reeleição no pleito que hoje deverá travar-se na Associação dos Empregados no Commercio, ao ser procurado pelo nosso representante, começou por dizer que preferia limitar-se a fornecer numeros e cifras referentes á sua administração, sobre a qual teve a gentileza de dar-nos os seguintes elementos de informação:

A renda em 1920 ascendeu a 617:379$589, passando para 1921 um saldo de 177:453$239.

O resgate da divida social foi, no biennio de 268:600$, ficando assim antecipada essa operação até 1923, no emprestimo de 140 contos, e até 1925 no de 800 contos. Os titulos da divida estão actualmente cotados na Bolsa por 55$000, isto é, 5$000 acima do par. A matricula social, no biennio que findou em dezembro, foi de 6.442 novos socios. As pensões aos invalidos, as beneficencias e os auxilios de viagem foram restabelecidos.

Os vencimentos dos funccionarios melhorados. Entre os melhoramentos executados nota-se a remodelação da grande bibliotheca e sua catalogação; a completa reforma da secção de cirurgia; a installação de um elevador no predio da rua Gonçalves Dias.

Perguntando-lhe o nosso representante se a directoria pleiteava a reeleição, declarou o Sr. Villar:

—Um grupo numeroso de socios, desejando que a Associação continue no surto de progresso que vem tendo, conferiu-me poderes para organisar uma chapa, que elles prestigiam. Não se trata de reeleição, pois só o presidente será reeleito, ao passo que outros membros da directoria são propostos para outros cargos, como, por exemplo, o bibliothecario, que é candidato a thesoureiro. Outros foram excluidos, sendo indicadas para substituil-os pessoas que não representam grupos e têm mostrado o desejo de prestar serviços á Associação.

—Haverá luta?

—Sim, a eleição será renhida.

—Então ha elementos contrarios á chapa organisada pelo actual presidente?

—Nem todos poderiam ser contemplados nessa chapa e os descontentes se declararam em opposição.

—Acha que os oppposicionistas têm elementos de luta?

—Pelo menos têm cabalado. Eu não.

—A sua opinião sobre a chapa dos dissidentes?

—O Sr. Samuel de Oliveira é um moço distincto e tem prestado serviços á Associação.

—E os outros?

—Não os conheço.

O JULGAMENTO DO GENERAL FIGUEIREDO ROCHA

Foi hoje sorteado novo conselho de Justiça Militar

O Dr. Berredo Leal, auditor de guerra, com assistencia do Dr. Augusto de Lima Junior, 1º procurador da justiça militar, procedeu, hoje, ao novo sorteio do conselho de justiça que terá de julgar o general Figueiredo Rocha e que se compõe dos seguintes generaes de divisão: Antonio Netto de Oliveira Faro, Luiz Barbedo, Agricola Ewerton Pinto e Lino de Oliveira Ramos.

O "DEODORO" VAE AGORA AO NORTE

A's altas autoridades navaes apresentou-se, á tarde, o capitão de mar e guerra Mello Pinna, commandante do couraçado "Deodoro", que fundeou na Guanabara, vindo da enseada Baptista das Neves, onde foi deixar a turma de aspirantes, que fez viagens de instrucção aos portos do sul.

O commandante Mello Pinná fez entrega do seu relatorio sobre a viagem.

O couraçado "Deodoro" deverá partir novamente, com destino ao norte, levando uma nova turma de aspirantes.

AUXILIO PARA REALISAÇÃO DE EXPOSIÇÕES-FEIRAS NO SUL

A Directoria da Despesa Publica autorisou á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 5:000$, para pagamento do auxilio concedido á Sociedade Agro-Pecuaria da Fronteira, da cidade de Livramento, pela realisação de exposições-feiras no anno findo.

O derrame de notas officiaes do ministro da Viação

MAIS UMA HOJE

O Sr. ministro da Viação forneceu á imprensa, a seguinte nota:

"Respondo á critica infundada de um vespertino de hontem, o seguinte aviso do ministro da Viação:

— Sr. inspector federal de Portos, Rios e Canaes — Em solução á consulta constante, de vosso officio n. 234, de 16 do corrente, declaro-vos que, depois de assignado o contrato com a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, deverão cessar ás isenções de que gosava a empresa do mesmo nome, no tocante aos serviços prestados nos seus navios, quando atracados aos Cáes do Porto, effectuando as docas por taes serviços a respectiva cobrança a exemplo do que faz para as demais empresas de navegação".

O BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL É ESTABELECIMENTO ESTRANGEIRO EM PORTUGAL

Os commentarios que essa declaração desperta na imprensa lisboeta

LISBOA, 22 (A. A.) — Os jornaes que se publicam nesta capital, commentam na sua edição de hoje, com particular acrimonia, a attitude assumida neste momento pelo Banco Portuguez do Brasil, que invocando a sua qualidade de estabelecimento estrangeiro, agora que o governo portuguez denunciou o contrato da Agencia Financial, e que o Supremo Tribunal Administrativo lavrou o seu accordo, vae recorrer para o Tribunal Internacional, creado pela Conferencia da Paz.

Os ditos jornaes dizem que essa qualidade, que foi largamente negada, devia ter sido declarada quando os intermediarios desse negocio, que são todos conhecidos do paiz, trabalharam para obter a entrega da Agencia Financial ao Banco Portuguez do Brasil, terminando por dizer que o que agora se está passando deve servir de lição a todos.

O SUB-INSPECTOR E UM AUXILIAR DO CORPO DE SEGURANÇA DEMITTIDOS

O Sr. chefe de policia mandou, á tarde, lavrar uma portaria demittindo, por abandono de emprego, o sub-inspector do Corpo de Segurança, Alfredo Guanabara, que, como hontem noticiámos, desde o dia 9 de janeiro ultimo não comparecia á sua repartição.

Pelo mesmo motivo foi exonerado o auxiliar daquelle departamento policial Arthur Vasco Ferreira Borges.

Foi nomeado um escrivão interino para a 1ª Pretoria Criminal

O Sr. ministro da Justiça nomeou o escrevente juramentado Joviano de Siqueira Aguirre para exercer, interinamente, o logar de escrivão da 1ª Pretoria Criminal durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

ALÉM DE DEMITTIDO VAE SER PROCESSADO

Ao Sr. procurador da Republica, na secção do Estado de S. Paulo, foi enviado, pelo Sr. ministro da Viação, afim de ser instaurada a respectiva acção criminal, o processo administrativo procedido na Central do Brasil para a apuração da responsabilidade do conferente de 2ª classe daquella via-ferrea, Oscar Claro, e do qual resultou a demissão desse empregado, a bem do serviço publico.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Alvaro José de Oliveira para o logar de collector de rendas federaes em Carinhanhas, no Estado da Bahia e José Avila de Oliveira para o logar de agente federal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado.

A S. N. A. E AS SUAS ELEIÇÕES

Não se realisaram ainda hoje, por falta de numero, as eleições que estavam marcadas para as 4 horas da tarde na Sociedade Nacional de Agricultura, afim de serem escolhidos os membros que hão de formar a sua nova directoria.

O C. S. DO ENSINO EM SESSÃO

Os exames de preparatorios de 2ª época e a emenda do Sr. Frontin

Na sessão realisada, hoje, pelo Conselho Superior do Ensino foi, depois de longos debates entre os Drs. Paulo de Frontin, Reynaldo Porchat, Carlos de Laet e outros, approvada, contra cinco votos, a seguinte emenda sobre os exames de 2ª época, concedidos pelo decreto n. 4.228, emenda apresentada em plenario pelo Dr. Paulo de Frontin:

"O alumno que tiver sido reprovado ou inhabilitado ou tiver deixado de prestar exame em uma só materia e que, pela seriação das materias, não tiver podido por isso na primeira época ser submettido a exame nas materias em que se tiver inscripto independente da 1ª, approvado na referida materia em 2ª época, poderá prestar nesta época, exame das materias dependentes, como se procede no Collegio Pedro II."

Proseguindo nos trabalhos, o Conselho negou autorisação á pretendida mudança de nome da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas para Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro; não tomou conhecimento do recurso de Arthur Mendes Jorge Sobrinho, porque não cabe recurso contra o acto do director da Faculdade de Medicina desta capital, que lhe negou a approvação do 4º para o 5º anno, requerido com fundamento no decreto 3.603; approvou os relatorios dos inspectores dos seguintes institutos: Gymnasio Brasil, de Ouro Fino; Lorena, Espirito Santense, Cataguazes, capital de S. Paulo, Instituto Propedeutico de Ponte Nova e Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

A sessão foi presidida pelo Dr. Ramiz Galvão e secretariada pelo Dr. Paranhos da Silva.

Alerta!

Os Estados Unidos ambicionam a posse das Guyanas

A expansão yankee na America do Sul no Senado de Washington

BELEM, 22 (A. A.) — "O Estado do Pará", commentando a proposta do senador norte-americano, apresentada, no Senado de seu paiz, em relação á cessão das Guyanas, pertencentes á Republica da França e ao Reino da Grã-Bretanha, em troca da divida destes dous paizes, lembra que nós deveriamos aproveitar a lembrança daquelle senador e propôr á Republica Franceza a cessão da Guyana Franceza em pagamento da divida proveniente da cessão dos navios ex-allemães.

Esta iniciativa é tanto mais aconselhavel quanto é certo que todas as riquezas da zona do Amapá escoam-se através das Guyanas com rumo á Europa, segundo o mesmo jornal.

"BANCOU" O PRINCIPE

Mas hoje foi dar com os costados na policia

Um estafeta viola uma carta com 10 contos

Ha tempos foi vendido nesta capital um bilhete da Loteria de Montevidéo. O bilhete saiu premiado com 10 contos. O felizardo entregou o bilhete premiado ao Banco Portuguez, que o descontou, enviando-o pelo Correio, para sua succursal em Montevidéo, afim de ser o mesmo pago pela loteria daquella capital.

Passaram-se dias. Eis se não quando volta a carta ao Banco Portuguez mas... sem o bilhete. Acompanhava-a uma outra carta declarando que a devolução era feita por não ter chegado ao destino o bilhete premiado. O Banco Portuguez foi queixar-se aos Correios. Os Correios, por sua vez, por intermedio de seu director, queixaram-se á policia do 1º districto. E assim, Correios e policia trabalharam em inqueritos separados, chegando ambos á conclusão de que a carta fôra violada pelo estafeta Silvino Velloso Seixas.

Silvino abriu a carta, tirou o bilhete e foi descontal-o numa agencia de loterias. A policia apurou que, durante o Carnaval, Silvino gastou automovel, "champagne" e mulheres chics...

Hoje, o commissario Cerrone, do 1º districto, prendeu o espertalhão, remettendo-o em seguida para a Policia Central, onde o conservam incommunicavel. Silvino preparava-se para casar.

Foram estas as notas que podemos colher, dado o sigillo em que a policia envolve o caso.

SIR JOHN TILLEY CHEGOU A PETROPOLIS

Em trem especial, que saiu do Rio ás 2 1|2 da tarde, chegou a Petropolis, onde se installou no palacete da embaixada, o novo representante diplomatico da Inglaterra no Brasil.

O embaixador britannico subiu á cidade fluminense com sua Exma. familia.

O TRIGO EXISTENTE NO MERCADO DO RIO

Não falta tambem kerozene e gazolina

Existiam, nos moinhos e trapiches desta capital, 6.876 toneladas de trigo em grão e 63.792 saccos de farinha de trigo, sendo 59.141 nos moinhos e 4.651 nos trapiches.

Nos depositos de inflammaveis havia 176.610 caixas de kerozene e 225.089 caixas de gazolina (inclusive a gazolina existente a granel).

Pelos funccionarios das Aguas Publicas

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, o Dr. Mendes Tavares, de quem recebeu um memorial dos funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas pedindo melhoria de situação.

Fallecimento em Campos

CAMPOS, 22 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o Sr. Chrysanto Monteiro, antigo e estimado negociante desta praça. A cerimonia do seu enterramento foi muito concorrida.

Para pagamento de percentagens aos agentes fiscaes na Bahia

O Sr. director da Despesa Publica requisitou informações ao delegado fiscal na Bahia sobre o valor das porcentagens aos agentes fiscaes daquelle Estado, em janeiro ultimo, afim de providenciar sobre o respectivo pagamento.

DOUS BRASILEIROS MORTOS NA FRANÇA

O Sr. ministro da Justiça transmittiu aos presidentes dos Estados do Rio e de S. Paulo, respectivamente, cópia dos officios do consulado geral do Brasil em Paris, communicando o fallecimento, ali, dos brasileiros Canuto Gonçalves de Sá Peixoto e Leopoldo José de Freitas.

PARA CUSTEIO DA PROPHYLAXIA RURAL

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"De accôrdo com a requisição feita pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 301, de 31 de dezembro findo, recommendo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que communiquem, mensalmente, com a necessaria discriminação ao Departamento da Saude Publica, bem como á Directoria Geral de Contabilidade Publica, qual a renda arrecadada nos respectivos Estados, com destino ao fundo especial para o custeio da prophylaxia rural e das obras de saneamento do interior do Brasil, na forma do art. 12 do decreto numero 3.987, de 2 de janeiro do anno proximo passado.

Outrosim, recommendo aos mesmos Srs. delegados fiscaes remettam, com urgencia, ás referidas repartições, as demonstrações de tal renda relativas aos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos."

OS EXAMES DA ESCOLA NORMAL

A chamada para amanhã

Serão chamados, amanhã, a exames, na Escola Normal, os seguintes alumnos:

A's 10 horas:

Chorographia, 2º anno, 2ª mesa — Leopoldo, Fontella e Souza Lima — 936, 947, 950, 982, 981, 987, 1000, 963. Sala 11.

Historia do Brasil, 3º anno — Soares Rodrigues, Mozart e Maria Beltrão — 410, 424, 432. Sala 3.

Hygiene, 5º anno, 1ª mesa — Henrique de Araujo, Aramis e Bricio Filho — 169, 17, 47, 131, 226, 361. Sala 2.

Psychologia, 5º anno, 1ª mesa — Bomfim, Mauricio Medeiros e Plinio Olinto — 134, 126, 200. Sala 10.

Portuguez, 1º anno, 1ª mesa — Antonio Vianna, Arminda Bastos e Oswaldo Gomes 1659, 1703, 1721, 2113, 2156. Sala 12.

A's 2 horas:

Portuguez — 4º anno — 1ª mesa — Prova escripta — Arminda Bastos, Alfredo Gomes e Jacques Raymundo — Alumnos: 256, 259, 261, 267, 283, 286, 288, 290, 294, 296, 349, 351, 352, 364, 365, 375, 381, 384, 389, 390, 392, 397, 422, 435, 442, 462, 443. Sala 10.

Inglez — 2º anno — Prova escripta — Didia Fortes, Jasper e Feijó — Alumnos: 1.307, 1.334, 1.603 — Sala 3.

Francez — 2º anno — 1ª mesa — Prova escripta — Annibal Costa, Feijó e Azevedo Junior — Alumnos: 454, 488, 497, 502, 505, 518, 536 A, 562, 578, 585, 593, 611, 613, 668, 693, 698, 722, 729, 730, 734, 736, 740, 743, 746, 747, 752 A, 759, 766, 770, 771, 778, 784, 785, 787, 788, 790, 793, 794, 795, 833? 835, 837, 838, 840, 842, 843, 845, 846, 847, 851, 868, 876, 901, 904, 906, 912, 1.020, 1.029, 1.035, 1.041, 1.042, 1.653, 1.061, 1.063, 1.094 — Salas 4 e 5.

Francez 2º anno, 2ª mesa, — Prova escripta, — Didia Fortes, Maria Clara e Francisca Piragibe.

857 — 865 — 866 — 940 — 943 — 960 —
983 — 984 — 1001 — 1002 — 1073 — 1075
1084 — 1088 — 1089 — 1092 — 1094 —
1099 — 1105 — 1112 — 1120 — 1149 —
1184 — 1187 — 1189 — 1211 — 1223 —
1234 — 1239 — 1242 — 1244 — 1251 —
1254 — 1274 — 1277 — 1287 — 1302 —
1327 — 1338 — 1409 — 1018 — 1454 —
1470 — 1486 — 1497 — 1501 — 1503 —
1516 — 1517 — 1520 — 1521 — 1523 —
1532 — 1533 — 1542 — 1553 — 1597 —
1602 — 1623 — 1624. Sala 1 e 2.

Francez 2º anno, 3ª mesa — Prova escripta — Jeanne Chazeava, Arminda Bastos e Jacques Raymundo.

1651 — 1688 — 1704 — 1713 — 1833 —
1842 — 1844 — 1849 — 1975 — 1879-A —
1892 — 1948 — 1955 — 1998 — 2009 —
2023 — 2028 — 2072 — 2078 — 2087 —
2124 — 2125 — 2146 — 1493 — 638 — 488
498 — 783 — 8[illegible] — 811-A — 814 — 820 —
821 — 825 — [illegible]7 — 829 — 830 — 832 —
870 — 880 — [illegible]7 — 890 — 893 — 900 —
905 — 914 — 915 — 916 — 917 — 919 —
924 — 926 — 929 — 931 — 933 — 951 —
1419 — 1430 — 1571 — 1625, Salas 6 e 7.

O EXERCITO NAS FESTAS DA INDEPENDENCIA

Conferenciou, hoje, longamente com o seu collega da Justiça o Sr. Dr. Calogeras, ministro da Guerra.

Essa conferencia versou sobre a parte que o Exercito vae tomar na commemoração do Centenario da Independencia.

O EMBAIXADOR FONTOURA XAVIER E AS SUAS DESPEDIDAS

Parte amanhã para a Europa, acompanhado de S. Exma. familia, o Sr. Fontoura Xavier, nosso embaixador em Lisboa, que esteve entre nós alguns mezes em goso de férias. S. Ex., que segue pelo "Andes", teve a gentileza de vir esta tarde, pessoalmente á redacção da A NOITE, proferindo ao despedir-se palavras que muito nos captivaram.

FALLECIMENTOS EM BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY, 22 (A. A.) — Falleceram hoje, neste municipio, o Sr. Capitão Antenor Cherem e a Exma. Sra. Domingos Soares. Estes fallecimentos causaram profunda consternação, pois que os extinctos eram muito estimados pelas suas qualidades moraes.

PARA QUE A E. A. N. FIQUE NA PONTA DO GALEÃO

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem cedidos ao seu ministerio os terrenos da Ponta do Galeão, afim de nelle ser installada a Escola de Aviação Naval.

Para cobrança executiva

A' Pagadoria Geral da Fazenda Publica remetteu hoje a Recebedoria do Districto Federal, para a devida cobrança, 517 certidões da divida da taxa de saneamento correspondente ao exercicio de 1929, na importancia de 29:109$000.

NÃO ERA CONTRABANDO...

Mas, tem que pagar os direitos em dobro!...

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, decidiu hoje o caso do cofre de fundo falso do armazem 6 do cáes do porto, onde foram encontrados trinta kilos de bolsas de prata. O despacho de S. S. no processo respectivo foi o seguinte:

"Nada tendo sido encontrado occulto dentro do cofre e sim uma das gavetas em que foram verificados 30 kilos de bolsas de prata, de accordo com a informação do Sr. Ataliba Galvão, prosiga o despacho, cobrados os direitos respectivos, em dobro, do alludido accrescimo, archivando-se em seguida a presente denuncia."

E assim a firma Figueiredo Bastos & C. ficou livre da pecha de contrabandista.

PARA PAGAMENTO DE SUBVENÇÃO Á FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

A irectoria da Despesa Publica autorisou hoje, por telegramma, á Delegacia Fiscal na Bahia a entregar ao Dr. Augusto Cesar Vianna, director da Faculdade de Medicina do mesmo Estado, por conta da verba 23ª — Subvenção á mesma Faculdade — do orçamento de 1921, o credito de 77:726$, relativo á 1ª quota bimestral da subvenção do corrente anno.

Em defesa do nosso estomago

A Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios apprehendeu, hoje, no armazem 13, do cáes do porto, 1.500 saccos de arroz que se achavam deteriorados e que iam ser dados a consumo.

Essa partida, que está avaliada em....... 12:000$000, foi apprehendida e vae ser totalmente inutilisada.

A extorsão TELEPHONICA

Reuniu-se o Comité de Resistencia

Já attinge a cerca de 500 o numero de assignantes que não pagarão os augmentos

O telephone constitue, no Rio de Janeiro, para quem o possue em casa, uma machina de tormento, pois nas occasiões em que elle se torna preciso e póde ser util, não se consegue a ligação desejada, e quando se insiste, ouve-se, apenas, em voz adocicada, uma explicação em que a amabilidade brejeira esconde a ironia acintosa. A empresa canadense, longe de melhorar esse pessimo serviço e de procurar corrigir as faltas commettidas pelos seus mal pagos serventuarios, ouvindo a voz do seu interesse insaciavel, transformou esses apparelhos de tortura, sem tirar-lhes essa qualidade, em instrumentos de extorsão, augmentando-lhes os preços com uma irregularidade esmagadora.

A extorsão, aggravando a quasi inutilidade do telephone, determinou a reacção, cuja intensidade póde ser aferida pelos resultados hoje constatados na primeira reunião, celebrada em dia de chuva, do Comité de Resistencia contra os augmentos dos preços das assignaturas dessas machinas caça mil réis.

Compareceram todos os membros do Comité, que são os Srs. Dr. Alvaro Dias, presidente; Jacques Coelho Camadie, Vicente Giffoni, José da Cruz Veiga, Eduardo Ferreira de Castro, Manoel Barroso Carneiro, Francisco Joaquim Nogueira, João de Sá Faria, Joaquim Gomes da Costa, Francisco Gurgulino de Souza, Affonso Dias Nogueira, João Pavan, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho, Albino Rodrigues dos Santos, coronel Francisco José de Sá, Albino Gomes Sabino, Raul da Rocha Ferrão, pharmaceutico Isidro dos Santos Chaves, Dagoberto de Carvalho, Antonio Tullio, Manoel Francisco de Mello, R. Machado, Blazio Lelio, João Manoel da Silva.

O Comité verificou que já attinge a cerca de 500 o numero de pessoas que assignaram as listas de adhesão, compromettendo-se a não pagar os augmentos, embora sejam privados dos apparelhos, e antes de dissolver-se examinou a hypothese de recorrer ao poder judiciario, requerendo um mandato prohibitorio.

SEGUROS PARA OPERARIOS

Foi concedida licença para uma sociedade

O Sr. presidente da Republica assignou o decreto na pasta da Agricultura concedendo licença para funccionar na Republica á Sociedade Cooperativa de Seguros dos Operarios de Fabrica de Tecidos.

O primeiro predio da futura Avenida da Independencia

Lançou-se, hoje, a pedra fundamental

Realisou-se á tarde, á rua Buenos Aires, o lançamento da pedra fundamental do primeiro predio que ergue sua fachada para a nova avenida da Independencia, projectada pela Prefeitura. Esse predio, de propriedade da firma Macedo Serra & C., terá tres andares, occupando terrenos até á rua Senhor dos Passos, no ponto em que a futura avenida passará. E' seu constructor o Sr. João Gatelle Solá.

O acto teve a assistencia de elevado numero de pessoas, (inclusive familias, tendo o Sr. prefeito se feito representar pelo seu secretario, Dr. Manoel Duarte, e estando presente o director de Obras Municipaes.

Findo o acto, do qual se lavrou uma acta, que foi encerrada num cofre, juntamente com moedas nacionaes, jornaes, etc., serviu-se uma mesa de doces, tendo o Dr. Luiz Bahia, em nome da firma Macedo Serra & C., saudado o Sr. prefeito, ali representado, respondendo o Dr. Manoel Duarte.

VAE SER ORGANISADA A ESTATISTICA DO IMPOSTO DE CONSUMO ARRECADADO NO ESTADO DO RIO

O Sr. director da Receita Publica incumbiu o inspector fiscal Themistocles Cavalcante de organisar, de accordo com as disposições em vigor, a estatistica do imposto de consumo arrecadado no Estado do Rio de Janeiro durante o anno de 1920.

OS PEDIDOS DE LICENÇAS NO M. DA VIAÇÃO

Aos chefes de serviço o Sr. ministro da Viação recommendou que todas as vezes que tenham de informar e encaminhar a decisão superior, pedidos de licença para tratamento de saude e outros fins, observem rigorosamente, desde logo, as novas disposições contidas no regulamento a que se refere o decreto 14.663, de 1º do corrente.

AS PORTARIAS DO SR. M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação assignou as seguintes portarias:

Promovendo por merecimento, na Repartição Geral dos Telegraphos, á telegraphista de 1ª classe, o de 2ª Aureliano do Rego Lima, a 2ª, o de 3ª Frederico Marques dos Reis e Silva e a 3ª o de 4ª classe Antonio Alves de Oliveira.

Nomeando Maximiano Rodrigues de Carvalho para o logar de administrador de Florestas, da Repartição de Aguas e Obras Publicas, exonerando Walter Maia, do logar de desenhista de 2ª classe da Fiscalisação do porto da Bahia por não ter assumido o seu cargo, finda a prorogação de sua disponibilidade apesar de duas vezes chamado.

SERÁ UM BOLSHEVISTA?

A policia maritima impediu o desembarque do russo Sachar

O sub-inspector Valle Pereira, da policia maritima, impediu de desembarcar do paquete nacional "Cuyabá" o individuo de nacionalidade russa Arhy Jacob Sachar, que, ha tempos, fôra expulso nesse mesmo navio pelas autoridades policiaes de Buenos Aires. Em Nova York, não consentiram no desembarque de Sachar, por suspeitas de tratar-se de um bolshevista.

A policia daqui não sabe que destino deverá dar a esse perigoso passageiro.

Écos e Novidades

Como se sabe, a Côrte de Appellação se acha presentemente em férias. São dois mezes completos de descanso para os desembargadores, e, pois, durante esse tempo não ha nesse tribunal trabalhos de julgamentos.

Nada mais justo, portanto, que os desembargadores, durante as férias, tratassem de redigir uns accordãos que ha muito estão sendo esperados pelas partes. Ha mesmo uma situação de mal estar constatavel com uma breve passagem pelos corredores do fôro, onde advogados e partes se queixam amargamente, já não da demora dos julgamentos, pois isto é mal irremediavel, mas da demora na redacção dos accordãos, que chegam muitas vezes a ser redigidos seis mezes após os julgamentos.

Os transtornos que esta desorganisação acarreta á boa marcha dos processos são consideraveis, pois os julgamentos proferidos em sessão nenhum effeito produzem para a baixa dos processos, para embargos, para que, emfim, o julgamento, elle proprio, "passe em julgado", na technologia forense.

Se esses accordãos, pois, apparecessem redigidos e publicados em abril haveria uma dupla satisfação: a das partes, porque andariam um passo á frente na pedregosa estrada do fôro, e a dos proprios desembargadores porque é sempre motivo de intensa satisfação o cumprimento do dever.

***

Será desta vez que o Brasil produzirá o papel necessario aos seus jornaes? A pergunta é opportuna, porque se annuncia a installação em S. Paulo de duas grandes fabricas de papel, uma das quaes com o capital de 30.000 contos e munida de todos os aperfeiçoamentos modernos dessa industria.

Bem poucos paizes — para não dizer nenhum... — tendo os recursos que possuimos, está hoje em tão grande atrazo como o Brasil no que diz respeito á fabricação de papel. Materias primas não nos faltam, felizmente, quer das commumente usadas, quer outras com as quaes se fizeram experiencias coroadas de exito. Essas materias primas são quasi inesgotaveis, o que assegura á industria que se estabelecer no paiz um futuro de grande prosperidade. Além disso, temos todas as facilidades para a obtenção da energia electrica e de mão de obra relativamente barata. Têm-nos faltado apenas iniciativa e capital e, dahi, a escravisação das nossas emprezas jornalisticas ao papel estrangeiro, o que não deixa de ser um factor ponderavel para o estado de estagnação em que vive a industria da publicidade no nosso paiz.

A historia de hontem nos ensina que a imprensa nos Estados Unidos não conseguiu desenvolver-se emquanto o paiz não produziu a maior parte do papel destinado aos seus jornaes e revistas. Aproveitemos essa lição e cuidemos, nós mesmos, dos jornaes, mais directamente interessados, de implantar a industria de fabricação de papel no paiz. Está isso no nosso interesse e, afinal, no interesse publico que procuramos bem ou mal servir.

***

Dizem que os engenheiros, como quantos em geral se familiarisam com as expressões frias da mathematica, do muito que mergulham o espirito na abstracção dos numeros adquirem tanta força de logica, tanto encadeamento e precisão de raciocinio, que vencem na pratica todos os artificios dos bachareis palavrosos, e jamais são colhidos em contradicção.

Ha de ser sem duvida uma excepção a semelhante regra, ou então não estudou devéras mathematica, o que é para deplorar, o illustre engenheiro da pasta da Viação, porquanto nunca se viu no mundo maior contradicção que a nota, fornecida á imprensa, em que S. Ex., ha dias, reconheceu que havia errado por todos os modos nomeando para inspector de illuminação o Sr. Adolpho Murtinho, que não era funccionario addido, e a que hoje mandou publicar, dizendo que o nomeado é engenheiro de grande preparo e fôra escolhido justamente por não haver nenhum addido nas necessarias condições.

Não se sabe assim quando o Sr. ministro da Viação quer expor ao publico a verdade: se quando se apressa em annullar o seu proprio acto ante o protesto que um prejudicado leva ao Sr. presidente da Republica, affirmando que a nomeação favoreceu a pessoa que não possue titulo de engenheiro, e prejudicou ao signatario, ou, ao contrario, se expõe a verdade quando declara que o escolhido é engenheiro e especialista.

Mas, deixemos as contradicções do Sr. ministro da Viação, que pouco importam ao caso uma vez que foi annullada a portaria de nomeação, e nós só desejariamos saber porque o titular daquella pasta não submetteu o competente engenheiro a concurso, concurso este que seria uma mera formalidade para profissional tão idoneo.

Assim, para alguma cousa serviu a segunda nota do Sr. ministro da Viação: veiu frisar que S. Ex. não commetteu apenas uma illegalidade, mas duas, por isso que, além de desrespeitar a disposição que manda aproveitar os addidos (e de que ha addidos prova o protesto ao Sr. presidente da Republica) desrespeitou a que exige a prova do concurso.

Não vá com uma terceira nota surgir a terceira illegalidade...

***

A Constituição da Republica assegura a representação das minorias nas assembléas politicas. E a lei eleitoral, para assegurar a execução daquelle preceito constitucional instituiu o voto accumulativo e a votação em cedula incompleta, com o fim de indicar ás maiorias que não devem impor ao eleitorado chapas completas, nem sophismar aquelle preceito com a realisação do *rodizio* eleitoral.

Estados ha, todos, ou quasi todos, em que se burla, por completo, a Constituição da Republica e a lei eleitoral, neste particular. Aqui no Districto Federal, porém, os partidos organisados, tanto a Alliança Republicana, como o dos Independentes, deixaram á minoria logares em suas chapas.

O governo federal, reconhecendo-se impotente para se fazer de maioria nas eleições para a constituição da undecima legislatura republicana, pleiteou a representação da minoria, accumulando votos em um só candidato, em pról do qual desenvolveu a mais desenfreada e a mais desabusada cabala.

Não obstante a pratica do voto accumulativo e o facto de apresentarem os partidos locaes chapas incompletas, o candidato do governo não conseguiu o quociente de suffragio necessario á representação das minorias. A fraqueza eleitoral do governo affirma-se, assim, da fórma que o Partido Republicano Mineiro classifica de imponderavel...

Veja a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro que ha minorias imponderaveis que são governos... E veja o governo da Republica que ha governos que são, eleitoralmente, minorias imponderaveis...

Estes os "itens" do accordo franco-polaco

A communicação ás grandes potencias

PARIS, 22 (Havas) — O accordo franco-polaco, celebrado a 1 do corrente nesta capital, foi communicado aos representantes da Inglaterra, Italia, Belgica, Estados Unidos e Japão. O accordo estipula uma alliança entre a França e a Polonia subordinada aos seguintes itens:

1º — Sobre a politica externa e as relações internacionaes conforme o espirito da Liga das Nações;

2º — Sobre a acção para o reerguimento economico;

3º — Sobre a defesa da Polonia em caso de ataque sem provocação deste paiz e sobre a defesa dos legitimos interesses da Republica Polaca;

4º — Sobre a conclusão eventual de novos accordos na Europa central e oriental.

O EMBARQUE DE OFFICIAES DA ARMADA EM NAVIOS DO LLOYD

A proposta foi do almirante Frontin

A proposito de uma entrevista de um joven official com o redactor de um vespertino, publicada a 11 do mez corrente, e no correr da qual o entrevistado se confessou desanimado deante o aviso ministerial que fez a concessão de embarque de officiaes de marinha em navios do Lloyd, sem prejuizo militar algum, sabemos o seguinte:

Esse aviso contraria a recente lei de promoções no que ella justamente prescreve para garantir os interesses daquelles que se conservam nas fileiras da Armada, mas podemos garantir que o Sr. ministro da Marinha nada mais fez do que concordar com o que formalmente lhe propoz em officio o Sr. vice-almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada.

A' vista disso, que dirá, finalmente, o joven official descrente, que tanto se lamentou por causa das consequencias do referido aviso, chegando a classificar o referido almirante como a unica esperança da marinha nacional, com a maior injustiça para os demais almirantes, que não foram, sequer, ouvidos sobre o assumpto em fóco? E é assim que alguns escrevem a historia, creando as maiores difficuldades para a descoberta da verdade no futuro.

O URUGUAY E A THESE ARGENTINA NA LIGA DAS NAÇÕES

MONTEVIDÉO, 21 (Retardado) A. A.) — Os jornaes occupam-se largamente em pôr em relevo a excellente impressão que causaram na Republica Argentina as declarações feitas pelo Dr. Balthazar Brum, presidente da Republica Oriental do Uruguay, ao ministro da Argentina junto ao nosso governo, Dr. Carlos de Estrada, ácerca da these sustentada pela Argentina na Liga das Nações.

AS FABRICAS SEM AZEITE E OS OPERARIOS SEM TRABALHO

LISBOA, 22 (A. A.) — Em virtude da falta de azeite, encerraram na semana passada, algumas fabricas de conservas de Olhão, no Algarve. Pelo mesmo motivo, encerraram hontem as restantes fabricas, visto não terem conseguido obter o azeite indispensavel com que contavam poder continuar em franco funccionamento.

Em virtude desta resolução, encontram-se sem trabalho, alguns milhares de operarios que ali trabalhavam. O governo vae tratar da sua situação, visto que já uma commissão de operarios sem trabalho pediu providencias nesse sentido.

A NAVEGAÇÃO ITALIANA PARA A AMERICA DO SUL

Dous novos transatlanticos de luxo

GENOVA, 22 (A. A.) — Annuncia-se que, dentro de alguns mezes, os novos transatlanticos de luxo da Navigazione Nazionale Italiana, "Duilio" e "Julio Cesar", iniciarão as suas rapidissimas viagens entre Genova e os portos da America do Sul.

As caracteristicas dos dous novos colossos do mar são as seguintes: comprimento, 191 metros; largura, 23 metros; altura, 29 metros; deslocamento, 27.000 toneladas; arqueação, 22.000 toneladas; quatro motores da força de 23.000 cavallos, quatro helices e uma velocidade de 20 nós por hora. Podem transportar 300 passageiros de classe de luxo, 300 de 2ª classe e 1.900 de 3ª.

Os jornaes commentam a noticia com satisfação, salientando que os novos vapores concorrerão para melhorar e intensificar notavelmente o trafego entre a Italia e o continente sul-americano, com mutua vantagem.

A ITALIA E O ESTIPULADO COM O TRATADO DE PAZ

Resoluções do conselho de ministros

ROMA, 21 (Havas) — O conselho de ministros approvou o regulamento das leis relativas aos lucros de guerra, á cessação do estado de guerra, á instituição de um comité encarregado de escolher as materias primas e outras mercadorias que deverão ser exigidas dos ex-inimigos, e á conta de reparações, de harmonia com o estipulado no tratado de paz.

O conselho resolveu tambem que o direito de apropriação dos bens dos cidadãos inimigos, reconhecido pelo artigo XVIII do tratado de Versailles, não é applicavel ás propriedades adquiridas depois da cessação do estado de guerra.

O imposto sobre lucros commerciaes e a repulsa das classes conservadoras

As apprehensões da Liga do Commercio

Mostrando os erros e vicios da projectada regulamentação

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, fazendo-se éco das justas e procedentes reclamações da classe que representa, e especialmente dos seus associados, vem com a devida venia submetter á apreciação de V. Ex. algumas considerações e suggestões sobre o projecto de regulamento para a arrecadação e fiscalisação dos impostos sobre a renda, esperando que ellas serão convenientemente examinadas e attendidas.

O commercio não se esquiva, nem jamais se esquivou, ao pagamento dos impostos que lhe são attribuidos, e, apezar de julgar passivel de discussão a fórma pela qual é feita a distribuição dos seus encargos, deve confessar que recebeu com sérias e justificadas apprehensões a instituição do imposto sobre lucros commerciaes, imposto esse de que os paizes europeus só lançaram mão para fazer face ás quasi insuperaveis despesas feitas durante a guerra, mas que, no presente momento, uns procuram reduzir e outros supprimil-o, por completo, restituindo, mesmo, parte do que receberam em momentos das mais graves difficuldades e aperturas.

Os lucros que o commerciante aufere da venda de seus productos ou mercadorias englobam em si o juro do capital e o salario ou retirada devida ao empresario ou patrão, pelo seu esforço e trabalho individual; dahi a confusão de se suppôr uma e a mesma cousa a *retirada* ou salario e o *juro do capital*.

Estudemos o que é retirada ou salario do patrão e o juro do capital; desse confronto verificar-se-á que o *lucro commercial* não deve ser taxado em globo e sim, na parte referente tão sómente ao juro do capital como agente de producção.

Busquemos na autoridade inconteste de um velho e illustre economista lusitano do seculo passado (1834), José Ferreira Borges, elementos para provar as injustiças contidas no paragrapho unico do art. 8º do projecto de regulamento dos impostos sobre a renda, de lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, que taxa as retiradas dos socios e interessados das casas commerciaes:

"A industria do empresario consiste em dirigir o emprego dum capital: assim o seu lucro participa a um tempo de salario e de juros. E' o preço de seu trabalho, e proporciona-se sobre a grandeza do capital.

Apezar da semelhança, que tem com os juros, o lucro está longe de ser da natureza desta renda.

O juro póde ser ganho sem trabalho; o empresario carece de industria para ganhar o seu *lucro*. Aquelle deriva da posse do capital, e, portanto, é alheavel á vontade; este tem origem nos talentos, experiencia e trabalho do homem; e portanto só póde ser cedido áquelles que têm as mesmas faculdades e o mesmo desejo de as applicar.

Como o lucro do empresario provém do emprego duma industria e dum capital, segue-se que a sua *taxa necessaria* deve compôr-se de dous elementos; dum salario e dum premio de seguro pelos riscos, que corre o capital.

Não sendo o salario do empresario pago jamais em separado, e achando-se sempre confundido n'a totalidade do lucro, não ha outra escala para o avaliar, senão o salario *corrente*, que se paga no mesmo logar e na mesma época por um trabalho egual ao do empresario.

Quando um chefe de empresa a confia a um *administrador* principal por não querer ou não poder encarregar-se do trabalho da inspecção e direcção; neste caso os salarios do administrador expressam exactamente o valor do trabalho do empresario.

Neste caso o empresario cede ao administrador o salario, e reserva para si o premio do seguro, e o lucro *liquido*, que póde auferir da empresa.

Tendo já expendido os principios que determinam o salario nada resta a accrescentar nest logar a esse respeito". (Instituiçoens de Economia Politica, fls. 132-133 — José Ferreira Borges — 1834).

Da leitura da transcripção dessa pagina admiravel de ensinamentos, aprendemos que o lucro é creado com o esforço e o capital de um mesmo individuo em razão social, e o juro é o *redicto* de um capital entregue a outras mãos que não a de seu proprietario para administral-o.

O primeiro é creado pelo trabalho, intelligencia, inspecção e direcção do proprietario de um capital — o segundo é tão sómente devido ao prestigio e valor do capital.

Esse elemento acciona um instrumento de producção tem um valor a parte, assim sendo, o trabalho, que é um resultado de intelligencia, esforço, administração e responsabilidade moral, deve ser computado distinctamente do juro que é um premio liquido do capital empregado.

O producto do trabalho é o premio do capital formam o lucro commercial, mas o primeiro é destinado a subsistencia e o segundo a existencia do patrão.

Não é justo que se taxe ao patrão a parte que elle necessita para a sua manutenção e de sua familia.

A outra parte sim, é destinada ao goso, póde ser taxada em favor do Estado.

Uma outra grande autoridade em Economia Politica, em suas magistraes "Prelecções de Economia Politica" (parte terceira — distribuição ou repartição de riqueza — Capitulo 1º, pags. 213 a 215) vem em nosso apoio firmando o direito que assiste ao negociante de destinar uma parte dos lucros, como remuneração ao seu trabalho na administração e emprego do capital social, e leval-o á conta de despesas geraes do negocio. Pedimos venia para transcrever a parte que mais nos interessa:

"A riqueza produzida pertence aos donos destes dous elementos da producção: o trabalho e o capital (incluida a terra); não falando nos agentes naturaes, porque elles a ninguem pertencem e os seus serviços são gratuitos.

Os que empregam trabalho ou são *operarios* ou *empresarios*. Estes concebem a idéa da producção, reunem os meios de execução e dirigem a sua applicação; aquelles executam. Ambos são agentes *directos* da producção; e como taes têm direito á riqueza produzida pelos seus esforços.

O capital é geralmente um instrumento, indispensavel á producção, que representa esforços passados; quem o possue, quer o empregue por si, quer o empreste a outrem para empregal-o, é co-productor, e por conseguinte tem direito a uma parte da riqueza produzida.

Em toda a producção consomem-se utilidades; mas essas utilidades consumidas devem reproduzir-se em maior quantidade. Ellas constituem as *despesas* da producção; o excedente é o *producto liquido*.

A somma dos productos liquidos reaes de cada um dos membros da sociedade forma o producto liquido social; que consiste na somma de todas as utilidades produzidas, deduzido o equivalente das que se consumiram. E' pois falso dizerem alguns que não ha para a sociedade producto liquido, porquanto, se não houvesse a cada instante um excedente de utilidades produzidas, a sociedade não poderia crescer em numero e bem-estar.

E' essencial á justiça da repartição da riqueza, que os co-productores recebam o equivalente das utilidades que consumiram, e mais uma parte do producto liquido. As utilidades incorporadas nas pessoas dos co-productores (as aptidões industriaes), cuja acquisição exigiu despesas, gastam-se durante as operações productivas; se não forem restituidas, como as incorporadas no material da producção, será impossivel renovar-se o pessoal; o quinhão de cada productor deve, pois comprehender o que elle consumiu para a producção, e tambem uma parte proporcional do producto liquido.

Daqui se segue que os serviços que prestam os co-productores, têm um preço *natural*; que se resolve no equivalente das despesas da producção do serviço e numa parte proporcional do producto liquido.

A parte dos que concorreram para a producção constitue o seu *rendimento absoluto*; o que resta, deduzida a despesa necessaria á producção do serviço prestado, é o *rendimento liquido*."

Portanto, fica perfeitamente esclarecido, que a *retirada* ou remuneração dos serviços prestados pelo negociante solidario e o seu rendimento absoluto, que deve ser considerado como despesa da producção e o rendimento liquido, não é mais do que os juros do capital empregado como instrumento indispensavel á producção.

Ha que distinguir do termo generico "lucro commercial" particularisando-o do rendimento absoluto e do rendimento liquido. E', portanto, um todo formado por duas partes, — remuneração do trabalho e premio do capital.

Entre nós, na organisação de razões, sociaes, ha uma classe especial de socios que, têm uma unica funcção — a de capitalista. Exclue-se não só do trabalho e direcção do negocio, como ainda da responsabilidade moral e penal em caso de fallencia; só o seu capital corre o risco material de prejuizo; não é justo que se onere em um mesmo nivel o socio solidario e o commanditario; o lucro de solidario não representa simplesmente o que lhe proporciona o seu capital como agente de producção, ha que avaliar as suas aptidões intellectuaes e moraes que dirigem com exito os negocios e a responsabilidade a que ficam sujeitos.

Para o effeito do imposto dos lucros commerciaes deve-se exigir do solidario a parte do seu lucro liquido que equivale aos juros ou lucro do socio commanditario.

Acceitando a classificação de Autran o "lucro absoluto ou remuneração do socio solidario não deve ser taxada, pois elle representa a despesa de producção. Esse rendimento absoluto ou retirada do negociante solidario deve ser calculado sob uma percentagem do capital social, afim dessa despesa não pesar muito no calculo dos rendimentos liquidos.

O espirito dos nossos legisladores não acceitou a idéa do illustre deputado Dr. Balthazar Pereira, pois S. Ex. viu rejeitada pela Camara a exigencia de taxar englobadamente as retiradas dos negociantes. O executivo insistiu em reviver essa taxação incluindo no regulamento uma exigencia contraria á vontade e á interpretação do poder legislativo; — um abuso da amplitude da liberdade de regulamentar conferida ao poder executivo.

No proprio regulamento do imposto sobre lucros industriaes, vimos o governo fazer essa distincção. Nas sociedades anonymas são coproprietarios aquelles que são eleitos para dirigir o capital accionista, empregando um trabalho efficiente e productivo que percebem por esse serviço uma remuneração a parte do lucro que o seu capital póde lhe proporcionar como agente de producção. E essa remuneração pelo trabalho, estipulada pelos estatutos, não está sujeita a nenhuma taxa ou imposto; sómente os juros do capital é que são taxados.

Vejamos agora a maior injustiça que o paragrapho unico do art. 8º da supercitada lei impõe aos *interessados* das casas commerciaes.

O interessado de uma firma commercial é um auxiliar que pelo seu trabalho estipula o preço de seu salario necessario para a sua subsistencia. O preço desse salario é medido pela carencia ou abundancia da especialidade das profissões, ou ainda pela difficuldade, desconforto ou risco do serviço que se lhe exige o empresario ou patrão.

Além do cumprimento material do seu serviço o empregado desenvolve no desempenho do seu cargo capacidades intellectuaes e qualidades moraes superiores aos de seus eguaes, proporcionando maior prosperidade ao patrão, é justo que este lhe ceda uma parte do seu lucro como redicto dessas faculdades que excedem á medida ordinaria dos salarios e que o trabalho attingiu á perfeição.

Podemos, portanto, justificar o salario como um meio de subsistencia do interessado, e a percentagem ou renda como um juro das suas aptidões.

Aquella parcella deve ser isenta de qualquer imposto por ser ella destinada á sua subsistencia; a segunda, entretanto, póde supportar as exigencias do fisco.

— Os lucros suspensos, estando sujeitos a posteriores e morosas liquidações e, portanto, passiveis de serem annullados, podendo mesmo apparecerem em balanços subsequentes, o que determinaria o pagamento do imposto mais de uma vez, não podem nem devem ser englobados na quota dos lucros liquidos, o mesmo acontecendo com os levados a *fundos de reserva*, que têm por fim especial fazerem face a qualquer desfalque de capital, previdencia essa que representa uma garantia para as transacções commerciaes.

E', pois, de justiça e equidade que na quota dos lucros liquidos sujeitos ao pagamento do imposto de 3, 4, 5 e 7 o/o não sejam incluidas as retiradas, os lucros suspensos nem os levados a fundo de reserva.

— O projecto de regulamento em seu artigo 10º institue épocas para o effeito de pagamento dos impostos sobre lucros commerciaes. Os balanços dados em 31 de dezembro devem contribuir com a taxação em fevereiro do anno seguinte, os que fecharem o balanço em junho, devem pagar o imposto sobre os lucros commerciaes em agosto; esses prazos são por demais apertados, pois quem labuta no commercio e luta constantemente com a exiguidade ou carencia de vias de communicação terrestre, fluvial ou maritima, póde avaliar com justeza a impossibilidade de conseguir apurar os lucros commerciaes, rigorosamente, em um mez após o dia em que devem concluir o inventario dos seus haveres, principalmente, quando as firmas têm agencias ou succursaes em diversos Estados distantes de sua séde.

O proprio governo não desconhece a impossibilidade de se apurar lucros commerciaes em um prazo tão limitado de um mez, pois são sem conta as empresas ou firmas industriaes sujeitas á fiscalisação do governo que estabeleceram em artigo de seus estatutos ou contratos, prazos, muito mais dilatados e nunca inferiores de 90 dias, para poderem apresentar á fiscalisação cópia de seus balanços.

Pelo n. 2 do art. 10º do decreto n. 14.593, de 31 de dezembro p. p., as companhias de seguros estão obrigadas a mandar dentro de *90 dias de cada semestre* um mappa estatistico dos seguros effectuados no semestre anterior e um balanço de sua situação financeira; e *até 30 de abril*, um relatorio circumstanciado de todas as suas operações do qual constem a sua situação e o emprego do capital social e das reservas, inventarios do activo e passivo e demonstração geral da receita e despesa relativas ao anno findo em dezembro (*Diario Official* de 11 e 12 de janeiro p. p.).

(Conclue na Ultima Hora)

O Lloyd eternamente complicado

E' nulla a constituição da sociedade anonyma?

Forneceram-nos cópia da seguinte carta, circular ou cousa que o valha:

"Srs. credores do Lloyd Brasileiro — O decreto 14.577, de 28—12—1920, está assim redigido:

"Reorganisa o Lloyd Brasileiro, constituindo-o sob a fórma de sociedade anonyma para a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo daquella empresa.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nos termos da autorisação que lhe confere o decreto legislativo numero 3.964, de 25—12—1919, e no intuito de dar o necessario e conveniente desenvolvimento e efficiencia aos serviços a cargo do *Lloyd Brasileiro*, decreta:

Art. 1.º O governo federal constituirá uma sociedade anonyma sob a denominação de *Lloyd Brasileiro*, com a duração de trinta annos, contados da data da fundação, e tendo por objecto a exploração dos serviços de navegação e outros, actualmente a cargo da empresa que, com o mesmo nome, se acha incorporada ao Patrimonio Nacional."

etc., etc.

Pela propria letra do decreto, se verifica que a nova sociedade nada mais é do que a continuação da velha Empresa Lloyd Brasileiro. Essa empresa, que se acha incorporada ao Patrimonio Nacional, é devedora á praça do Rio de mais de dez mil contos de réis, não podendo, portanto, ser transformada em sociedade anonyma, sem prévia annuencia dos credores, ou reembolso immediato de seus creditos.

O credito que o governo pediu ao Congresso não foi concedido pelo Senado, o que vem provar que só depois de maio proximo futuro é que os credores poderão receber as suas contas, caso o Senado se resolva a conceder o tal credito.

Que o governo não pagará antes do pronunciamento do Congresso é facto, pois, se pretendesse fazel-o já o teria feito, tendo como tem a faca e o queijo na mão; poderemos por conseguinte, perder as esperanças.

Pelo antigo Lloyd Brasileiro tambem não poderemos receber, pois, entregues como estão todos os navios de sua frota á nova empresa cessaram por completo todas as suas fontes de receita. Até para o pagamento do pessoal o numerario tem ido do Thesouro Nacional.

A nova empresa, ao contrario, além dos cinco mil contos que o governo entregou para o seu inicio, tem mais as receitas obtidas pelos vapores já saidos e que passam de mil contos de réis, recebeu os almoxarifados e depositos sortidos por nós, credores, que ainda não sabemos quando seremos reembolsados, e ainda póde obter auxilios do Thesouro e Banco do Brasil por conta da subvenção de seis mil contos de réis, votada pelo Congresso.

Resta-nos, portanto, Srs. credores, um unico recurso:

Pleitear em juizo a annullação da sociedade anonyma ora constituida, caso ella não queira resgatar já e já os compromissos assumidos pelo Lloyd Brasileiro de que ella é continuadora.

De facto, repitamol-o, a Empresa Lloyd Brasileiro não poderia ter sido transformada em sociedade anonyma sem prévio accordo com os credores; mesmo que a nova empresa quizesse assumir o passivo da empresa transformada, ainda assim, não podia fazel-o sem aquelle accordo.

E' portanto, nulla de pleno direito a constituição da sociedade anonyma *Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro*, que nem sequer podia ter esse titulo e sim apenas *Lloyd Brasileiro*, conforme condição expressa no decreto acima transcripto.

Tratando-se, como se trata, de transformação de uma sociedade commercial, poderá ser requerida sua fallencia ou dissolução:

1º, por não ter obtido annuencia prévia dos credores;

2º, por não ter sequer solicitado tal annuencia;

3º, por não haver no decreto expedido pelo governo qualquer artigo, pelo qual elle assuma o compromisso do passivo da empresa transformada.

Agora, mesmo que o governo queira reformar tal decreto não poderá fazel-o, porque a autorisação que teve para reformar o Lloyd Brasileiro foi-lhe concedida pelo orçamento do anno passado, tendo terminado, portanto, em 31 de dezembro de 1920.

Resta-nos, portanto, o unico recurso de annullação, pois, assim, ou, a nova sociedade resgata o debito do Lloyd Brasileiro para comnosco, ou, uma vez dissolvida, o Lloyd Brasileiro antigo, retomará as suas fontes de receita, e com os novos recursos concedidos pela lei orçamentaria (*"subvenção de seis mil contos ao Lloyd Brasileiro"*, sem especificar se sociedade anonyma ou não) fará os pagamentos que ha tanto tempo pleiteamos.

Tal resolução deverá ser tomada quanto antes, o tempo está correndo, esgotando os prasos da lei para protesto.

Ainda ha justiça nesta terra."

Tem mais 30 dias para tomar posse

O Sr. Dr. Calogeras, ministro da Guerra, prorogou por mais 30 dias, o praso para tomar posse e entrar em exercicio de seu cargo, o 3º official do Collegio Militar do Ceará, Annibal Procoro de Andrade.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da *"Liga"* é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Por falta de pessoal idoneo!

O Sr. director dos Correios mandou suspender o funccionamento da agencia postal de Nova Europa, em S. Paulo, por falta de pessoal idoneo para servir de agente.

A CARNE PARA AMANHÃ

Destinados ao consumo da população foram abatidos hoje, no matadouro publico, 382 bois. Desses, 46, pesando 10.680 kilos, ficaram em Santa Cruz, para o consumo da população suburbana, 4 2|4 13|8 foram rejeitados e 330 3|4 1|8 desceram ao Entreposto de S. Diogo afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 331 bois.

Nos curraes do matadouro foram recolhidos para a matança de amanhã, 425 bois, 55 vitellos, 12 carneiros e 151 porcos, existindo nos campos um stock restante de 1.315 bois, 15 carneiros, 218 vitellos e 401 porcos.

O C. da L. das Nações reunido em Paris

A attitude da Suissa sobre a passagem pelo seu territorio das tropas mandadas a Vilna

A séde da Liga continuará a ser em Genebra

PARIS, 22 (Havas) — O Conselho Executivo da Liga das Nações renovou, pelo espaço de um anno, os poderes dos membros da Commissão Governamental.

A Allemanha, a Hungria e o Equador foram convidados a participar da Conferencia de Communicações e Transito que se reunirá em Barcelona no dia 10 do proximo mez de março.

PARIS, 22 (A. A.) — Effectuou-se hontem, conforme fôra antecipado, a reunião do Conselho da Liga das Nações, sob a presidencia do Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil.

A sua sessão realisou-se no palacio de Luxemburgo, presentes os representantes das nações alliadas.

Iniciando os trabalhos, falou o Dr. Gastão da Cunha, agradecendo a confiança que em si haviam depositado os membros da Liga, escolhendo-o para seu presidente, e a distincção com que o haviam penhorado nessa escolha.

O Dr. Gastão da Cunha foi applaudido pelos seus pares e deu inicio aos trabalhos da assembléa, sendo discutida a attitude que assumira a Suissa deante do pedido que lhe foi feito pelos alliados, para que pudessem passar pelo seu territorio as tropas internacionaes destinadas a Vilna. O assumpto foi estudado sob o ponto de vista do Direito Internacional. Como é facil de ver dadas as circumstancias especiaes do movimento, o incidente tomou uma feição nova no Direito Internacional, dando logar a divergencias no modo de entender e encarar o phenomeno juridico concretisado no acto do governo de Berna.

Como quer que seja, a unanimidade consentiu em julgar justo esse véo da soberania suissa.

Desse modo nenhum resentimento ficou no espirito de justiça da Liga, sendo certo que a séde da Liga continuará a ser em Genebra. O incidente ficou assim resolvido parecendo que não voltará mais a constituir objecto de discussão por parte da Liga.

BERLIM, 22 (A. A.) — Foi aqui recebido com agrado o convite feito pelo Conselho da Liga das Nações para que a Allemanha se representasse na Conferencia de Transito que se vae realisar em Barcelona, por iniciativa do Dr. Gastão da Cunha, presidente da Liga das Nações.

A opinião geral é accorde em affirmar que esse convite assignala já um passo em favor da rehabilitação do governo allemão, no concerto das nações.

Nos circulos diplomaticos essa nova foi recebida com agrado. Ha quem attribua esse gesto da Liga das Nações á nova politica de confraternisação a que se tem inclinado ultimamente o governo inglez, a despeito de algumas objecções francezas.

Acredita-se geralmente que a Liga não faria esse convite, sem annuencia dos Srs. Arthur Balfour e Leon Bourgeois, delegados da Inglaterra e da França junto do Conselho da Liga das Nações.

A viagem do "Cuyabá"

O que occorreu a bordo do ex-allemão

O navio foi occupado por uma força do Batalhão Naval

A' tarde, fundeou na Guanabara, o paquete nacional "Cuyabá", procedente de Nova York e escalas. A unidade do Lloyd Brasileiro foi visitada pelos Drs. Almeida Nunes e Lopes da Cruz, que, depois de um minucioso exame nos passageiros e tripulação, constataram ser optimo o estado sanitario de bordo. A viagem do "Cuyabá", tanto a de ida para a America do Norte, como a de regresso, correu perfeitamente bem.

O ex-allemão esteve atracado no cáes do porto de Nova York durante 17 dias. Pouco depois do navio ter sido desembaraçado pelas autoridades do porto, teve ingresso no navio o capitão-tenente Guilhobel, sub-chefe de navegação do Lloyd, que se fez acompanhar por varias praças do Batalhão Naval e alguns novos tripulantes destinados a substituir os do "Cuyaba", que se haviam declarado em gréve durante a viagem. S. S. teve um pequeno attricto com o ajudante de guarda-mór Godofredo, na occasião em que galgava as escadas do ex-allemão, dizendo que ia levar o facto ao conhecimento do guarda-mór, Sr. Pedro Samico.

O "Cuyabá" trouxe entre os seus passageiros o commandante Durão Coelho, antigo agente do Lloyd em Nova York e que vem assumir o cargo de director-thesoureiro da mesma empresa, para o qual foi recentemente nomeado. S. S. foi recebido a bordo pelo Dr. Buarque de Macedo, director-presidente do Lloyd, com quem se manteve em longa conferencia em um dos salões do "Cuyabá".

O ex-allemão trouxe o corpo do engenheiro Honorio da Fonseca, fallecido a bordo durante a viagem. O seu corpo foi embalsamado em Recife, vindo depositado em uma urna na enfermaria do navio.

O capitão de mar e guerra Guedes e o capitão-tenente Moura, assim como varios marinheiros do couraçado "Minas Geraes", actualmente em reparos nos estaleiros de Brooklin, foram tambem passageiros do "Cuyabá". Do Pará, veiu o tenente Candido de Oliveira, chefe de policia de Senna Madureira, no Alto Acre, e de Nova York, trouxe a unidade do Lloyd o Sr. Ramos da Silva, ex-tripulante do "Atalaya", que é um dos navios ex-allemães arrendados á França.

Esse marujo desembarcou por doente nos Estados Unidos e traz as mais amargas queixas contra o tratamento a bordo do navio em que servia. No "Atalaya" já não existe mais nem um tripulante brasileiro, pelo facto dos francezes recusarem-se a pagal-os.

Engenheiros e industriaes

Recebemos apparelhos de Gurley Bechman etc., e muitos outros da Europa. Casa Rocha, 56, rua da Assembléa.

O algodão mantinha-se estavel

O mercado de algodão funccionava regularmente estavel e com os preços sem alteração alguma. O movimento de entregas era regular e não havia novas entradas.

Sairam dos trapiches 963 fardos e ficaram em deposito 34.300 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...desmoronamento ... GRUTA DA IMPRENSA

...o acreditam os peritos que mão criminosa o houvesse provocado

...laudo do exame pericial

...i entregue hoje, ao desembargador Ge...lano da Franca, chefe de policia, o laudo ...exame pericial na "Gruta da Imprensa," ...pelos engenheiros civis Erico De La...e S. Paulo e Raul Caracas, ambos da ...ada de Ferro Central do Brasil, e que ...deram a tal exame incumbidos por ...ella autoridade. O laudo estende-se em ...siderações de toda ordem, julgadas in-...

...s. S. Paulo, á esquerda, e Raul Caracas, á direita

...spensaveis pelos peritos, cuja opinião con-...a não merecer fé pelo engenheiro Car-... Sampaio, prefeito, está assim redigida: ...0s abaixo assignados, peritos nomeados ...V. Excia. para procederem ao exa-...pericial na "Gruta", da Imprensa", ...m de determinar a causa que produziu o ...moronamento da mesma "Gruta", pas-...n a expor a V. Ex. o resultado a que che-...m das suas investigações.

"Gruta da Imprensa é aberta em ro-...Gneiss, num terreno de origem arche... Esta rocha apresenta-se em diversos ...os, de differentes tamanhos, tendo entre ...falhas, naturalmente devidas á expansão ...contracção da rocha, phenomenos occasio-...dos pelas mudanças notaveis de temperatu-...bastante apreciaveis nesse typo de rocha ...zeis.

Por estas falhas ha em diversos pontos ...filtração d'agua, o que vem facilitar de al-...m modo a decomposição da rocha, por ...is constante que seja esta. Assim, as ...as de chuva se infiltrando atravez do ter-... vão dissolvendo as materias mineraes ...e encontram. Este facto, é devido a que ...turalmente a agua não sendo simples e ...ura, contém substancias que augmentam ...u poder dissolvente ou accelera a sua ...idade accelerada póde ser devida á d... ...as agentes: ao acido carbonico da atmo-...phera; ao acido nitrico devido ás descargas ...ectricas; a outros acidos organicos, devi-... á decomposição do sólo; ao augmento de ...essão e ao augmento de temperatura que ...ncorrem grandemente para facil dissolu-...o dos mineraes. Deste modo vê-se quão ...ejudicial é a acção dessas aguas sobre as ...chas, por onde ha facil infiltração dellas. ...juntando a este elemento que acabamos de ...r, a agua de infiltração, outros agentes ha ...e concorrem de grande modo para a des-...gregação das rochas, como sejam: as on-...s, que na sua arrebentação, além de produ-...rem abalos no terreno, lançam borrifos ...pregnados de elementos prejudiciaes ás ...chas; os ventos que directamente não ala-...ndo as rochas, são no emtanto transpor-...dores de particulas de areias capazes de ...rrancar as mais resistentes rochas; a at-...osphera, aqui nos limitamos a reproduzir ...palavras de um illustre geologo, estudan-... as costas do Brasil: "...Nas rochas mas-...as, os crystaes se expandem e se contraem ...seguidamente ao longo de seus differentes ...os e alguns delles, até, se contraem ao ...go de um eixo emquanto se expandem ao ...go do outro.

Visto que as rochas crystallinas são ordi-...ariamente compostas de varias especies de ...mineraes, entrelaçados entre si, todas as ...udanças de temperatura tendem a fazer ...m que os mineraes escorreguem uns sobre ...s outros, afrouxando e desintegrando toda ...massa.

Todas as rochas expostas do Brasil estão ...jeitas a mudanças de temperatura: isto se ...rifica especialmente nas camadas superfi-...aes. Nas regiões do Brasil, onde a tempera-...ra não cae abaixo de zero, as rochas ex-...ostas soffrem uma mudança de temperatu-... na superficie de cerca de 57° centi-...rados..."

Adeante continua o mesmo autor: "...O ...ffeito de taes mudanças consiste na desinte-...gração das rochas e no esfoliamento del-...s..."

Examinados assim os elementos que con-...rrem para a desaggregação das rochas, pen-...m os peritos ter o facto se dado do seguin-...e modo: A decomposição da rocha pelos ele-...entos estudados, acima, a sobre-carga da ...ova avenida Niemeyer construida sobre a ..."Gruta", os abalos produzidos pelas detona-...ões das minas feitas para a abertura do ...orte ao lado da avenida, foram os elemen-...s que concorreram para que, desaggrega-...a uma parte da rocha pela acção de agen-...es meteoricos e geologicos, esta caisse e ar-...astasse comsigo a parte da "Gruta" que ...esmoronou.

Os peritos não acreditam absolutamente ...que mão criminosa houvesse occasionado o ...desmoronamento, porque, além de não te-...rem encontrado vestigios para nisso acredi-...tarem, seria necessario que tivesse sido em-...pregada grande quantidade de explosivo e de-...pois da explosão ter-se-iam encontrado á dis-...tancia fragmentos de rocha, isto devido ao ...poder de expansão do explosivo. Não se ve-...rificou isso, entretanto; pelo contrario, bem ...examinados os escombros, ver-se-á que o des-...moronamento deu-se naturalmente de cima ...para baixo e que não foram projectados á ...distancia estilhaços de rocha, como era de ...presumir, se houvesse sido empregado qual-...quer explosivo, como querem alguns fazer ...acreditar.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1921.— (Assignados), Erico de Lamare São Paulo, engenheiro civil e Raul de Caracas, engenheiro civil".

Dous novos batalhões no exercito uruguayo

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Por intermedio do Ministerio da Guerra foi expedido um decreto creando os batalhões de sapadores e pontoneiros.

O ALARGAMENTO DA AVENIDA PASSOS VAE SER CONCLUIDO

O inicio dos trabalhos

...eclara... ...alargamento da avenida Passos. ...Os predios ...Theatro S. Pedro, que têm ... demolição, ... hoje a ser demolidos ... incumbiu o empreiteiro ... Corrêa de Pinho. A demolição deverá ficar concluida dentro de ...0 dias.

Não ha febre amarella no Rio

E' O QUE INFORMA A SAUDE PUBLICA

Uma nota do Dr. Carlos Chagas

O Dr. Pedro Vianna, que diagnosticou dois casos de febre amarella, em Inhauma, foi hontem convidado pelas autoridades superiores do Departamento Nacional de Saude Publica, para fazer a rectificação do attestado de obito de um daquelles seus clientes, visto como a autopsia effectuada por ordem do Dr. Carlos Chagas, director geral do mesmo Departamento, revelara não ter sido febre amarella a "causa-mortis".

Aquelle facultativo compareceu hoje na Saude Publica, negando-se, entretanto, a rectificar seu attestado e recusando-se peremptoriamente a examinar as visceras que lhe foram apresentadas.

Sobre este assumpto o director geral forneceu-nos a seguinte nota:

"A necropsia realisada pelo Dr. Oswino Penna, do Instituto Oswaldo Cruz, nega em absoluto o diagnostico de febre amarella formulado pelo medico assistente. A este foram offerecidas as visceras, afim de verificar o engano de seu diagnostico clinico; elle, porém, recusou-se a semelhante verificação, reputando-a insufficiente para contrariar seu conceito clinico. E, sendo assim, só cabe á autoridade sanitaria, baseada na evidencia dos resultados da autopsia, affirmar não ter sido de febre amarella o caso de Inhauma. As visceras são encontradas no Instituto Oswaldo Cruz, onde foram examinadas pelo Dr. Bowmann Crowell, e podem ser observadas por quem se interessar pelo caso.

A simples opinião de um clinico, contrariado em seu diagnostico pela verificação da necropsia, não autorisa alarmar a população com um perigo imaginario, só existente na condição de um medico que se recusa a admittir o valor das necropsias para verificar diagnosticos clinicos.

Os estudos histologicos das visceras vão sendo cuidadosamente realisados no Instituto Oswaldo Cruz."

Relativamente ao outro caso diagnosticado de febre amarella pelo mesmo facultativo, a Saude Publica constatou que se trata de grippe, estando o doente em via de restabelecimento.

É PRECISO LEGALISAR!

Por não terem as suas obras legalisadas, foram multados em 50$, os Srs. Francisco Paschoal, proprietario do predio s/n á avenida Postal e Carlos Pereira de Almeida, proprietario do predio á rua João Torquato numero 23.

OS EXAMES DE ADMISSÃO Á ESCOLA MILITAR

O Sr. Dr. Calogeras declarou ao commandante da Escola Militar que deverá providenciar para que nas provas oraes de mathematica, do exame de admissão á Escola, seja observado o disposto no art. 34 do regulamento dos Collegios Militares.

Nomeações, exonerações e transferencias na Agricultura

Por portarias de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o Dr. Carlos Pinheiro Chagas para interinamente exercer o cargo de veterinario do Posto de Observação e Enfermaria Veterinaria, em Bello Horizonte.

Foi exonerado, a pedido, Alaydo Gandioso, do cargo de auxiliar veterinario.

Foi exonerado Manoel Brayner do cargo de director da Fazenda Modelo do Tipió, em Pernambuco, sendo nomeado para o mesmo cargo o agronomo Landulpho Alves de Magalhães.

Foi transferido do Patronato Agricola Annitapolis para o Patronato Pereira Lima o professor Oscar de Mattos Pitombo.

Foi nomeado Crescencio da Silva Coelho para o cargo de pharmaceutico do nucleo colonial Cruz Machado.

Foi exonerado Francisco Eduardo de Oliveira Bastos do cargo de desenhista-cartographo do serviço geologico, visto ter acceitado outro cargo, sendo nomeado para o mesmo cargo o desenhista addido Ernesto Augusto Vianna de Almeida.

ESTÁ ENCERRADO O INCIDENTE DA ESCOLA MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O Sr. director de Instrucção Municipal encerrou hoje o incidente da Escola Medeiros e Albuquerque, de que em tempo nos occupámos, removendo as professoras Maria Dias Bezerra de Menezes e Fernandina Gomes Neves respectivamente, para a 13ª escola do 6º e 6ª mista do 6º.

NOMEAÇÕES INTERINAS DE AGENTES FISCAES

O Sr. ministro da Fazenda approvou os actos: do delegado fiscal em Santa Catharina, nomeando João Gentil da Cunha Henriques agente fiscal, interino, no interior do Estado, durante o impedimento do effectivo Leogildo Vicente de Mello, e do delegado fiscal em Sergipe, designando Pedro José Saldanha Belfort para servir, interinamente, na 1ª circumscripção fiscal.

Ao primeiro dos alludidos delegados S. Ex. mandou declarar que, quando occorrer a hypothese de não haver pessoas habilitadas em concurso para substituição dos agentes fiscaes, deverá ser dada sciencia do facto ao Thesouro, que providenciará no sentido de prover a interinidade pelas que tenham aptidões legaes.

OS NOVOS SELLOS PARA CIGARROS SERÃO DE CÔR BISTRE

O Sr. director da Receita Publica, solicitou providencias ao director da Casa da Moeda para que sejam impressas em côr bistre as estampilhas do imposto de consumo (rectangulares e ciatas), especiaes para cigarros fabricados com fumo adquirido de outra fabrica, das taxas de 20 a 50 réis.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Os exames de admissão serão iniciados, amanhã

Ao contrario do que foi noticiado por um vespertino carioca, terão inicio amanhã, os exames de admissão á Escola Normal de Nictheroy, não tendo por isto, fundamento a noticia de **que aquelles exames haviam sido adiados.**

Como o presidente Antonio José de Almeida quer resolver a crise ministerial

LISBOA, 22 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, convidou os "leaders" de todos os partidos para uma reunião conjunta, que se deve realisar na proxima quarta-feira, afim de solucionar a crise ministerial.

QUE TERÁ O SR. CALOGERAS COM TAES OBRAS?

Esteve, hoje, em demorada conferencia com o Sr. ministro da Guerra o Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal.

A conferencia versou sobre as obras que a Prefeitura pretende fazer no Morro da Viuva, na Quinta da Boa Vista e na avenida Maracanã.

As etapas do estado-menor da Escola Militar

Ao Sr. commandante da Escola Militar, o Sr. Dr. Calogeras declarou que a etapa fixada para as praças do estado-menor do Corpo de Alumnos, no corrente anno, é egual á que se fixou, para as praças das unidades da Villa Militar, isto é, ordinaria 2$293, e extraordinaria 1$151.

AS BOAS FINANÇAS DOS NOSSOS VISINHOS

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Um jornalista desta capital entrevistou o Sr. Pedro Cosio, conhecido financista e membro do Conselho Nacional de Administração, o qual demonstrou que a situação das finanças do Estado é boa e que o Thesouro Nacional dispõe de sufficientes recursos para satisfazer o pagamento normal das suas obrigações.

A MISSÃO MILITAR JÁ FAZ PROPOSTAS

E o Sr. Calogeras attende-as

De accordo com o que propoz o chefe da missão militar franceza, o Sr. Dr. Calogeras poz á disposição do commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os capitães Sylvio Lourenço Schleder e Murillo Meirelles Alves.

PARA CUIDAR DA HYGIENE ESCOLAR

O Sr. director da Instrucção mandou convidar, por edital, os medicos escolares para uma reunião em seu gabinete na proxima sexta-feira, ao meio-dia, afim de accordarem medidas relativas á hygiene escolar e inspecção escolar e inspecção sanitaria dos docentes, discentes e empregados administrativos.

Attenda-se á população de Santa Rita de Sapucahy

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Os habitantes de Santa Rita de Sapucahy pedem providencias á directoria da Rêde Sul-Mineira, no sentido de cessar a suspensão do trem diario que serve áquella localidade.

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE

A' tarde, numa olaria existente nas Neves, em Nictheroy, occorreu um desastre que deixou emocionados a quantos o assistiram. Foi o operario, de nome Cyriaco de Moraes, brasileiro, de côr preta, com 26 annos de idade, casado, residente á rua Santa Rosa, que, empenhando-se no fabrico de tijolos, foi subitamente attingido por uma das peças do apparelho apropriado áquelle serviço, apparelho esse que, além de lhe produzir contusões, arrancou o olho direito do infeliz.

Esta victima, em estado afflictivo, foi soccorrido pela Assistencia e depois removido para o hospital de S. João Baptista.

O "Highland Lock" está sendo visitado pela Saude

Está sendo visitado pela Saude do Porto o paquete inglez "Highland Lock", entrado de Londres e escalas com alguns passageiros para o Rio e Buenos Aires.

MOEDAS DE PRATA CUNHADAS NO CHILE PARA O URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) (Retardado) — No sabbado passado partiram desta capital, com destino ao Chile, via Buenos Aires, os delegados do Banco da Republica, que vão buscar as moedas de prata cunhadas no Chile para o Uruguay.

DADOS PARA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O Sr. Simões Lopes já tem promptos para entregar ao Sr. presidente da Republica os dados referentes aos serviços do Ministerio da Agricultura, e que vão fazer parte da mensagem do chefe do Estado.

O assucar continúa paralysado

Funccionava o mercado desse producto *sem maior movimento*, devido á falta de procura para novos negocios, não só destinados ao consumo, como para exportação. Os preços iam assim se tornando mais accessiveis, á proporção que o disponivel augmentava. Os brancos crystaes cotavam-se de $860 a $900, mas os de 3ª sorte desceram a $860 e $850 o kilo. As ultimas entradas foram de 5.150 saccos e as saidas de 3.616, ficando em deposito 266.529 ditos.

MAS, ESTA, DO MACEDO, É UNICA!...

A boca de Jorge Macedo estava em pandarecos, isto é, com os dentes quasi todos cheios de panellas... Jorge, então, foi ao dentista Aldo Cunha, que tem consultorio á rua Marechal Floriano n. 55, sobrado, com quem combinou o concerto das "panellas" por 240$000.

Mãos á obra. O dentista entrou em acção, decidido, e, em pouco tempo, apresentava a fachada do cliente correcta e augmentada... O boticão, semcerimoniosamente, trouxe o primeiro nervo dolorido. Jorge poz a boca no mundo e, ao ser iniciada a limpeza da primeira "panella", elle gritou mais, esperneou, praguejou, insultou, ameaçou e acabou chamando o dentista de tudo. Mafoma não disse tanto do toucinho...

Depois, Jorge Macedo exigiu que, como o trabalho estivesse sendo feito com grande supplicio para elle, lhe restituisse o tiradentes a prestação inicial com que já se havia habilitado para ser cliente do Aldo Cunha — a quantia de 50$000.

O dentista, porém, achou o homem exquisito no seu desembaraço e não o attendeu, achando-lhe, até, muita graça...

Macedo, possesso com a recusa e julgando-se lesado, foi á 3ª delegacia auxiliar, queixando-se amargamente do Aldo e pedindo a abertura de rigoroso inquerito.

AS NOVAS ESTAMPILHAS DO SELLO ADHESIVO

Os seus caracteristicos

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"De accordo com o que ficou resolvido a proposito do officio n. 2323, de 20 de outubro findo, da Casa da Moeda, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que as estampilhas do sello adhesivo, das taxas de 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$, têm a fórma rectangular, medem do alto 0m,030, por 0m,019 de largura e são impressas nas seguintes côres: 1$, rosa; 2$, azul; 3$, verde escuro; 4$, violeta e 5$, marron, apresentando os caracteristicos abaixo: ao centro destaca-se a effigie da Republica, coroada de carvalho, tendo de cada lado uma guarnição constituida por uma série de estrellas apparecendo em um fundo traçado horizontalmente. No alto, lê-se a palavra "Brasil", em letras brancas, e, na parte inferior, estão os dizeres "Thesouro Nacional", tambem em letras brancas, descrevendo um arco com a abertura voltada para baixo.

Em uma placa, presa nos extremos por pequenos botões, acham-se os algarismos do valor.

O espaço existente entre os dizeres "Thesouro Nacional" e a placa onde se acha o valor é occupado por uma estrella de cujo centro partem numerosos raios, que guarnecem todo o espaço."

O CONCURSO PARA SUB-INSPECTORES SANITARIOS

Amanhã serão chamados os candidatos seguintes:

Turma effectiva: Drs. Joaquim Caetano Leal Sardinha, Henrique Rodrigues da Rocha, Halminton Lacerda Nogueira e João Ramos e Silva.

Turma supplementar: Drs. Manoel Xavier Vasconcellos Pedrosa, Genserico Aragão de Souza Pinto, Oscar de Souza Chermont e Alcibiades Costa.

Isenção de direitos para materiaes destinados ás usinas alagoanas

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho livre de direitos mediante termo de responsabilidade, para os materiaes destinados ás usinas dos Srs. Juvenal Maia Gomes, Francisco Luiz Oiticica, Manoel Lopes Ferreira Omeña e Antonio Braga Filho, no Estado de Alagôas.

UM FACTO GRAVE...

Que não passou de um boato

Tivemos, hoje, informação de que na casa n. 72 da rua Pão Ferro, tinha occorrido um grave facto policial, qual o do apparecimento de uma mulher morta, em condições suspeitas.

Dirigimo-nos logo para a rua Pão Ferro, hoje Conde de Leopoldina, em S. Christovão, onde nada encontramos de anormal.

A esse tempo, a policia central recebia egual denuncia, e, para apural-a, teve um duplo trabalho, porquanto ha, no 20º districto, uma rua tambem denominada Pão Ferro, e, por signal, bem longe daquella delegacia.

Finalmente, chegou a policia á conclusão de que era infundada a denuncia, pois que, no numero indicado, da referida rua, suburbana, reside apenas um cocheiro da Limpeza Publica, casado, com dous filhos, achando-se todos sem novidade.

O novo capitão do porto da Bahia vae assumir

Afim de assumir o cargo de capitão do porto da Bahia, para o qual foi recentemente nomeado, embarcará, no dia 25 do corrente, acompanhado de sua familia, o capitão de fragata Protogenes Pereira Guimarães.

Installe-se a agencia postal de Ribeirão Corrente

O Sr. director dos Correios mandou installar a agencia postal de Ribeirão Corrente, subordinada á administração dos Correios de S. Paulo.

A reforma dos Correios e as promoções de chefes em S. Paulo

Acha-se novamente nesta capital o administrador dos Correios de S. Paulo, Dr. Gastão do Espirito Santo. S. S. veiu até aqui, segundo ouvimos, tratar das promoções de chefes creados pela reforma prestes a entrar em execução.

DUAS ESTAÇÕES A SEREM INAUGURADAS NO RAMAL DE MONTES CLAROS

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Em fim de março proximo serão inauguradas as estações de Embaicaia e Catoni, da Central do Brasil, no ramal de Montes Claros.

Ainda podem andar á paisana

O Sr. Dr. Calogeras declarou ao director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que emquanto não possuirem certos docentes as respectivas patentes, não lhes deverá ser exigido o uso do uniforme de que trata o decreto 14.584, de 30 de dezembro de 1920.

AS MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

Como ficou formada a mesa examinadora

Continuou, hoje, na Inspectoria de Saude Naval, o exame physico dos candidatos á matricula na Escola Naval.

O Sr. ministro da Marinha nomeou, hoje, a mesa examinadora que assim se constitue: presidente, contra-almirante José Maria da Fonseca Neves; examinadores: capitães de fragata Armando Ferreira e Raul Romeu Antunes Braga, e capitães de corveta Nicanor Proença e Galvão Pleck Arêas.

TRANSFERENCIAS NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Sr. director de Instrucção assignou, hoje, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 1ª classe Presciliana de Albuquerque Sampaio Vianna, para reger a 5ª escola do 20º districto, e a adjunta de 3ª classe Mercedes de Carvalho, para servir na 1ª escola feminina nocturna, do 10º, sem prejuizo do serviço diurno.

Transferindo — As professoras cathedraticas Affonsina Chagas Rosa, para a 9ª escola mixta do 7º districto; Celina Padilha, para a 11ª mixta do 6º; bacharel José Caetano de Faria, para a 1ª masculina do 10º, e Isabel Maria do Amaral, para a 1ª masculina do 15º, para o 19º districto, a 1ª escola feminina nocturna do 22º districto; para a 1ª feminina nocturna do 19º a professora Edith Rodrigues Pimentel, e para a 1ª feminina nocturna do 11ª, a **professora Justina Eiras Pinto da Rocha.**

O imposto sobre lucros commerciaes e a repulsa das classes conservadoras

As apprehensões da Liga do Commercio

Mostrando os erros e vicios da projectada regulamentação

O governo quando exerce o *Estadismo* como co-proprietario de empresas, como o Banco do Brasil e o Lloyd Brasileiro, porventura não approva com o prestigio da maioria dos seus votos, artigos de estatutos que prescrevem prasos maiores de 90 dias para encerramento dos balanços de suas empresas? Não só S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, como o governo e ainda mais a Nação inteira não desconhecem que, devido á nossa extensão territorial e a difficuldade dos nossos meios de communicações, que difficultam sobremodo toda e qualquer tomada de contas, é materialmente impossivel, em tão curto praso cumprir essa exigencia do regulamento, portanto, por coherencia e equidade o praso para o pagamento do imposto sobre lucros commerciaes deve ser, no minimo, de 90 dias depois do encerramento do balanço.

— Estabelece o regulamento que o governo creará tantos fiscaes quantos forem necessarios para a fiscalisação da arrecadação do imposto sobre lucros commerciaes, sendo o negociante obrigado a apresentar, na época fixada pela lei, a copia do seu balanço, e a demonstração da conta de *lucros e perdas*; podendo os mesmos fiscaes, em caso de impugnação dos documentos apresentados, fazer no escriptorio do commerciante a verificação não só do balanço como da conta de Lucros e Perdas, para bem julgar da sua exactidão.

Em face do Codigo Commercial, de Faria essa devassa na escripta é vedada pelo artigo 17, que diz:

"Nenhuma autoridade, juiz ou tribunal debaixo de pretexto algum por mais especioso que seja póde praticar ou ordenar alguma diligencia para examinar se o commerciante arruma ou não devidamente seus livros de escripturação mercantil ou nelles tem commettido algum vicio". Art. 18: "A exhibição judicial dos livros de escripturação commercial por inteiro ou de balanços geraes de qualquer casa de commercio só póde ser ordenada a favor dos interessados em questões de: successão de communhão ou sociedade, administração ou gestão mercantil por conta de outrem e em caso de quebra".

O Codigo Commercial para dar mais força a estes artigos, cita as opiniões do celebre jurisconsulto italiano, Vivanti que diz: "A exhibição dos livros commerciaes é uma providencia excepcional que a lei permitte só em casos especiaes em que se faz necessario indagar de todo o estado patrimonial e do movimento commercial do negociante e o proprio Vivanti accrescenta que a exhibição de todos os livros do negociante não só os indispensaveis como os auxiliares, sendo examinados desvendam os segredos das suas operações ás pesquizas do adversario".

E' de identica opinião sobre o assumpto o celebre Thallel.

Diz o Codigo: "De accôrdo, portanto, com a doutrina exposta, e que invariavelmente é a seguida por todos os commercialistas, podemos dizer que sómente em cinco casos póde ser concedida a exhibição por inteiro dos livros commerciaes em se tratando de questões:

1.º De successão assistindo esse direito aos herdeiros.

2.º De communhão entre os conjuges ou entre o conjuge superstite e os herdeiros do de cujus.

3.º De sociedade — entre os associados.

4º De administração ou gestão mercantil por conta de outrem — entre mandante e mandatario ou gestor sem mandato.

5.º Em caso de fallencia, afim de que os syndicos possam proceder á verificação das causas da fallencia, etc".

— Ha especie de negocio que a sua base repousa exclusivamente sobre o credito, e muitas vezes esse credito é mais de ordem moral que material, como pois, deixal-o ao azar do encerramento de um balanço? As cifras pódem ser minguadas, mas a honra ainda se mantem impolluta e não se deve sacrificar um capital legitimo e forte a um simples prejuizo material, facil de ser compensado com vantagem pela actividade e credito do negociante.

E' tão sensivel o credito que um simples julgamento individual póde sacrifical-o de uma vez por todas, não devendo, portanto, ficar sujeito ao que estabelece o regulamento que, nesse ponto deve tambem ser modificado.

— O art. 23 das "Disposições Transitorias" do projecto de regulamento, que é a transcripção do art. 36, letra A, da lei da Receita em vigor, prescreve como base para o calculo da cobrança para a primeira prestação do imposto sobre lucros commerciaes os verificados nos balanços encerrados em 31 de dezembro de 1920.

As exigencias desse artigo importam em retroactividade de lei. No regimen passado a retroactividade de uma disposição legislativa estava sujeita a interpretação dos juizes, porém, no regimen republicano a nossa Constituição foi além, pois vedou ao legislativo a faculdade de approvar leis que pudessem provocar a retroactividade.

Portanto, de uma formula interpretativa, passou para uma imperativa.

As transacções commerciaes de 1920 estavam isentas desse imposto; pelo que os lucros liquidos verificados nesse regimen de plena liberdade de contabilidade, nada têm que vêr com os lucros verificados em 1921, sob o regimen do imposto sobre a renda, instituido pela lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, que, como toda a lei annua, só começa a vigorar de 1 de janeiro em deante.

— A cobrança dos lucros liquidos, verificados em 1921, poderá ser feita em 1922, por conta do exercicio do referido anno de 1921 e tendo como base os balanços encerrados em 31 de dezembro desse mesmo anno, procedendo o governo, neste caso, apezar de se tratar de uma disposição orçamentaria, como tem feito por outras vezes, e ainda ultimamente, mandando suspender a cobrança sobre joias de fabricação nacional, até que o Congresso Nacional delibere a respeito.

— Conviria tornar bem clara a maneira pela qual será feita a cobrança sobre os lucros que tiverem por base os balanços encerrados em 30 de junho, visto elles não poderem separar os lucros ou prejuizos do semestre ultimo de 1920 dos lucros ou prejuizos do primeiro semestre do corrente anno.

São estes, Sr. ministro, os principaes pontos do projecto de regulamento que reclamam a attenção de V. Ex., a bem dos interesses regulares, licitos, confessaveis do commercio legitimo.

Procedendo ao estudo da questão com habilidade e competencia inexcediveis, é possivel que occorram a V. Ex. condições e precauções complementares, ou mesmo differentes das que tomamos a liberdade de detalhar; quaesquer que sejam, porém, a todas de bom grado o commercio se sujeitará na convicção de que ellas serão legaes, justas e equitativas.

Queira V. Ex. acolher a segurança de nossa elevada estima e perfeito apreço. Assig. — *Alfredo A. V. Ferreira*, vice-presidente e **J. Martinho Nobre, secretario.**

Caiu a 9 3/4 d!...

O CAMBIO PROSEGUIU NA BAIXA

Funccionava o mercado de cambio insuflado para a baixa. Com effeito, hoje, encontrámos os bancos operando nesse sentido, porque a procura era mais animada e não havia letras particulares offerecidas. Os saques eram feitos pelo Banco do Brasil para o mercado a 10 1/8 d., pelo Ultramarino, tambem em identicas condições a 10 1/16 d., mas, os outros operavam incondicionalmente a 10 d., comprando coberturas a 10 1/8 d. Eram assim muito frouxas as condições do mercado e, realmente, pouco depois corria para o mercado a taxa de 10 d., e para outros effeitos a de 9 15/16 d., contra o particular a 10 1/16 e 10 d.

Proseguiu o mercado na baixa de um modo sensivel, até fechar com os bancos estrangeiros fornecendo letras a 9 13/16 e 9 3/4 e comprando a 9 7/8 d.

O do Brasil deu pequenas quantias a 10 1/8 e maiores a 10 1/16 e 10 d., conforme as condições.

— Os saques por cabogramma se fizeram a vista de 9 1/2 a 9 1/16 d., sobre Londres; de $468 a $476 sobre Pariz; e de 6$479 a 6$600 sobre Nova York.

— Curso official de cambio:

A' 90 d/v: Londres, 9 31/32; Paris, $463.

A' vista: Londres, 9 7/8; Paris, $466; Italia, $241; Portugal, $660; Nova York, 6$413; Hespanha, $904; Suissa, 1$071; Buenos Aires, 5$192; Japão, 3$330; Suecia 1$445; Noruega, 1$130; Hollanda, 2$223; Belgica, $491, Dinamarca, 1$135 e soberanos 31$700.

O novo hospital de Prados

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Já se acha concluido o predio destinado a servir de hospital, em Prados.

NA AVENIDA

Dous vehiculos que se encontram

Ao passar, á tarde, pela avenida Rio Branco, proximo á fabrica Cruzeiro, o auto-omnibus n. 2, dirigido por José Rodrigues de Almeida, chocou-se com o auto 3.993, dirigido pelo seu proprietario, o "chauffeur" Antonio Vaz Pinto.

Este ultimo vehiculo ficou muito avariado. O commissario Solon, do 5º districto, registou o facto.

Nomeação na Marinha

Por portaria de hoje, foi nomeado o 1º tenente Lauro de Araujo para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Rio Grande do Sul.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo incerto e máo, tendendo a melhorar; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo incerto e máo á tardinha, e á noite, apresentando melhoras de dia (1); temperatura, noite mais fria; em ascensão de dia (1); ventos predominarão os do quadrante sul (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

COMMUNICADOS

Emprestimos aos funccionarios publicos

O BANCO DE CREDITO RURAL E INTERNACIONAL, com séde á rua 1º de Março n. 125, de accordo com o art. 32 da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920, iniciará no proximo dia 1º de março o funccionamento da sua nova carteira de emprestimos aos funccionarios publicos, mediante consignação em folha de vencimento.

Foi nomeado fiscal do governo o bacharel Arthur Murat do Pillar.

Domingos Bello de Carvalho Bulhões

Sua familia communica o seu fallecimento occorrido hoje, ás 7 ½ horas da manhã e convida ás pessoas de sua amizade e do fallecido, para acompanharem o seu enterro, saindo o feretro, amanhã quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, da sua residencia á rua Alvares de Azevedo n. 41 para o cemiterio de N. S. da Conceição, em Maruhy, (Nictheroy), pelo que desde já se confessa muito grata.

Joaquina C. de Medeiros Fonseca

Francisca Maria de Medeiros, Theodorico Maximiano da Fonseca, sua mulher e filhos; Mario da Silva Fonseca, sua mulher e filhos, José de Siqueira Silva da Fonseca e sua mulher, Marietta da Silva Fonseca, Adhemar da Silva Fonseca, Aristo da Silva Fonseca sua mulher e filhos, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Mario Gonzaga de São Thiago, sua mulher e filhos e Alvaro Coutinho da Fonseca, sua mulher e filha convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua inesquecivel irmã, mãe, sogra e avó D. JOAQUINA CLAUDINA DE MEDEIROS FONSECA, fallecida em Valença, Estado do Rio. E por este piedoso acto de religião se confessam profundamente agradecidos.

Umbelina Rodrigues Gomes Assumpção

J. L. Gomes B. Assumpção, filhos, genros, noras, netos e mais parentes, agradecem enternecidamente a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de sua esposa, mãe, sogra, avó e parente UMBELINA RODRIGUES GOMES ASSUMPÇÃO e de novo as convidam e demais amigos e parentes a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria. Gratos por mais este acto de religião manifestam tambem os seus fervorosos agradecimentos a todos que, em tão doloroso transe, se houveram com amizade e carinho para amenidade de sua dôr.

Donato Laginestra

6 MEZES

A viuva Deolinda Laginestra e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 6 mezes por alma do seu idolatrado esposo e pae DONATO LAGINESTRA, amanhã, 23 do corrente mez, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados.

Avelino Nunes Gregores

(TRIGESIMO DIA)

Sua familia convida os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de AVELINO NUNES GREGORES manda resar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipa a sua gratidão a todos que comparecerem.

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

18047 (Recife)	20:000$000
66464	3:000$000
30712	1:000$000
60536	1:000$000
76422	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma:

71085	20:000$000
75961	3:000$000
21329	2:000$000

A VACCINA CONTRA A FEBRE APHTOSA

As experiencias deram em resultado a mais perfeita cura

BRUXELLAS, 19 (Retardado) (A. A.) — O governo fez publicar officialmente a nota dos resultados, absolutamente satisfatorios, obtidos com a applicação para provas officiaes, da vaccina contra a febre aphtosa, de que é inventor o chimico belga Sr. Pottiez.

Segundo a respectiva nota, a experiencia foi feita directamente em animaes atacados de febre aphtosa, num elevado numero, resultando a mais perfeita cura, obtendo-se ainda a immunisação, visto que em alguns a quem foi applicado o sôro da aphtose, este não obteve effeito algum sobre os animaes em quem foi feita a experiencia.

Accusados de pescar á dynamite

Um bote detido e dous pescadores presos

As autoridades do 28º districto policial, apresentaram ao immediato do cruzador "José Bonifacio" os pescadores Constantino Miguel, de nacionalidade grega e Martins Padilha de nacionalidade hespanhola, tripulantes do bote "Raposa". Esses dous maritimos tiveram a embarcação em que trabalham, apprehendida por um fiscal da Colonia de Pesca, por terem sido accusados de empregar dynamite nas suas pescarias.

Na policia maritima, declararam ambos, que não é verdadeira a accusação que pesa sobre elles, pois nunca usaram explosivos nas suas pescarias.

Pelo que pudemos apurar, parece que não se trata da cohibição de um abuso, mas sim de uma perseguição relativa á velha questão da nacionalisação da pesca.

BRUTALIDADE!

Por onde andam os directores da A. P. dos Animaes?

O que é a sociedade congenere paulista

O Sr. Arthur S. Rey, de S. Paulo, actualmente nesta capital, passando alguns dias em Copacabana, enviou-nos estas linhas:

— Peço a fineza para o jornal A NOITE chamar a attenção do delegado de Copacabana e a Associação Protectora dos Animaes para a terrivel brutalidade praticada pelos carroceiros em diversas partes de Copacabana, especialmente em Ipanema, onde os carroceiros entendem ou têm o direito de maltratar os animaes chegando ao ponto de queimal-os quando, pelo excesso de peso, as rodas enterradas na areia, impedem os burros a puxar.

Isto se dá constantemente, estando assim as familias destas redondezas sujeitas a ver estas grandes brutalidades e tambem confirmarem, caso o Sr. redactor queira certificar-se.

Ha Associação Protectora dos Animaes ou não ha? Em S. Paulo os seus directores são justiceiros e não dormem, considerando eu como a melhor em toda a parte do mundo.

Sem mais, sou o constante leitor agradecido. — *Antonio S. Rey.*

2ª LINHA DO EXERCITO

ABERTURA DOS CURSOS

Acha-se aberta a matricula no curso de preparação dos officiaes da Guarda Nacional candidatos á 2ª linha do Exercito e no de aperfeiçoamento dos officiaes desta, este recentemente approvado pelo E. M. E. Os interessados dever-se-ão dirigir ao antigo quartel do 52º B. de Caçadores, á rua do Areal, das 20 ás 22 horas, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

GRANDE INCENDIO EM VIÑA DEL MAR

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Um grande incendio que se verificou hontem no grande estabelecimento balneario de Viña del Mar destruiu completamente o grande pavilhão de bailes, causando um enorme prejuizo.

MAIS UM TRIUMPHO DO SABÃO RUSSO, SEGUNDO A OPINIÃO DE UM CIDADÃO CRITERIOSO

Rio, 2 — 2 — 920.
Illmo. Sr. Jaime Paradeda.
Nesta.

Saudações.

Usando, de ha muito, o seu precioso "SABÃO RUSSO", unicamente para lavagens dos cabellos e do corpo, o qual eu acho excellente, nunca suppuz que o mesmo fosse tão bom para a cura de empingens, pois, apanhando algumas empingens nas pernas, de caracter feio, tive, graças a Deus, a acertada idéa de curar com o "Sabão Russo", lavando tres vezes ao dia; qual não foi o meu contentamento de ver-me completamente curado no fim de cinco dias, desapparecendo as empingens como por encanto.

Em agradecimento, prometto-lhes beneficiar a todos meus amigos, indicando-lhes o seu poderoso producto.

Sem mais, sou de V. S. com estima Att. Ven. am. mto. obr. — Edegeard Penteado.
Rua do Riachuelo, 217.

OS PERALTAS

Apanhou "chepa", foi preso, caiu e quebrou a cabeça

O menor José Felix Barbosa, de 8 annos de edade, preto, quando apanhava "chepa", no Mercado Novo, foi preso pelo guarda civil ali de serviço e levado para a delegacia do 5º districto.

Ali, José trepou numa das janellas dos fundos e, perdendo o equilibrio, caiu e quebrou a cabeça.

A Assistencia medicou o peralta, que foi posto immediatamente em liberdade.

As eleições federaes

Resultados do pleito em toda a Republica

A palavra dos correspondentes d'A NOITE

NO AMAZONAS

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar recebeu o seguinte telegramma de Manáos:

"O resultado das eleições, aqui, em Itacoatiara e Parintins, é este: para senador, Alexandrino de Alencar, 992; Metello, 719; Valladares, 636, e para deputados: Aristides, 993; Nogueira, 886; Dorval, 1.155; Figueiredo, 714; Jorge, 813; Ephygenio, 742; Gomide, 366. Os demais resultados concorrerão positiva e certamente para a victoria definitiva da chapa. — (A.) Malta."

NO PIAUHY

THEREZINA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado conhecido da eleição para deputados, em 24 municipios, é o seguinte: Armando Burlamaqui, 4.580; Euripides Aguiar, 3.780; Pires Rebello, 3.570; João Cabral, 8.684, e Ribeiro Gonçalves, 533.

NO CEARÁ

IBIAPINA, (Serviço especial da A NOITE) — Resultado da eleição em Ubajara: Deputados, Thomaz Rodrigues, 363; Moreira da Rocha, 358; Godofredo Maciel, 318; Hugo Carneiro, 366; Borba, 304; Marinho, 113; Herminio Barroso, 168; senador, João Thomé, 251 e Thomaz Cavalcante, 116.

CRATO, (Serviço especial da A NOITE) — As eleições neste municipio deram o seguinte resultado:

José Accioly, 758; Frederico, 762; Alfredo Pinheiro, 655; Firmeza, 472; Daniel Carneiro, 317; Belisario Tavora, 322; Osorio, 44.

Segundo telegrammas de outros municipios visinhos, o Sr. Belisario está collocado sempre em quinto logar.

Na occasião em que terminou a apuração do resultado da terceira secção eleitoral, o candidato Alfredo Pinheiro manifestou-se indignado com o respectivo resultado, porque o Sr. Accioly obteve na mesma secção 562 votos, emquanto aquelle candidato obteve sómente 150. O Sr. Alfredo Pinheiro taxou de deslealdade o procedimento de seus amigos descarregando a votação no candidato Accioly.

ACARAPE, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição aqui foi o seguinte: Senador, João Thomé, 329; Quintino Ribeiro, 39. Deputados, Paula Rodrigues, 352; Moreira da Rocha, 348; Hugo Carneiro, 295; Godofredo Maciel, 293; Herminio Barroso, 244 e José Borba, 40.

S. MATHEUS, (Serviço especial da A NOITE) — A eleição aqui deu o seguinte resultado:

Senador, João Thomé, 460; Thomaz Cavalcante, 235. Deputados, Accioly, 472; Alfredo Pinheiro, 491; Firmeza, 505; Daniel Carneiro, 190 e Belisario, 609.

VIÇOSA, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição foi este:

Senador, João Thomé, 361; Thomaz Cavalcante, 114. Deputados, Moreira da Rocha, 385; Thomaz de Paula, 333; Hugo Carneiro, 375; Godofredo Maciel, 391; José de Borba, 324; Marinho Andrade, 42; Herminio Barroso, 2. O pleito correu em plena paz.

IPU, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição aqui foi este:

Thomaz de Paula, 561; Moreira da Rocha, 493; Hugo Carneiro, 452; Godofredo Maciel, 421; Herminio Barroso, 70; João Marinho, 69; José Borba, 14; João Thomé, 480 e Thomaz Cavalcante, 39.

FORTALEZA, (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar telegrammas do municipio de Aurora, relatando factos vergonhosos na apuração dos votos. Pela madrugada os cangaceiros dos chefes situacionistas invadiram a secção disparando tiros de rifles dispersando os mesarios, fiscaes e eleitores, visando não apurar os votos dados ao Dr. Belisario Tavora, candidato mais votado. O governo assiste impassivel a todas essas miserias, sendo certa a sua connivencia em tudo. Aguardam-se pormenores de outras localidades.

FORTALEZA, (Serviço especial da A NOITE) — Os Srs. Tavora e Pery da Cruz deante da coacção exercida em Lavras, por Gustavo Lima, contra eleitores do candidato Belisario Tavora, passaram ao presidente do Estado o seguinte telegramma: "Absolutamente impraticaveis os alvitres de V. Ex., visto aqui tudo depender da vontade de Gustavo Lima, a quem todos servilmente obedecem apavorados com o seu cruel despotismo. Tudo fizemos dentro da orbita legal, afim de sermos garantido o direito de voto, só possivel mediante firme decisão do governo ou pela força armada. Fallecendo-nos o primeiro meio, não querendo lançar mão do segundo, repugnante á nossa educação, levamos a V. Ex. formal protesto contra o innominavel esbulho que envergonha o seu governo e o Ceará, cuja incipiente civilisação dia a dia mais se degrada."

O Dr. Belisario Tavora recebeu, hoje, mais os seguintes telegrammas: "Pereiro, 21. — Seu nome obteve 552 votos; Alfredo 368; Firmeza 330; Accioly e Daniel 329 cada um; João Thomé 239; Monsenhor Salazar 138. Abraços. — *Manoel Freire.*" "Brejo dos Santos, 21. — V. Ex. obteve 178 votos. Delegado, occasião votação, prendeu dois eleitores nossos. Diversos não compareceram urnas. Abraços. — *Antonio Florentino.*" "Jardim, 21—921. — Sua votação todo municipio ascende a 327 votos, tendo assim grande maioria sobre seus competidores. Saudações. — *José Rocha.*"

Não obstante a grande fraude governista de Lavras, privando o Sr. Belisario Tavora de mais de 4 mil votos, incluindo Milagres e Aurora, a votação desse candidato sobe até agora a 4.324 em 14 municipios, restando conhecer ainda o resultado em mais de 20 municipios, onde elle espera excellente resultado.

NO R. G. DO NORTE

NATAL, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi o seguinte o resultado das eleições em 21 municipios: para senador: (renovação do terço), Eloy de Souza, 4.271 votos; Amaro Cavalcanti, 930; para senador (vaga do Dr. Ferreira Chaves), Tobias Monteiro, 1.582. Para deputados: José Augusto, 4.189; Juvenal Lamartine, 4.192; Almeida Castro, 4.265; Alberto Maranhão, 2.956.

MOSSORÓ, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Compareceram ás eleições federaes de hontem 721 eleitores, sendo o seguinte o resultado: Tobias Monteiro, 699 votos; Eloy de Souza, 501; Amaro Cavalcanti, 213; Almeida Castro, 702; Alberto Maranhão, 539; José Augusto, 462; Lamartine, 460. Houve 22 chapas brancas na vaga do Senado e 7 na renovação.

EM SERGIPE

ARACAJU', 21 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições correram animadissimas tanto na capital como no interior, reinando completa ordem e respeito. Não ha lembrança de eleições tão concorridas. E' o seguinte o resultado, até ás 4 horas, faltando alguns municipios: Carvalho Netto, 7.037; Graccho, 6.888; Gilberto, 6.713; Ivo, 5.522; Deodato, 1.822; Doria, 1.341; Valladão, 8.947; Laudelino, 407.

NA BAHIA

BAHIA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario Official" publica hoje o resultado final do 1º districto, proclamando eleitos os Srs. Miguel Calmon, Alvaro Cova, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Clementino Fraga e Castro Rebello.

Foram excluidos os governistas João Santos e Pacheco de Oliveira e o opposicionista Pires de Carvalho, este distanciado do Sr. Castro Rebello cerca de 400 votos.

O resultado de senador, na capital, foi o seguinte: Aurelio Vianna, 6.235, e Antonio Moniz, 3.780.

CANNAVIEIRAS, 21 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado das eleições de hontem, nas tres secções: para senador, Antonio Moniz, 260 votos; Aurelio Vianna, 9; para deputados: Pacheco Mendes, 256; Lauro Villas Boas, 222; Arlindo Fragoso, 240; Galrão, 222; Pereira Teixeira, 240; Mangabeira, 132; Alfredo Ruy, 27; Ubaldino Assis, 15; Wanderley, 3.

NO E. DO RIO

MIRACEMA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se as eleições federaes, que correram em perfeita ordem, triumphando a chapa official: Themistocles, 346; Guimarães, 151; Julião de Castro, 97; Buarque de Nazareth, 85; Verissimo, 72; Faria Souto, 135; Guaraná, 298; Sodré, 3, e Julio Santos, 3. O Sr. Nilo obteve, para senador 204 votos.

MACAHE', 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado exacto da eleição nesta cidade é o seguinte: deputados: Feliciano Sodré Junior (opp.), 1.765 votos; Julião de Castro (gov.) accumulados, 476; Verissimo de Mello (gov.) accumulados, 426; João Guimarães (gov.), 271; Buarque de Nazareth (gov.), 273; Themistocles de Almeida (gov.), 267.

Senador: (candidatos da opposição): Dr. Mauricio de Lacerda e Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, 357; Dr. Nilo Peçanha (gov.), 321 votos.

2º districto de Macahé: Sodré (opp.), 60; Verissimo (gov.), 58; Julião (gov.), 47; Guimarães (gov.), 47; Themistocles (gov.), 46; Nazareth (gov.), 46; Guaraná (avulso), 11.

Para senador: Alves Costa (opp.), 75; Nilo (gov.), 48.

MACAHE', 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da 5ª secção foi o seguinte: para senador: Nilo, 265; Alves Costa (opp.), 169; Guaraná, 2; Alfredo Backer, 2; Americo Peixoto, 1.

Para deputados: Feliciano Sodré (accumulados), 558; Julião de Castro, 533; Verissimo de Mello, 267; Themistocles de Almeida, 191; Buarque de Nazareth, 154; João Guimarães, 151; Luiz Guaraná, 31; Faria Souto, 5.

Recebemos o seguinte telegramma:

"S. Fidelis — Nas eleições nos 1º e 2º districtos a chapa do governo obteve 127 votos. O candidato da opposição mais votado, Sr. Guaraná, alcançou 120 votos. — O. S. Fidelis."

EM MINAS

OURO PRETO (Serviço especial da A NOITE) — Resultado da eleição em S. Gonçalo do Amarante: deputados C. Vaz de Mello, 395; Americo Lopes, 50; senador Raul Soares, 9. Em Ouro Branco: Cornelio, 595; Americo Lopes, 85; senador Raul Soares, 136. S. Gonçalo do Bacão: Cornelio, 420; Americo, 5; senador Raul Soares, 85. Cachoeira do Campo: Cornelio, 660; senador Raul Soares, 132.

UBA' (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição federal neste municipio é o seguinte: deputados Augusto Gloria, 4.865; Emilio Jardim, 3.098; senador Raul Soares, 2.061. O pleito correu sem incidentes.

S. JOÃO EVANGELISTA, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição em S. José dos Paulistas do Serro foi este: senador Raul Soares, 45; deputados Mario Brant, 58; Salles, 39; Vianna do Castello, 28; Carvalho Britto, José Alves, José Gonçalves, 30 cada um e Herculano, 10.

RIO DAS VELHAS, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado do pleito na cidade foi este: Vianna do Castello, 465; Joaquim Salles, 135; Carvalho Britto, 130; José Gonçalves, 130; José Alves, 125; Mario Brant, 120; Herculano Cesar, 53.

MONTE SANTO, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição é o seguinte: Valdomiro, 1.589; Alaor 1.016; Fidelis, 809; Garibaldi, 799; Francisco Campos, 840. O Sr. Raul Soares obteve 1.295 votos.

SABARÁ, (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição aqui foi o seguinte: Para deputados, Herculano Cesar, 333; Carvalho Britto, 185; Vianna do Castello, 77; José Gonçalves, 67; Ferreira Salles, 62; Brant, 57 e José Alves, 45. Senador: Raul Soares, 137. O pleito correu com a maxima ordem.

MUZAMBINHO, (Serviço especial da A NOITE) — Compareceram ás eleições, neste municipio, 871 eleitores, sendo este o resultado: Senador, Raul Soares, 871; deputados, Valdomiro Magalhães, 770; Francisco Campos, 710; Garibaldi de Mello, 882; Alaor Prata, 645 e Fidelis dos Reis 641.

CURVELLO, (Serviço especial da A NOITE) — E' este o resultado da eleição no municipio de Pirapora: Vianna do Castello, 3.370; Mario Brant, 304; Carvalho de Britto, José Alves e José Gonçalves, 2.450 cada um; Joaquim Salles, 244 e Herculano Cesar, 17. O resultado incompleto do municipio de Curvello é o seguinte: Vianna do Castello, 4.299, e Herculano Cesar, 666.

RIO DAS VELHAS, (Serviço especial da A NOITE) — As mesas eleitoraes dos districtos de Pedro Leopoldo e Lapinha recusaram acceitar fiscaes do Dr. Vianna do Castello, com procurações, cassando poderes a quaesquer outros fiscaes, com o fito de proceder a eleição a bico de penna.

Do deputado Ribeiro Junqueira recebemos o seguinte telegramma:

"O resultado da eleição no municipio de Leopoldina foi este: Junqueira, 8.209, e Valladares, 4.211".

Telegraphou-nos de Bello Horizonte o Dr. Herculano Cesar:

"O resultado da eleição em Diamantina foi o seguinte: Herculano, 1.550 e Mario Brant, 850".

Recebemos hoje, de Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

"E' inteiramente falsa a noticia enviada por J. Assis Candido relativa a minha viagem á Moenda. Não me ausentei de Bello Horizonte. — *Leonidas Damazio Junior*".

NO R. G. DO SUL

CAMAQUAN, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado final da eleição neste municipio, é este, para deputados e senador: os republicanos obtiveram 468 cedulas e Pinto da Rocha 208 cedulas.

D. PEDRITO, 21 (Serviço especial da A NOITE) — E' o seguinte o resultado das eleições: no 2º districto: governo, 83; federalistas, 132; no 3º districto, governo, 75; federalistas, 126; no 6º districto, governo, 98; federalistas, 96. Faltam os resultados do 4º e 5º districtos.

Um mau empregado

Lesou o patrão em 16 contos e foi preso

Tiberio Mineiro, proprietario de uma fazenda em Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, com escriptorio á rua da Assembléa n. 75, de ha muito vinha annunciando precisar de um empregado.

Um bello dia, apresentou-se em seu escriptorio o portuguez Antonio Coelho Loureiro, que pelo annuncio desejava o tal emprego. Foram-lhe dadas todas as informações, era justamente para explorar a derrubada de madeira na referida fazenda, mediante um bom ordenado e outras commodidades. O negocio era optimo, e Antonio Coelho acceitou o emprego. Foram preparadas as passagens e o novo empregado zarpou para o Espirito Santo.

Uma vez installado na fazenda, Antonio Coelho começou a derrubada da matta, sendo que nos primeiros tempos mantinha correspondencia com o seu patrão Tiberio Mineiro, dando-lhe sciencia de todos os seus trabalhos.

Depois, Antonio Coelho, julgou-se dono da situação, e não mais prestou contas a Tiberio. Vendeu todas as madeiras, metteu o cobre no bolso e abandonou o emprego, senhor de alguns pares de contos.

Tiberio soube que o empregado abandonara os seus interesses e apurou que elle lhe havia dado o prejuizo de 16 contos, pelo que providenciou, afim de não ser o roubo maior.

Hoje, pela manhã, Tiberio passando pela avenida Rio Branco, encontrou-se com Antonio Coelho Loureiro. Chamou-o a contas, prendendo-o com o auxilio de um guarda civil, levando-o para a 3ª delegacia auxiliar.

Ahi foi o facto esclarecido ao Dr. Nascimento e Silva, que fez recolher Antonio Coelho ao xadrez do Corpo de Segurança, mandando que na delegacia do 5º districto fosse aberto inquerito.

UMA NOTICIA DESMENTIDA

Escreve-nos o nosso collega Sr. Alfredo Guanabara:

"Affectuosas saudações. Ao regressar hoje de S. Paulo, deparei, em alguns jornaes, com a noticia de que eu desapparecera por não poder pagar a um agiota a importancia de dous contos de réis, que nunca lhe devi.

Venho pedir-lhe a fineza de uma rectificação a essa noticia.

Todos os que mantêm relações commigo, sabem que, por motivo do estado de saude de minha senhora, fui forçado a levar a familia para a estação de Chacrinha, cujo clima merece, como ninguem mo ignora, a fama de que gosa. Por se ter aggravado lá, mão grado a excellencia do clima, o estado de minha senhora e por ter tambem adoecido sériamente uma de minhas filhas, eu me vi na contingencia de seguir apressadamente para aquella estação, de onde só ha pouco regressei, indo então, ante-hontem, sózinho, a S. Paulo, de onde cheguei esta manhã.

Ahi tem V., meu presado amigo, o motivo das minhas faltas á repartição, motivo que — quer me parecer — differe um pouco do que foi publicado.

Pedindo-lhe a fineza de uma rectificação nesse sentido, aproveito o ensejo para communicar-lhe que, desapparecido embora, continuo a residir á rua Florianopolis 113, em Jacarépaguá, onde terei sempre o maior prazer em receber as suas ordens.

Agradece-lhe e abraça-o, etc. — Alfredo Guanabara."

A QUESTÃO DO FUNCCIONAMENTO DOS CABOS SUBMARINOS ENTRE A FRANÇA E OS E. UNIDOS

Declaração ministerial na Camara franceza

PARIS, 22 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o ministro dos Correios e Telegraphos, respondendo a uma interpellação sobre o funccionamento dos cabos-submarinos entre a França e os Estados Unidos, declarou que as medidas tomadas a este respeito estavam de pleno accordo com os pedidos e suggestões apresentados pelos jornalistas norte-americanos, que se mostravam satisfeitos.

O ministro accrescentou que, aliás, as medidas satisfaziam tambem a França porquanto era interesse nacional que o pensamento francez tivesse sempre facil expansão em todo o mundo.

OS LIVROS DE SCIENCIA

Anatomia Humana

Um livro do professor Benjamim Baptista

Felizmente alguns professores das nossas academias já vão emprehendendo a necessidade que se impõe de cada um escrever o trabalho da materia que ensina.

Embora não seja isso ainda uma obrigação, já podemos contar com algumas publicações de valor, como a que acaba de ser dada á luz pelo professor Dr. Benjamim Baptista, lente de Anatomia Descriptiva da Faculdade de Medicina, de collaboração com seu antigo discipulo, Dr. Alfredo Monteiro.

Abstraindo alguns enganos typographicos, a obra do professor Benjamim Baptista representa um utilissimo guia para o academico de medicina, que nella encontra tudo o que deseja, isento das habituaes periphrases dos tratados de anatomia e accrescida de umas excellentes noções de "technica anatomica", capitulo que muito valorisa o livro e que incontestavelmente é de grande proveito.

Do grande tirocinio do professor Baptista no ensino superior e da sua excepcional capacidade scientifica, alliada a um methodo claro de ensinar, que podemos classificar de seu, não podiamos esperar senão um trabalho como o que acaba de vir á luz, preenchendo as condições mais rigorosas.

O novo livro denomina-se *Manual de Anatomia Humana* e está dividido nos tres seguintes capitulos: Osteologia, Myologia e Arthrologia.

VÃO DELIBERAR SOBRE IMPORTANTES PROBLEMAS INTERNACIONAES

O Dr. Luiz Maria Drago na proxima reunião de Williamstown

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Instituto de Politica de Williamstown, do Estado de Massachussets, nos Estados Unidos da America do Norte, convidou o conhecido jurisconsulto e celebre internacionalista argentino, Dr. Luiz Maria Drago, para a reunião que se celebrará no proximo verão do corrente anno, e na qual tomarão parte outras importantes personalidades mundiaes, afim de deliberar sobre importantes problemas internacionaes.

MANSÃO OLYMPICA

Ao nosso instinctivo modo de ver, o amor do justo é o mais almo e mais nobre effluvio que se espande da arvore humana; se de todos os seus ramos e de suas folhas se emanasse esse delicioso eter, o genero humano ter-se-ia evitado essa concatenação de estupidos horrores que, desde sua origem, o vem deprimindo moral e fisicamente.

E' agitado pela vibração desse effluvio d'alma que a nossa pena vem aqui traçar estas linhas: dentre os defensores da idéa acima epigraphada, uns dos mais convictos foi e tem sido o notavel ministro Joaquim Murtinho, o Dr. Luiz Van Erven e o redactor-chefe desta folha, o Sr. Irineu Marinho; desde que submettemos ao seu julgamento o ideal de utilisarmos coherentemente essa epopéa natural que jaz no centro do recinto do Rio de Janeiro, o Sr. Marinho ha sympathisado tanto com esse ideal que nem quiz acceitar a remuneração devida á sua empresa de publicidade, isso até se desanimar um pouco, crendo que continuariam as barreiras que nos têm sido oppostas, á realisação desse emprehendimento, de uma alta utilidade publica, pelas attracções que traria ao Rio de Janeiro.

E' ainda dominados pelo mesmo espirito de gratidão que hoje vimos agradecer ao Sr. Irineu Marinho o facto de haver, em seu muito lido orgão de publicidade, que se denomina A NOITE, o facto de haver S. S. dado espontanea publicidade ás idéas que tivemos a honra de submetter ao importantissimo gremio que se denomina o Centro Commercial de Café e egualmente as suas judiciosas apreciações sobre o nosso pequeno invento, que denominámos cafeteira Olympica.

E se algo temos a accrescentar a quanto affirmámos, sobre esse assumpto, é que, pela sua extrema simplicidade, e pelo seu incrivel resultado, elle póde prestar uma immensa utilidade aos paizes productores do café, sendo o Brasil o mais interessado, por ser o maior.

E se nós não esperassemos ainda que o penetrante e bem orientado amor da patria vencesse essa barreira que alguem nos está opondo, desde já iriamos tratar de tornar conhecidos os nossos pequenos inventos; porque elles supplantam a todos os congeneres que até hoje têem sido imaginados; queremos nos parecer que, nunca mais se poderá inventar um apparelho para o preparo do café que reuna as vantagens da Cafeteira Olympica.

IZIDRO GONSALVES

DA PLATÉA

NOTICIAS

"A bella mexicana"

Deve realisar-se brevemente uma audição musical, especialmente para a imprensa, da partitura que o Sr. Mario Penafort está compondo para a opereta do Dr. Mario Monteiro "A Bella Mexicana", a ser representada pela companhia Esperanza Iris. No 2º acto dessa peça ha uma reproducção das "Côrtes de amor" ou "Jogos floraes", de Salamanca, com as suas "charras" caracteristicas.

Homenagem ao Centro dos Chauffeurs

Está despertando grande enthusiasmo o festival que o Sr. Leonidio Machado está organisando em homenagem ao Centro dos Chauffeurs, do qual faz parte. Esse espectaculo deverá realisar-se no dia 25, no Palacio Theatro, com uma das melhores peças do repertorio Chaby. Em scena aberta será entregue um riquissimo par de jarras á directoria daquelle Centro.

O successo da companhia Alexandre Azevedo em S. Paulo

O Sr. Oduvaldo Vianna recebeu do actor José Soares, secretario da companhia de comedias dirigida pelo actor Alexandre de Azevedo, ora em S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Grande successo tua comedia "Terra Natal", estréa de companhia. Theatro literalmente cheio todas as noites. Publico applaude com delirio peça e interpretes, principalmente final do 2º acto, onde o panno sobe oito e nove vezes. Apollonia Pinto, a nossa grande actriz, ovacionada final "Terra Natal"."

— Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, autores do "Pé de Anjo", estão escrevendo uma nova revista destinada á companhia do theatro S. José, á qual darão o titulo de "Segura o boi".

— A actriz Ermelinda Costa, do Recreio, enviou-nos delicado cartão de agradecimentos.

— A actriz Corina Silva, de regresso a esta capital, enviou-nos um gentil cartão de cumprimentos.

ESPECTACULOS

O Circulo dos O. Municipaes homenageia o Sr. Carlos Sampaio

O Circulo dos Operarios Municipaes, festejando no dia 24 o seu primeiro anniversario, fará inaugurar na séde social, á rua de S. Pedro 206, sobrado, o retrato do prefeito Carlos Sampaio.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Tampico e Tuxpan, o vapor inglez "San Fernando", com carregamento de oleo; de Nova Orleans, o paquete nacional "Cuyabá", com passageiros e carga consignada ao Lloyd Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios, á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem na séde social, hoje, terça-feira, 22, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA — Apresentação do parecer da Commissão Fiscal, discussão e votação do mesmo, eleição do Conselho Administrativo e interesses socicaes.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1921. — Victor Rodrigues Junior, 1º secretario.

O Sinai deu um "rombo" na praça

Fugiu para a Europa devendo dezenas de contos de réis

Sinai Elicowsky Faingold, no seu estabelecimento, á rua Senador Euzebio n. 91

Natural de uma provincia russa, agora sob o dominio da Rumania, veiu Sinai Elicowsky, ha alguns annos, para o Brasil, deixando sua esposa na terra natal.

Aqui entregou-se Sinai ao commercio de fazendas e armarinho. De sociedade com o Sr. Isidoro Kohn montou uma casa desse genero, á rua Senador Euzebio n. 91, a "Casa Sinai". Algum tempo depois, o Sr. Kohn retirou-se da sociedade, ficando, porém, credor da mesma.

Proseguiu Sinai á testa do negocio, que não prosperava. Assim fez elle grandes compras na praça, a credito, não tendo podido saldar os seus compromissos. Devendo dezenas de contos de réis, resolveu elle dar um "rombo", fugindo para o estrangeiro. Aproveitando-se da circumstancia de se achar bastante doente, com hemoptyses, disse Sinai aos seus empregados que, no dia 19 do corrente, embarcaria para Poços de Caldas. E, de facto, no dia marcado, despediu-se elle dos auxiliares.

Hontem, porém, um dos credores foi ao estabelecimento da rua Senador Euzebio n. 91, afim de saber noticias de Sinai, porque o vira hontem a bordo de um paquete que partiu para a Europa.

A declaração causou alarma, movimentando-se a massa de credores, que communicaram o facto á policia.

Entre as victimas de Sinai figuram os Srs. Isidoro Kohn, estabelecido á rua da Alfandega n. 112; Musafari & Irmão, á avenida Gomes Freire n. 57; David Levy & C., installados á mesma avenida n. 59; Elias André & Comp., á praça da Republica n. 78, e muitos outros, cujos contos variam de 5:000$000 a 10:000$ e que não haviam sido ainda arrolados na manhã de hoje.

Sobre o caso foi aberto inquerito, empenhando-se a policia na captura de Sinai, que não chegou ainda á Bahia.

O 4248 atropelou um homem

O nacional de côr preta Sebastião José da Silva, morador á rua S. Carlos 257, foi atropelado esta manhã, na rua Frei Caneca, proximo á caixa d'agua do Estacio de Sá, pelo automovel n. 4.248, conduzido pelo "chauffeur" Antonio de Paiva Fonseca.

Este foi preso pela policia do 9º districto, e a victima, que recebeu ligeiras contusões, foi medicada pela Assistencia.

A rua da Alegria precisa ser capinada

Os moradores da rua da Alegria reclamam providencias do superintendente da Limpeza Publica contra o mattagal ali existente, independentemente do monturo de lixo, fóco de mosquitos que desafia a acção das autoridades sanitarias.

FOLHETIM D' «A NOITE» (224)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL

DE PIERRE LALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

XI

ULTIMO ADEUS

E Catharina, agora louca a valer, murmurava:

—Tony!... Meu Tony!... Vamos brincar, meu filho... Minha filha, diz-me uma palavra!... uma só que seja...

Só em pleno dia é que comprehenderam todo o horror da sua situação. Despediram um grito lancinante e encararam-se friamente, com ar de dois loucos. Deixaram cair por terra os cadaveres dos filhos. Subito, Ravageur avançou para a mulher, rugindo:

—Prepara-te, que vaes morrer!

Arrastou-a até ao salão sem que ella fizesse resistencia, e ahi obrigou-a a ajoelhar-se. Ella obedeceu inconscientemente.

—Estava nos filhos; e repetia muito devagar:

—Estão... mortos... meus filhos... mortos... mortos...

Depois, sem que ella resistisse, que se defendesse. Preferia morrer a ser torturada, de prompto, ao inferno que inconscientemente lhe provocava o asperamente:

—Sabes? Esse João Soléne insultou-me ... que não pudesse me julgar a verdadeira ... que não pudesse ... contra a ... se houve um ...

criminoso! Foste tu! Não éramos porventura felizes e honestos antes de começares a sonhar com a riqueza? Era para os nossos filhos, dizias tu!... Os nossos filhos! Estão lá em cima mortos! Foi assim que gosaram esta riqueza tinta de sangue! E nós, o que lucrámos? Uma existencia attribulada pelos remorsos!... Ah! se se soubesse o nosso inferno, ninguem era criminoso! Escapámos á justiça dos homens, mas o que é essa justiça comparada com a de Deus?... Elle acaba de castigar-nos... E matando-te, como principal criminosa que és, não faço mais do que executar a sua vontade.

Catharina murmurou:

—Mata-me depressa... para que vá reunir-me aos meus queridos filhos!

Ravageur soltou uma gargalhada ironica:

—Oh! sim, vibora, vou matar-te! Mas da maneira que mereces!...

Lançou mão de uma das marretas e preparou-se para feril-a. Ella porém deu um salto á retaguarda, supplicante:

—Com esse ferro, não, que era do meu filho!

Ravageur, no auge da ferocidade, exclamou em tom selvagem:

—Tens razão! A morte com elle era boa de mais para ti!

E largando para longe a marreta, agarrou a mulher violentamente com os braços vigorosos, ergueu-a no ar, fez-lhe dar duas voltas estonteantes e arremessou-a para longe bruscamente. A cabeça de Catharina foi fraturar-se de encontro ao pedestal do grupo de Lerude, no meio dos fragmentos informes das figuras de Lucia e Emilia. A desgraçada soltou um suspiro, um só; não teve tempo de arrancar segundo, porque Ravageur lançou-se sobre ella e esmagou-lhe a cabeça, machucando-a com os pés, e repetindo com o prazer feroz de quem se vê livre de um tyranno:

—Morre, vibora, morre!

E acalcanhou-a muito tempo, parando sómente quando o rosto ... da sua ...

sua mulher não era mais do que uma massa informe. Mas ainda não ficou satisfeito. Foi buscar uma vela accesa e lançou-lhe fogo á formosa cabelleira ruiva, que outr'ora tanto adorara. E contemplou-a assim desfigurada, medonhamente contusa, e com a cabeça requeimada, obstando comtudo a que o fogo se communicasse ás vestes. Por ultimo, desabafou em soluços:

—Catharina... meus filhos... meus filhos... minha mulher...

Caiu prostrado alguns minutos; mas em breve ganhou alento e fugiu dali a correr. Era agora a sua vez. Galgou como louco os andares do palacio, até ao ultimo; passou para o telhado e attingiu o frontão da fachada. Olhou dahi, primeiro para a immensidade de Paris, que começava a despertar, aos primeiros raios do sol, e, depois, em especial, para a "butte" Montmartre, onde tinha commettido tantos crimes. Pensou na sua riqueza... e desprendeu um sorriso ironico e grandioso.

Cobriu-se-lhe afinal o rosto, já sereno, de um véo de melancolia; e o seu ultimo pensamento foi para o seu companheiro Rupert.

— De que serviu matal-o?... murmurou amargamente.

E, sem mais hesitação, precipitou-se da balaustrada á rua. O corpo foi abysmar-se defronte da porta do palacio.

XII

DIAS DE VENTURA

Tendo descido a escada nobre e chegado á rua, Lucia e Emilia volveram os olhos para o palacio dos Ravageur. Apezar do horror que lhes inspiravam Catharina e o marido, não podiam, comtudo, deixar de pensar nos infelizes filhos, innocentes, bons, generosos, tão cruelmente feridos pela fatalidade. Sentiam por elles immenso dó. Maximo, Jorge e Larcher, muito tremulos, contemplaram tambem o palacio.

(Continua).

SPORTS

Corridas

NAS COLUMNAS DE "LA NACION" — O importante orgão da imprensa de Buenos Aires, "La Nacion", traz, em um de seus numeros, que temos em mãos, importantes notas sobre o turf de nossa cidade, que não nos furtaremos a trazer para esta columna. Referindo-se á recente visita do Dr. Linneu de Paula Machado ao Prata, "La Nacion" estampa-lhe uma excellente photographia e reproduz declarações que lhe foram feitas por este turfman e pelo Sr. capitão Carlos Eiras, seu companheiro na excursão sportiva. Este ultimo, por exemplo, tratando do Dr. Linneu, informou ao jornal portenho: "O Dr. Linneu de Paula Machado conseguirá, pelos seus esforços e pelo seu prestigio, que a criação de puro sangue adquira no Brasil um desenvolvimento desconhecido; os socios do Jockey-Club do Rio de Janeiro votarão em seu nome, por unanimidade, para presidente da sociedade no biennio proximo; sua acção neste cargo será decisiva; este periodo coincidirá com o centenario da independencia do Brasil e elle e nós temos o proposito de contribuir para a commemoração da grande festa patria com a inauguração de um novo, moderno e esplendido hippodromo no Rio de Janeiro, mesmo no coração da cidade. O Sr. prefeito da capital já nos demonstrou a melhor boa vontade para que esta iniciativa chegue a feliz termo. Por outro lado, as autoridades nacionaes têm sido sempre favoraveis aos grandes e significativos progressos da criação do cavallo puro sangue, entregando annualmente o Sr. ministro da Agricultura ao Dr. Linneu 250 contos para premios a cavallos de corridas. O publico segue com interesse esta obra."

Falou, então, o Dr. Linneu e as suas palavras foram assim reproduzidas pelo jornal argentino:

"Com effeito, o governo federal e o publico vêem neste facto um aspecto importante do progresso nacional, e nós, com um sentimento de solidariedade sul-americana e considerando que os beneficios serão maiores se se unirem os esforços de todos, desejamos que as instituições hippicas da Argentina, do Uruguay e do Brasil, paizes que tanto têm trabalhado pela causa, unam sua acção como verdadeiros sportsmen. Esta é a verdadeira significação da missão que estamos desempenhando em nome do Jockey-Club do Rio de Janeiro."

Interrogado, ainda, pelo redactor de "La Nacion", o Dr. Linneu disse mais:

"Dedico-me integralmente ás cousas que se relacionam com o turf. Tenho 40 annos e ha 32, posso dizer-lhe, que de tal me occupo. Com effeito, meu pae fez-se socio do Jockey-Club justamente para que eu, menino então de oito annos, pudesse entrar no prado." E accrescentou, referindo-se aos seus momentos de maior satisfação: "Uma destas occasiões foi para mim o resultado da compra de Maboul. Custou-me 25.000 francos, ganhei com elle as melhores corridas e hoje é elle um dos mais notaveis garanhões da França, cujos filhos se cobrem de glorias. Outra de minhas maiores satisfações obtive-as tambem em França, quando meus cavallos, numa temporada, conseguiram uma sequencia de oito victorias. Senti a impressão de que a derrota se havia esquecido de mim. Por ultimo devo declarar que o resultado obtido por meus cavallos na temporada finda do Brasil, superou toda a expectativa e deu-me o prazer de encabeçar a estatistica dos proprietarios mais afortunados. Nunca melhor haviam corrido meus cavallos, nunca havia reunido tal numero de animaes cheios de energia e de qualidade."

Achamos assás interessantes as declarações dos Srs. capitão Eiras e Dr. Linneu e, por isso, as deixamos aqui reproduzidas.

Football

FINS DE JOGOS — Em virtude de recente deliberação do Conselho Superior da Liga Metropolitana, haverá domingo proximo, a finalisação dos jogos não terminados, entre o Americano e o Esperança e entre o Americano e o Hellenico. Será juiz destes jogos o Sr. Edgard de Oliveira, do S. C. Mangueira.

Water-Polo

OS JOGOS DE DOMINGO — São estes os jogos que as tabellas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo marcam para domingo proximo: Vasco da Gama x Gunnabara, primeiros e segundos teams; Boqueirão do Passeio x Natação e Regatas, primeiros e segundos teams.

Rowing

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA — De accordo com as eleições da assembléa geral ordinaria, de 3 do corrente, ficou constituida dos seguintes membros a administração da Associação Nautica Brasileira para gestão de 1921 a 1923: presidente, Julio Brigido (reeleito); 1º vice-presidente, Francisco Rocha; 2º presidente, Guilherme Ferreira; 1º secretario, Joaquim de Lima e Castro Pacheco; 2º secretario, Elias Paulo Cabrera; 1º thesoureiro, Accacio de Araujo Faria (reeleito); 2º thesoureiro, Elysio Gomes Pereira.

O "San Fernando" trouxe oleo

Procedente de Tampico e Tuxpan chegou pela manhã o vapor inglez "San Fernando", com grande carregamento de oleo, consignado á Anglo Mexican. Gastou 22 dias na viagem e veiu em magnificas condições sanitarias.

"Technica de analyse de urina", do capitão Benevenuto de Lima

"Technica de analyse de urina" é o titulo do util trabalho que o capitão do Exercito J. Benevenuto de Lima acaba de publicar. E' um estudo minucioso e bem cuidado dessa importante parte da chimica, de grande relevancia para firmar diagnosticos, em grande numero de casos.

A "Technica de analyse de urina" tem merecido as melhores referencias das autoridades no assumpto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Assembléa geral extraordinaria

(Ultima convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria destinada á discussão e approvação da redacção final dos novos estatutos, a realisar-se na proxima sexta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, sendo esta a ultima convocação. A assembléa realisar-se-á com qualquer numero de socios, na séde social, á rua 13 de Maio n. 58.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1921. — Paulo Vidal, 1º secretario.

Consultorio medico

P. L. A. U. R. A. (Rio) — As novas informações que agora me envia permittem que faça uma idéa mais nitida a respeito do seu caso. Recommendo-lhe, pois, injecções de neurocicina Werneck e duchas escossezas.

G. P. A. (Rio) — Não vejo motivo para injecções mercuriaes, no seu caso. E' por isso que o amigo não obteve nenhum resultado. O que lhe convem é um tratamento tonico e por isso não posso indicar-lhe senão o tratamento que recommendo na resposta acima.

J. C. A. R. L. O. S. (Sabará) — O amigo deve ser um tanto nervoso. Ou então está exgottado por trabalho, estudo ou excesso de qualquer natureza. Se esta ultima hypothese se verificar é evidente que não poderá ficar bom emquanto não supprimir a causa do mal. De qualquer modo, porém, é preciso que se submetta a um tratamento que consiste não só em regimen de vida muito methodico, evitando tudo quanto possa excital-o, não exceptuando as bebidas alcoolicas, o café, etc., como tambem em remedio. O Kolateno O. Rangel (uma colher de chá num pouco d'agua ás refeições) é muito recommendavel.

G. O. N. Ç. A. L. V. E. S. (Itajubá) — Pelo que me conta, quero crer que o que está prejudicando a creancinha seja o regimen alimentar. E' bem possivel que essa erupção apparecesse pela primeira vez, quando foi mudada a alimentação. E' necessario que o amigo se informe bem disso e me escreva novamente dizendo em que consiste actualmente a alimentação da pequenina.

Até breve.

D. C. C. (Rio) — Póde continuar a usar esse liquido, que é muito bom. Mas isso não basta. E' necessario que applique a seguinte pomada: resorcina e acido salicylico, 50 centigrammas de cada; oxydo de zinco e oxydo amarello de mercurio, 4 grammas de cada, e vaselina, 40 grammas.

D. E. DE A. (Bello Horizonte) — Deve empregar a seguinte loção: naphtol beta, 10 centigrammas; sublimado, 20 centigrammas; resorcina, chloreto de ammonio e hydrato de chloral, 50 centigrammas de cada, e alcoolato de alfazema, 100 grammas. E' tambem conveniente um tratamento interno: injecções de arrhenol.

DR. AGAPITO DE LIMA

O PREÇO DOS BONDES DE LINS DE VASCONCELLOS

Os protestos avolumam-se

Recebemos as seguintes linhas:

"Os moradores da zona comprehendida entre a praça da Bandeira e o ponto de secção do boulevard 28 de Setembro foram profundamente prejudicados com a elevação para $200 do preço dos bondes de Lins de Vasconcellos. E' assim que estando, por exemplo, no fim da rua Mariz e Barros e querendo dirigir-se a um dos pontos citados (metade de uma secção) tem de pagar $200!

E não é só isso. Os passageiros vindos, por exemplo, de S. Christovão com destino á Bocca do Matto têm que saltar na praça da Bandeira, tomar o bonde de Lins de Vasconcellos e pagar a secção inteira, da cidade á mesma praça, apezar de ter pago os $200 no bonde em que veiu de S. Christovão!

E' profundamente injusto! Se a intenção é favorecer os moradores da longinqua "Bocca do Matto", por que não fazer na "ida", nas horas de maior movimento, bondes directos, como faz a mesma companhia para o Alto da Boa Vista? De V. Ex. leitor amº. e ad. mto. obrigado. — *Oscar d'Alepos*"

PRESO DESDE QUE FOI IMPLANTADO O REGIMEN DOS SOVIETS

Só agora foi posto em liberdade, em Moscou

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A legação argentina, em Londres, communicou para o Ministerio das Relações Exteriores, num despacho telegraphico recebido hontem, que foi posto em liberdade o chanceller da legação da Argentina em Petrogrado, Sr. Pedro Naveillan, que logo após a implantação do novo regimen da Russia dos soviets foi preso e conduzido a Moscou, onde agora lhe foi dada a liberdade, devido ás negociações entaboladas com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros da Russia dos soviets, Sr. Tchitcherin, por intermedio do governo da Esthonia.

PELOS TIROS

Estão abertas as matriculas para as escolas de soldados e cabos do Tiro de Imprensa.

A proxima vespera terá logar no dia 24 de fevereiro. Sendo uma festa militar, os socios devem comparecer fardados.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. general Alexandre Barreto, Dr. Miguel Feitosa, Dr. Alvaro Simões Corrêa, Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro.

— Fazem annos, hoje:

A senhorita Walkyria Eurydice de Mattos Braga, alumna da Escola Normal e enteada do Sr. José da Rocha Braga, capitalista nesta praça; senhorita Léa de Almeida, filha do Sr. Carlos de Almeida.

CASAMENTOS

Acaba de contratar casamento o Dr. Carlos de Brito e Silva Filho, clinico nesta capital, com Mlle. Laura de Castilhos, filha do almirante Severiano de Castilhos.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Leonidas Perdigão, funccionario publico, e de sua Exma. esposa Dona Maria Vieira Perdigão, foi augmentado com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Lucy.

VIAJANTES

Seguiu, pelo expresso da Leopoldina, via Campos, o Sr. Romulo Ayres, funccionario do Lloyd Brasileiro e filho do Sr. coronel Joaquim Ayres, para a cidade do Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, em goso de licença, afim de restabelecer-se de sua saude.

— Em companhia de sua Exma. esposa, parte amanhã para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Rio de Janeiro", o senador Soares dos Santos.

LUTO

Falleceu, esta madrugada, o Sr. Adolpho C. Marques da Costa, chefe da firma commercial Casemiro Pinto & C. Victimou-o um collapso, no decurso de uma aortite. Deixa viuva D. Dalila Costa e tres filhos menores: Adolpho, Roberto e Mario.

Era o extincto genro do Sr. José V. Gomes da Costa, da firma Avellar & C.; irmão dos commerciantes desta praça Henrique, Catão e Joaquim Marques da Costa, e cunhado do Sr. Oldemar Morado e Drs. Gastão Canario e Alfredo Neves, este clinico nesta capital.

O seu enterro effectuou-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 222, para o cemiterio do mesmo nome, no Cajú.

— Em Tres Lagôas, no Estado de Matto Grosso, falleceu o Dr. João Dantas Coelho, juiz de direito reintegrado em Santa Anna do Paranahyba.

O extincto era cunhado do Sr. Claudemiro de Oliveira.

— Falleceu hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, o Sr. Domingos Bello de Carvalho Bulhões. O saimento funebre terá logar amanhã, ás 9 1/2, da rua Alvares de Azevedo n. 41, para o cemiterio de N. S. da Conceição de Maruhy, em Nictheroy.

Reuniu-se o Centro M. dos E. de Camara

O Centro Maritimo dos Empregados de Camara convocou para amanhã, ás 4 horas da tarde, uma reunião dos associados que não tenham feito parte do Syndicato Maritimo. Só terão entrada os socios que estiverem de accôrdo com as leis do paiz.

NÃO É DA "A NOITE"

Seria de toda a conveniencia a apprehensão de uma carteira da redacção da A NOITE, na qual figura o nome do nosso companheiro Julio Cesar da Fonseca. Foi perdida por elle, no domingo ultimo, na estação do Meyer e quem a encontrou ainda não a devolveu, motivo pelo qual pedimos a sua apprehensão logo que seja apresentada em qualquer parte não estando em mão do seu verdadeiro proprietario.

HOMENAGENS Á MEMORIA DE PASCHOAL SEGRETO

Hoje, de manhã, a familia do extincto emprezario Sr. Paschoal Segreto foi depositar algumas flores sobre o tumulo do saudoso emprehendedor e, ás 9 horas, assistiu á missa resada por alma daquelle seu parente, no altar de S. Francisco de Paula.

Durante esse acto religioso fez-se ouvir uma orchestra do Centro Musical, que compareceu espontaneamente, bem como todo o pessoal da empresa actual e elencos dos respectivos theatros.

No fim da missa a companhia do theatro S. José foi depositar uma linda corôa de biscuit no tumulo de Paschoal Segreto, tendo, o mesmo gesto, ás 3 horas da tarde, a companhia do theatro S. Pedro.

Os theatros daquella empresa não funccionam, hoje, em homenagem á memoria do extincto empresario.